Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraiba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
PORTARIA 1219
OFICINAS 1217

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 7 de novembro de 1941 | NUMERO 255

Grave A Situação Na Criméia

PERIGOSISSIMAS AS RELAÇÕES NIPO-"YANKEES"

O presidente Roosevelt solicitou a revogação da lei de neutralidade

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Admite-se aqui que as relações entre os Estados Unidos e o Japão são perigosissimas.

Espera-se que a missão de Kurusu, enviado nipônico, consiga desfazer a tensão nas referidas relações.

Afirma-se, de antemão, que a politica dos Estados Unidos nunca poderá se basear sôbre qualquer dos principios enunciados, ha dias, pelo "Japan Times Advertisser".

PARA O "AJUSTE DE CONTAS FINAL"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O sr. Cordell Hull afirmou aos jornalistas que se a Alemanha não satisfizer á indenização formulada pelos Estados Unidos na questão do "Robin Moore" o caso será acrescentado a outros para ulterior "ajuste de contas" final.

COM A MAIOR URGENCIA POSSIVEL

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Numa conferencia com os lideres parlamentares o Presidente Roosevelt solicitou que a lei de neutralidade fôsse revogada com a maior urgencia possivel.

GRANDE PRESSÃO SÔBRE O JAPÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que Hitler está exercendo grande pressão sôbre o Japão para que inicie as hostilidades no Extremo-Oriente e contra os Estados Unidos, a fim de desviar a atenção desse país da batalha do Atlantico.

800.000.000 DE DÓLARES PARA A DEFÊSA E COMBATER A INFLAÇÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento do Tesouro enviou ao Congresso, ontem á noite, mais um projéto de lei fiscal abrindo um crédito de 800.000.000 de dólares para cobrir parte das enormes despêsas administrativas com a defêsa e para combater a inflação.

RESOLUÇÃO DE UM NÃO INTERVENCIONISTA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O deputado Hamilton Fish, lider não intervencionista, apresentou, hoje, na Camara dos Representantes, um projéto de resolução para que seja declarada a não existencia do estado de guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos.

6. MIL OPERARIOS BELGAS VÍTIMAS DOS "RAIDS" DA RAF

SÔBRE A SICILIA

LONDRES, 6 (U. P.) — O porta-voz do govêrno belga refugiado em Londres, revelou que mais de 6.000 operários das fábricas de munições alemãs pereceram desde o começo da ocupação dos paises baixos em consequencia dos bombardeios da RAF.

O mesmo porta-voz acrescentou que 200.000 operários belgas fôram obrigados a trabalhar nas fábricas alemãs situadas na costa, as quais são continuamente bombardeadas pelos britanicos, concluindo que os mesmos são enviados justamente para os pontos mais expostos e perigosos.

A RAF SÔBRE A SICILIA

ROMA, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a RAF atacou a cidade de Augusta, na Sicilia, havendo em consequencia quatro civis mortos e cinco feridos. Foi abatido um aparelho britanico.

SÔBRE O SUDOESTE DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (Reuter) — O Ministério do Ar informa o seguinte: "Pouco depois do anoitecer, aparelhos isolados arremessaram bombas contra o sudoéste da Inglaterra, causando ligeiros danos e nenhuma vitima.

De outros pontos não ha nenhuma noticia".

OS ALEMÃES EMPREGAM "CÃES PARAQUEDISTAS"

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que as tropas alemãs chegaram ás defêsas externas de Sebastopol.

EMPREGAM "CÃES PARAQUEDISTAS"

ROMA, 6 (U. P.) — A revista de Turim revela que os alemães empregam, também, "cães paraquedistas" na frente oriental.

Os referidos cães são utilizados para transportar abastecimentos e munições para as tropas de vanguarda e assim, aliviar a carga dos paraquedistas e são lançados dos aviões com paraquedas semelhantes aos utilizados pelos homens.

GORKIGRADO DUAS VEZES BOMBARDEADA

BERLIM, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a aviação alemã bombardeou na segunda noite consecutiva a importante cidade industrial de Gorkigrado.

Ésse centro denominado, também, Nijni-Novgorod, está situado a 400 kms. a léste de Moscou, sôbre o Volga, sendo famoso por suas fábricas de veículos a motor.

ESTA' SE DESMORONANDO

BERLIM, 6 (U. P.) — Todo o sistema defensivo russo da

(Conclúe na 2.ª pag.)

NAVIOS "QUEBRA-GÊLOS" DOS EE. UU. PARA A RÚSSIA

PARA DESEMBARAÇAR A ROTA MARÍTIMA DE ARKANGEL

LONDRES, 6 (Reuter) — Informou-se que será cedido á Russia um certo número de navios quebra-gêlos dos Estados Unidos, segundo os dispositivos da lei de empréstimo e arrendamento.

Ésses navios permitirão que os russos conservem constantemente desembaraçada a rota maritima de Arkangel, por onde chegam importante suprimentos de material de guerra inglês e americano.

A Russia possue, atualmente, três quebra-gêlos modernos, considerados insuficientes para a situação anormal que atravessa. De um modo geral a remêssa de material bélico para a Russia aumentou de maneira consideravel principalmente no que se refére a *tanks* e outros tipos de carros.

AVARIADO

o couraçado alemão "Von Tirpitz"

ESTOCOLMO, 6 — (U. P.) — Informou-se, esta noite, que o couraçado alemão "Von Tirpitz" foi avariado em consequência de um ataque aéreo russo contra Dantzig.

O referido navio, de 35.000 toneladas, é gêmeo do "Bismarck", que foi afundado no ultimo verão pela frota britanica.

A construção do "Von Tirpitz" foi começada em 1935 e terminou no corrente ano.

A MAIS SANGRENTA CAMPANHA

300 mil servios mortos em 5 mêses

LONDRES, 6 (U. P.) — Fontes dignas de crédito declaram que as forças do "eixo" na Iugoslavia, estão realizando aquilo que se considera a "mais sangrenta campanha de toda história moderna", com um fatídico saldo de 300 mil servios mortos em cinco mêses, o que representa uma média diária de 2.000 baixas. Informaram que as execuções prosseguem em grande escala, havendo casos em que fôram executados, em massa, todos os habitantes de pequenas aldeias. Um informante disse que chegou ao conhecimento do Govêrno iugoslavo que as autoridades de ocupação colabora-

(Conclúe na 2.ª pag.)

PARALIZADA A OFENSIVA ALEMÃ CONTRA MOSCOU

Vigorosos contra-ataques soviéticos

KUBSHEV, 6 (U. P.) — Despachos recebidos hoje da frente de batalha anunciam que a grande ofensiva alemã contra Moscou foi paralizada nas cinco principais zonas. No quinto dia do desencadeamento da batalha tida como decisiva, os russos prosseguem contra-atacando vigorosamente em vários setôres. Ainda que as tropas do marechal von Bock não tenham feito novos avanços, o perigo de uma marcha contra Moscou continúa em pé, pois novos reforços nazistas chegam constantemente á frente.

Segundo versão de fonte germanica, os alemães ainda não teriam lançado todo o peso de seu poderio bélico na luta contra Moscou, não obstante os ataques de domingo terem sido de extraordinária violencia. Em Volokolamsk, os soviéticos não só frustraram as tentativas inimigas para irromper através de suas linhas, como ainda, mediante impetuoso ataque obrigaram as tropas germanicas a retirar-se de suas posições anteriores. Nesse setôr, os russos retomaram duas aldeias. Os principais campos de operação são Kalinin, Volokolamks, Mojaisk, Tula e Maloyaroslavetz, nos quais as tropas russas se mantéem com toda a firmeza.

TRANSFERIDO para o Rio de Janeiro

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O adido aeronáutico á embaixada do Panamá, coronel Armando Revoredo, informou ter sido transferido para o mesmo cargo no Rio de Jnneiro. O coronel Revoredo partirá para o Brasil no próximo dia 5 de dezembro.

ROOSEVELT FALOU, ONTEM, AOS DELEGADOS Á CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

"Organizemos dêsde já, um plano para um mundo melhor que querêmos construir"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso do Presidente Roosevelt á Conferência Internacional do Trabalho: "Participar de uma conferência do **Bureau Internacional do Trabalho** não constitue para mim nova experiência. Foi, exatamente, nesta mesma data que se celebrou em Washington, em 1919, a primeira reunião deste Bureau Internacional. Ao que parece algo se fez cumprir na fórma pedida na tarefa de adotar medidas materiais necessárias para que se pudesse efetuar a Conferência. Finalmente, houve quem escolhêsse o então Secretário da Marinha para que prestasse auxilio e tive então de buscar o edificio do Departamento da Marinha, local propicio para a Conferência fornecendo, ainda, máquinas de escrever e organizando o trabalho geral. Naquela ocasião o **Bureau Internacional do Trabalho** era um sonho para muitos e não passava de um sonho vão. Quem havia ouvido dizer que os govêrnos chegassem a se reunir para elevar o nivel do trabalho a um plano internacional? Porém, mais aburda, ainda, era a idéia de que o povo e os proprios operários e patrões colaborassem com os govêrnos para elevar o nivel do trabalho. Entretanto, passaram 22 anos e o **Bureau Internacional do Trabalho** aprovou em todo terreno.

O DECENIO 1920-29

Durante os estravagantes anos do decênio 1920-1929 abordou-se o problema de encurtar as horas de trabalho e proteger as mulheres e crianças, na agricultura e na industria; de tornar a vida mais suportavel para os tripulantes da Marinha Mercante; de tornar mais seguras e saudaveis as fábricas e as minas; de transforma-las em locais adequados para o trabalho de sêres humanos. Depois, através de longos anos de depressão, procurou-se obter certo gráu de segurança para todos os trabalhadores, mediante a velhice e, novamente, entrosaram as rodas na ação da industria por meio do estabelecimento de uma politica internacional e racional de obras publicas, migração de trabalhadores e abertura de vias de acesso para o comércio mundial.

Agora, durante mais de dois anos, haveis experimentado as suas vicissitudes no mundo em guerra. Embora a maquinária esmagadora de Hitler tivesse expulsado de Genebra o vosso pessoal permanente, aqui no Novo Mundo, graças aos esforços de John Winant, continuais desenvolvendo vossa atividade.

Quando a luta mundial tiver terminado, estareis preparados para dar conta de vossa missão, formulando normas politicas e sociais das quais dependerá em grande parte a estabilidade da paz.

UNIÃO DE TODOS OS TRABALHADORES

Encontram-se, hoje, reunidos aqui, representantes de 33 nações, os quais estão na Casa Branca para realizar a sessão final da conferência, e eu considero apropriado o momento para recordar algumas palavras escritas neste caso por um pre-

(Continúa na 2.ª página)

A Missão Do Enviado Niponico Em Washington

O MIKADO EMPREENDERIA AÇÕES MILITARES

SHANGAI, 6 — (Por Robert Bellaire, da **United Press**) — De acôrdo com as esferas diplomaticas o sr. Saburo Kusuru, veterano diplomata japonês, enviado a Washington pelo Govêrno de seu país, levaria um duplo propósito: 1.º — realizar negociações comerciais com os Estados Unidos, principalmente no que se refere ao petroleo, mediante a ameaça de que o Japão empreenda ações militares para romper o bloqueio estabelecido pela Inglaterra, China, **Estados Unidos e Holanda**. Os japonêses creem que os norte-americanos não queiram a guerra no Pacifico, para poder aumentar sua intervenção no Atlantico.

Segundo, ganhar tempo a fim de poder considerar o rumo futuro que o Japão deve tomar á luz dos acontecimentos internacionais, tais como o conflito russo-alemão e intervenção dos Estados Unidos no Atlantico.

Segundo informação de fonte militar o Japão teria enviado uma guarnição de 50.000 homens para Tonkin e outro de 30.000 para o sul da Indo-China. Numerosos aviões nipônicos teriam sido tambem remetidos para estes pontos. Estas remessas de homens e materiais constituiriam o passo inicial para um ataque contra a rota da Birmania cuja interrupção seria um golpe bastante grave para Chung-King.

OPINIÕES DIVERGENTES SÔBRE A VIAGEM DO DIPLOMATA KUSURU

SHANGAI, 6 (U. P.) — Enquanto a maioria dos observadores vêem na ida do embaixador Kusuru a Washington, esforços do Japão no sentido de se entender com os Estados Unidos, os circulos bem informados acentuam as estreitas relações do delegado nipônico com o "eixo" e consideram a sua missão com a finalidade essencial de neutralizar as tendências conciliatórias do almirante Nomura, atual embaixador nos Estados Unidos, que sempre se mostrou partidário de uma aproximação com esse país.

Os mesmos circulos julgam a nomeação de Kusuru para assistente do embaixador Nomura como tendo sido imposta pelo premier general Hidek Tojo e pelos militares extremistas.

COM SUMA SERIEDADE

TOQUIO, 6 (U. P.) — Sabe-se que os govêrno nipônico e norte-americano encaram com suma seriedade a missão de Kurusu a Washington, pois dos seus resultados depende, neste momento, a abertura das hostilidades entre os Estados Unidos e o Japão.

(Conclúe na 2.ª pag.)

LITVINOFF, novo embaixador russo em Washington

KUBSHEV, 6 (U. P.) — O sr. Maxim Litvinof, antigo comissário das Relações Exteriores, foi nomeado embaixador da Russia em Washington.

TÓQUIO, 6 (A. N.) -- A "NIPPON HOSO KYOKAI", RÁDIO OFICIAL, INFORMA QUE OS JAPONÊSES ABANDONARAM TODAS AS ESPERANÇAS DE UM ENTENDIMENTO COM OS ESTADOS UNIDOS.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano .... 60$000
Semestre .... 35$000

NUMERO AVULSO
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.º andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 31 — 9.º andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIAO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

A missão do enviado nipônico em Was-nipôncio em Was-

(Conclusão da 1.ª pag.)

O JAPÃO DESEJA, ANTES DE TUDO, UMA VITÓRIA DIPLOMATICA

LONDRES, 6 (U. P.) — Noticias de Tóquio dizem que a viagem do sr. Kusuru constitue um esforço de ultima hora do Govêrno daquêle país para forçar os Estados Unidos a uma decisão detro de uma quinzena.

Deve-se acentuar que a despeito dos grandes preparativos militares e navais, o Japão espera obter uma vitória diplomatica sôbre as potencias aliadas, aparentemente, em detrimento de China.

O Japão parece ser de opinião que se exercesse uma pressão adequada, as potencias aliadas cederiam, pois os Estados Unidos não desejariam entrar numa guerra atualmente. E' evidente que o govêrno de Tóquio está na contingência de tratar de obter uma vitoria diplomatica unico meio que tem de se livrar da campanha dos extremistas nipônicos.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS RUSSOS NA RETAGUARDA DAS TROPAS NAZISTAS

MOSCOU, 6 (R.) — Uma transmissão do radio local divulgou o seguinte: "Os guerrilheiros russos estão infligindo sérios prejuizos ao inimigo, rompendo as comunicações, ocasionando morticinios, destruindo transportes de munições, tanks e compelindo os alemães a desviarem grossos contingentes para proteção das linhas da retaguarda. Esta informação foi obtida na ordem do dia do comandante do 11 exército germanico que declarou: "Os guerrilheiros entram em ação justamente antes do amanhecer, quando a vigilancia afrouxa um pouco. Atacam rapidamente, varam a baioneta os sentinelas, extraviam trens de viveres e fazendo fôgo repentinamente, atiram nos aviões que estão nas imediações, nos agrupamentos de tropas e matam os cavalos de tração da artilharia pesada a fim de impedir o movimento das peças na campanha".

GRAVE A SITUAÇÃO NA CRIMÉIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Carélia está também se desmoronando ante os violentos golpes dos exércitos germano-finlandês.

80% DO PODERIO MILITAR RUSSO FOI DESTRUIDO

VICHY, 6 (U. P.) — O Conde de Brinon, embaixador francês junto ás autoridades alemãs em Paris, acaba de regressar de uma visita ao "front" oriental e afirmou que os exércitos germanicos destruiram 80% do poderio militar dos rusoss.

A 50 KMS. DE MOSCOU

BERLIM, 6 (U. P.) — As tropas alemãs, após nova ofensiva, em massa, chegaram a 50 kms. de Moscou.

NA SIRIA, IRAK E PALESTINA

ANCARA, 6 (U. P.) — Os circulos militares britanicos, nesta capital, não acreditam que os exércitos russos possam conter os alemães em seu avanço para o Caucaso, porém, em troca, afirmam que os primeiros grandes revezes germanicos frente aos inglêses se verificarão na Siria, Irak e Palestina.

PODERA SE CONVERTER NUMA FRENTE ATIVA DE COMBATE

BERLIM, 6 (U. P.) — A imprensa local, pela primeira vez, insinúa que com a vitória alemã na Criméa e a aproximação dos exércitos nazistas de Rostov, todo o sistema defensivo britanico na Siria, Iran, Irak, que cobre a India e o Egito e os acessos ao Oriente poderá se converter, a qualquer momento, numa frente ativa de combate.

SIMPLESMENTE FANTASTICO

KUBSHEV, 6 (U. P.) — Despachos de Moscou asseguram que o número de homens e de material de guerra empregado pelos alemães é simplesmente fantástico, na luta contra a capital vermelha.

CUMPRIU INTEGRALMENTE

LONDRES, 5 (U. P.) — Fontes autorizadas indicam que a Inglaterra cumpriu integralmente, no mês de outubro a sua promessa de entrega de aviões, tanks e material de guerra á Russia.

Os Estados Unidos também cumpriram a sua parte, porém se atrazaram um pouco quanto á entrega de tanks.

OCUPADOS OS MONTES YALIA

BERLIM, 6 (U. P.) — O Estado Maior comunica que os montes Yalia fôram ocupados pelas tropas germano-rumenas, que avançam, agora, contra Teodosia, numa ampla frente que vai ao Mar Negro.

ANIQUILADOS DOIS BATALHÕES NAZISTAS

KUBSHEV, 6 (U. P.) — As tropas russas lutaram durante toda a noite de ontem.

A aviação soviética destruiu 18 tanks e 200 caminhões com tropas de infantaria e munições, alem de 100 outros veiculos a tração animal, 5 caminhões-tanques de petroleo, 15 canhões e 4 baterias anti-aéreas e mais 4 caminhões com material de guerra.

As tropas russas aniquilaram ou dispersaram tropas inimigas num total equivalente a dois batalhões.

AFUNDADAS PELOS FINLANDESES BELONAVES SOVIETICAS

HELSINKI, 6 (U. P.) — Nos últimos três dias, os finlandeses afundaram em águas do golfo da Finlandia três navios de guerra russos, sendo possivel que êsse número ainda se eleve a seis.

Noticia-se, ainda, que na segunda-feira passada dois navios de guerra russos travaram um duélo de artilharia com os fortes da coste finlandêsa, sendo os navios russos avariados.

PARA SUSTAR AS TENTATIVAS ALEMAS

KUBSHEV, 6 (U. P.) — O comando russo está lançando vagas após vagas de tropas para impedir as tentativas desesperadas dos alemães no seu avassalador impeto contra Moscou.

PARA A LINHA DE FRENTE OS EXERCITOS DA RETAGUARDA

KUBSHEV, 6 (U. P.) — Os exercitos que os marechais Budienny e Voroschilov estão organizando detraz das linhas de combate, já começaram a ser transportados para a frente por meio de aviões que conduzem, cada um, 120 homens.

Essas tropas estão equipadas com skies.

RECONQUISTARAM A MAIOR PARTE DE KALININ

KUBSHEV, 6 (U. P.) — Despachos de origem militar confirmam que as tropas russas reconquistaram a maior parte de Kalinin.

MAIS TROPAS ITALIANAS PARA A FRENTE ORIENTAL

ZURICH, 6 (R.) — Um despacho de Leipzip informa que novos contingentes de tropas italianas fôram enviados para a frente oriental.

INGENTES PERDAS

ANKARA, 6 (T. O.) — Ocupando-se da situação militar bolchevica, o general turco Sadis, escreve, hoje, no jornal "Istambul" que os Soviets sofreram ingentes perdas em homens, material e território. Mais de um terço da população da URSS se acha, agora, sob a administração alemã e a maior parte das industrias soviéticas estão sendo agora utilizadas pelas forças do Reich. Acrescenta o general que o potencial de guerra soviético está quasi esgotado e que nenhuma ajuda poderá nunca revigorar a resistência bolchevica.

ACELERAM A CAMPANHA

BERLIM, 6 (U. P.) — As tropas do marechal Rundstedt aceleram a campanha em todos os setôres da Criméa e ameaçam as defesas externas de Sebastopol além de haverem chegado á costa do Mar Negro numa vasta frente.

Na frente de Leninegrado os exercitos russos lançaram repetidos e violentos ataques, sendo repelidos em todos eles.

Os despachos indicam que as atividades nesta frente fôram muito mais intensas nos últimos dias.

Gorki, importante centro industrial pelas suas fábricas de automoveis, foi atacada, na noite passada, pela segunda vez consecutiva.

Também Moscou e Leninegrado sofreram ataques da aviação germanica.

OS ALEMAES RECUARAM SETE QUILOMETROS

KUBSHEV, 6 (U. P.) — Uma ofensiva lançada pelos russos, esta noite, ao noroéste de Moscou, obrigou os alemães a recuarem sete quilometros, que fôram reconquistados e várias aldeias.

RECUARAM OS ALEMAES

KUBSHEV, 6 (U. P.) — As forças russas consolidaram suas novas posições em Kalinin, esta noite, e imediatamente se lançaram em novos contra-ataques com artilharia e tanks, obrigando os alemães a recuar ás suas posições.

VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES SOVIETICOS

KUBSHEV, 6 (U. P.) — Despachos da frente informam que violentos contra-ataques no setôr de Volokolamsk, obrigaram os alemães, esta noite, a retirarem os reforços que haviam mobilizado para lançar outra grande ofensiva.

CAVAM TRINCHEIRAS NA FRENTE DE MOSCOU

MOSCOU, 6 (A. N.) — Sabe-se, por informações e relatórios chegados do "front", que as forças alemãs, que pretendem tomar de assalto esta capital estão cavando trincheiras para poder enfrentar os fortes contra-ataques das tropas soviéticas.

RESISTE A' OFENSIVA GERMANICA O EXERCITO SOVIETICO

NEW YORK, 6 (U. P.) — O exercito sovietico continúa resistindo á grande ofensiva alemã contra Moscou, e tem contra-atacado na bacia do Donetz e nas demais frentes da Criméa.

PREPARADA

a destruição dos poços petroliferos das Indias Orientais Holandêsas

NEW YORK, 6 — (U. P.) — O major general van Oyen, comandante da arma aerea do exercito das Indias Orientais Holandesas revela, em artigo publicado pela revista "Flyn and Aviation" que a "destruição de todos os poços petroliferos das Indias Orientais Holandesas está bem preparada. Queremos as nossas cidades da Batavia, Bandoeng e Sourabaya, mas estamos dispostos a fazê-las voar por efeito de minas explosivas antes de deixá-las cair nas mãos do inimigo".

Acrescenta que fôram construidos obstáculos para impedir o acesso de quaisquer meios de transporte, inclusive elefantes.

Roosevelt falou, ontem, aos delegados á Conferencia Internacional do Trabalho

(Continuação da 1.ª pag.)

sidente que deu a vida á causa da justiça.

Ha cerca de 80 anos Lincoln disse: "O laço mais forte de simpatia humana, fóra das relações de familia, devia ser aquêle que unisse todos os trabalhadores de todas as nações, de todos os idiomas, de odas as castas".

A base essencial de nossa luta e a liberdade de todos os homens e não póde existir verdadeira liberdade, no homem comum, sem uma politica social adiantada e, em ultima análise, é este o objetivo por que estão lutando as democracias.

Vosso interesse é o interesse de todos os povos democráticos. Para muitos dos vossos paises a adesão ao **Bureau Internacional do Trabalho** significou grande sacrificio. Mas, qual melhor prova para tal organismo do que a presença, hoje, aqui, dos representantes das nações que sofrem sob o latejo da dita dor?

Dou bôas vindas, especialmente, a esses representantes e saúdo o seu valor como delegados dessas organizações operárias cujos chefes estão hoje se consumindo nos campos de concentração, por têrem se atrevido a levantar a voz desses idéiais sem os quais não póde viver nenhuma civilização.

OS EFEITOS DA GUERRA NOS EE. UU.

Até agora, os Estados Unidos fôram chamados para fazer sacrificios extremamente limitados, mas estamos começando nêste país, a sentir os efeitos da guerra. Os nomes podem não ser familiares, mas os trabalhadores que costumavam fabricar utensilios de aluminio sacrificaram suas tarefas para enviarmos aviões para a Grã Bretanha, Russia e China.

A mais heroica de todas, sem duvida, tem sido a luta dos homens e mulheres da Europa, desde a Noruega até a Grecia, contra a força bruta que, por mais poderosa que seja, será insuficiente para aniquilar a luta pela liberdade.

No que se refere aos Estados Unidos a luta não será vã. A épica resistência da Grã Bretanha, China e Russia recebe pleno apoio dos povos livres da América. Ha alguns que deliberadamente, estão entravando a produção para a defêsa utilizando "seu poder econômico" para forçar a aceitação de suas exigências, em vez de utilizar a organização estabelecida na mediação de disputas industriais.

Alguns de vós procedentes de povos conquistados da Europa e da China tivésteis ocasião de manifesar, nesta conferência, com eloquencia, a angústia de tudo aquilo por que vindes lutando, pelo progresso social realizado por vós e por vossos compatriótas, que está sendo anulado pelos barbaros. Será, tambem desnecessário que vos diga que a frente do trabalho nazista não é o sindicato operário, sinão um instrumento destinado a manter o trabalhador em permanente estado de submissão.

(Conclúe na 7.ª pag.)

A Escola de Agronomia do Nordéste é um estabelecimento de ensino, equiparado, que vale como uma garantia de eficiência dos que a frequentam

A mais sangrenta, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

rão para a prisão dos bandos de Ustachi e que teem um plano para o exterminio dos servios da Iugoslavia. Essa campanha seria realizada por duas formas. Primeiramente mediante massacres e depois de um modo inédito, criando no Montenegro uma situação que torne quasi impossivel a vida nessa região com a deportação, em massa, dos servios de várias partes da Iugoslavia. Acrescentou que mais de 200 mil pessôas eslovenas fôram deportadas para a Servia e que se encontram ameaçadas de fome e epidemias. Foi feito um apélo semi-oficial para que se preste ajuda a mais de 80.000 crianças refugiadas na Servia, muitas das quais, perderam os pais no estado independente croata, onde viviam mais de 20 milhões de servios.

PANORAMA DA GUERRA

Russia — O Alto Comando Vermelho anuncia que as suas tropas repeliram a investida alemã na frente central e passaram ao contra-ataque, rompendo as defesas nazistas em tôrno de Moscou.

Na Criméa a situação é muito grave, tanto mais ainda quanto em Berlim a imprensa insinúa, pela primeira vez, que dentro em breve o Irak, o Iran e a Siria, estarão convertidos numa nova frente de batalha.

Os circulos militares britanicos de Ankara admitem mesmo que os alemães poderão avançar até o Caucaso, mas sofrerão os primeiros revezes quando se deparem com os britanicos no Oriente Próximo.

França — O govêrno de Vichy anunciou a detenção de 25 pessôas acusadas de participação num "complot" degaullista", cuja ação principal seria a sabotagem nas comunicações ferroviárias.

Nos demais paises ocupados as tropas alemãs exercem as mais energicas represálias contra os guerrilheiros, calculando-se que, somente na Iugoslavia, já fôram detidos e passados pelas armas cêrca de 350 000 rebeldes, que dão uma média diária de 2 700 pessôas.

Ankara — Um comunicado oficial anuncia que um submarino desconhecido afundou, no Bósforo, uma canhoneira turca.

Circulos autorizados revelam que o submarino agressor é de nacionalidade russa.

Inglaterra — O govêrno britanico anunciou que durante o mês de outubro fôram cumpridas fielmente todas as obrigações para com a Russia, tendo sido remetida grande quantidade de tanks e aviões.

Nos ultimos dias a aviação russa, sensivelmente melhorada com os aparelhos da **RAF**, realizaram **raids** contra cidades da Prussia, comunicando-se que por ocasião de um ataque á cidade de Dantzig foi avariado o couraçado alemão "Von Tirpitz", de 35 000 toneladas, gêmeo do malogrado "Bismark".

Alemanha — O Alto Comando germanico comunica, em sintese, que prosseguem as operações na frente oriental, sobretudo ao sul da Ucrania, onde as forças nazistas e rumênas ameaçam seriamente o caminho que conduz aos poços petroliferos do Caucaso.

Japão — O assunto principal é a viagem do embaixador Kurusu a Washington, cuja missão não foi revelada, não obstante estar diretamente ligada ás negociações nipo-americanas.

Alguns circulos esperam que a missão de Kurusu trará a paz ao Pacifico, enquanto outros mais aproximados aos meios militares dizem que o diplomata japonês procurará conter os desejos conciliatórios do embaixador Nomura, que sempre foi partidário de uma aproximação com os Estados Unidos.

2 MIL CASAS CONSTRUIDAS

RIO, 6 (A. N.) — Acham-se concluidas cêrca de 2 mil casas das 2.700 que o Instituto dos Industriários está construindo na extensa área situada em Realengo.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

No próximo dia 10, serão abertas as inscrições para os operários candidatarem-se ás referidas casas.

CRÔNICA DO RIO

REPRESENTAÇÃO PARAIBANA

RIO. — (Especial para a A UNIAO) — As conferências Nacionais de Educação e Saúde, que o Govêrno Federal convocou para debater importantes temas, deverão reunir-se por éstes próximos dias. Já se encontram no Rio muitos dos delegados estaduais que tomarão parte nos debates, e alguns dêles, procurados pela imprensa, deram a conhecer os seus pontos de vista sôbre as questões em fóco. Os delegados da Paraiba figuram nêste grupo. Tanto o sr. Tude de Souza, como o sr. Janduhy Carneiro falaram aos jornais, expondo ambos idéias muito oportunas, que provocaram nos setôres médico e educacional atenção bem visivel. Especialmente o diretor do Departamento Estadual de Saúde expôs, com raro brilhantismo, uma tése das mais interessantes, destinada, sem dúvida, a influir poderosamente no curso dos debates da Conferência Nacional de Saúde. Falando á "A Manhã o sr. Janduhy Carneiro mostrou que o problema da saúde pública, pela sua complexidade, exige uma estreita cooperação entre o Govêrno Federal e os Govêrnos Estaduais. Tal cooperação deverá ser o objetivo fundamental da Conferência, pois, tudo quanto se conseguir de concreto no terreno de um entendimento mais estreito entre os diversos ramos do poder público representará um fatôr de sensivel progresso na solução de problema sanitário do País. Mostrou, tambem, o delegado paraibano a urgência de enfrentar o problema da valorização do homem rural, para o qual o Presidente Getúlio Vargas, em seu discurso de 1.º de Maio, convocou as energias da nação. Na opinião do delegado paraibano, para se obterem resultados práticos imediatos no saneamento do Brasil, é preciso organizar um aparelhamento capaz de assistir e rehabilitar os doentes, o que só se conseguirá mediante um plano que preveja o desenvolvimento paraléio dos serviços de saúde e assistência. Os métodos preventivos seriam intensificados, de acôrdo com êsse pensamento, através de uma maior difusão de unidades sanitárias: Centros de Saúde para as capitais e cidades mais importantes e Postos de Higiêne para os núcleos de população menor. Juntamente com esta rêde de unidades sanitárias, propõe o dr. Janduhy Carneiro o estabelecimento de uma cadeia de hospitais especializados, a sêrem localizados nas capitais e cidades mais importantes. Haveria, igualmente, uma rêde de hospitais regionais e hospitais secundários, destinados á assistência médico-cirurgica. O plano do sr. Janduhy Carneiro focaliza, tambêm, a questão da criança e do homem rural, fazendo interessantes sugestões sôbre a fórma pela qual uma e outra serão enfrentadas pelo Poder Público. Em suas declarações finais o delegado paraibano tratou da questão dos financiamentos, reconhecendo que um programa de tal amplitude envolve consideráveis sacrificios de ordem financeira. Acredita, porém, o sr. Janduhy Carneiro que o govêrno federal poderá encaminhar a solução do problema, não só coordenando os recursos do erário, como, tambem, aproveitando as instituições para-estatais, os recursos privados, bem como as enormes possibilidades que vão surgir da sindicalização das classes rurais e da instituição do seguro-doença.

Como se vê, a delegação paraibana ás duas importantes reuniões, está orientada no sentido de cooperar da melhor forma possivel para o sucesso das mesmas. Este dinamismo, désde logo muito apreciavel, é, sem duvida, um reflexo da atividade que anima toda a administração da Paraiba, cujas iniciativas são acompanhadas, aqui no Rio, com a mais viva simpatia.

A CIDADE

A Superintendência de Educação Artística movimenta-se êste ano, depois de um longo periodo de atividade puramente formal, que consistia só no ensino da musica nas escolas da capital. Não havia nenhuma realização, paralela àquêle trabalho didatico, que mostrasse ao público resultados educativamente satisfatórios, em toda a extensão do têrmo. O público não tomava conhecimento do que se estava fazendo e por isso descreditava aquêle orgão da instrução. Porque também só havia quatro professôras e o superintendente, sem meios materiais suficientes para levar a efeito qualquer cousa de pratico. Agora, entretanto, tudo mudou de feição. Quem passar pela Escola de Música "Antenor Navarro", lá em Tambiá e quizer vêr que em musica está-se fazendo alguma cousa na Paraíba, ficará admirado com escolares dansando "Minuêto" de Mozart ou assumindo, todo cheios de si atitudes de dansarinos da Grécia antiga. E' original e encantador para uma provincia que até pouco tempo só gozava da fama de terra pequenina e bôa. Essa preocupação pela arte séria nos dá, sem dúvida, um ar de metrópole civilizada. — M

A PRODUÇÃO

BRASILEIRA DE FERRO

RIO, 6 (A. N.) — O desenvolvimento da industria siderurgica brasileira, a partir de 1930 é o resultado da politica seguida pelo Govêrno do Presidente Vargas.

Em 1930 a produção não foi além de 26 mil toneladas, enquanto que em 1940 se elevou a 135 mil toneladas.

De Janeiro a Julho do corrente ano, já logramos produzir 83 mil toneladas dêsse ferro. Não só a produção tem aumentado, como tambem a sua exportação. Segundo os boletins publicados pelo Consêlho Federal do Comércio Exterior, a exportação brasileira de ferro em barra, laminas ou placas, durante os 9 primeiros mêses de 1941, foi calculada em 20.200 toneladas, no valôr de 31.100 contos de réis.

3.º CONGRESSO

Brasileiro e Americano de Cirurgia

RIO, 6 (A. N.) — Realizar-se-á no próximo dia 16 a instalação do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Nêsse conclave tomarão parte cirurgiões de todos os Estados do Brasil, além das delegações representativas dos países sul-americanos.

O Congresso admite a apresentação de temas livres, dêsde que não se afastem dos limites estritos da cirurgia.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

As comemorações na Paraíba — Feriado estadual o dia 10 — Organizadas as comissões promotoras das festividades nesta capital — O programa geral das solenidades — Desfile das fôrças armadas e das classes trabalhistas e escolares — Discursará no dia 10 o Interventor Federal — Convite aos trabalhadores — Outras notas

É HOJE um documento do mais alto alcance para a história politica do Brasil a proclamação que o presidente Getúlio Vargas dirigiu á nação no dia 10 de novembro de 1937, expondo aos brasileiros a situação caótica em que se encontrava o país, na vigência do estado de coisas que precedeu á solução patriótica do novo regime.

Com uma visão segura e realista dos acontecimentos que iam levando progressivamente a nação para o abismo, o Chefe do Govêrno traçou um quadro preciso da situação perigosa em que se debatia o país, "colocado entre as ameaças caudilhescas e o perigo das formações partidárias sistematicamente agressivas".

Os trechos finais daquela proclamação, que transcrevemos a seguir, dão uma idéia nitida, a todos os brasileiros, nêste momento em que todo o país se prepara para comemorar mais um aniversário do Estado Novo, da sinceridade de propósitos que animou os dirigentes da nação ao adotarem as medidas salvadoras que permitiram "a continuação do Brasil".

"Quando as competições politicas ameaçam degenerar em guerra civil, é sinal de que o regime constitucional perdeu o seu valor prático, subsistindo, apenas, como abstração. A tanto havia chegado o país. A complicada máquina de que dispunha para governar-se não funcionava. Não existiam orgãos apropriados através dos quais pudessem exprimir os pronunciamentos de sua inteligência e os decretos de sua vontade.

Restauramos a Nação na sua autoridade e liberdade de ação: — na sua autoridade, dando-lhe os instrumentos de poder real e efetivo com que possa sobrepor-se ás influências desagregadoras, internas ou externas; na sua liberdade, abrindo o plenário do julgamento nacional sôbre os meios e os fins do Govêrno e deixando-a a construir livremente a sua história e o seu destino".

Quatro anos passaram depois que foi lida essa proclamação aos brasileiros e o ambiente de ordem e trabalho que desfruta todo o país é o melhor atestado para comprovar que o presidente Getúlio Vargas não traiu a confiança que o Brasil depositára na sua

(Conclue na 5.ª pag.)

Conferência Nacional de Educação

A CONFERÊNCIA Nacional de Educação, promovida pelo govêrno federal, e que está convocada desde o dia três do corrente.

O sr. ministro Capanema dirigiu-se antes aos interventores dos Estados, comunicando-lhes, não só a data da instalação, como a síntese do plano a ser seguido nos debates que estão sendo travados pelos delegados de cada unidade federada. Esse plano abrange o estudo das bases de organização de um amplo programa de educação nacional, o exame das linhas gerais de organização dos sistemas regionais, a verificação da verdadeira situação do ensino primário e normal e do profissional e técnico (agricola, comercial, industrial) de todo o pasi, e o assentamento das medidas que tornam possivel a imediata organização da Juventude Brasileira. Como se vê, trata-se de um verdadeiro inquérito educacional, nos mesmos moldes dos que realizaram outras nações cultas do globo, quando quizeram assentar em alicerces firmes e em bases sólidas as suas armaduras educacionais.

Temos tido até aqui, desde o alvorecer de nossa vida de nação independente, algumas dezenas de reformas de ensino. Todas elas, porém, pecaram de início, pelas inspirações a que obedeciam, fruto que fôram sempre de iniciativas individuais, de ministros obedientes ás suas concepções teoricas, quando não imitadas ou copiadas de outros povos mais adiantados. A todas faltou sempre o seu sentido brasileiro, pois não tratavam do exame das condições peculiares ao nosso solo político e social. Pela primeira vez, vamos empreender uma grande reforma de planos e métodos educativos, após um exame meticuloso de nossa vida, das nossas condições e das nossas necessidades culturais. Por isso mesmo, quantos vão participar da Conferência Nacional de Educação devem esforçar-se por expor com as côres da realidade tudo o que existe e tudo o de que carecem em matéria de instrução as unidades administrativas que representam.

Só assim será coroado de êxito o grande certame educacional.

Utilização das fibras nacionais

NUM de seus recentes numeros, o "Jornal of Comerce", de New York, observa que depois de alguns anos de experiências, o Brasil está enfim realizando consideravel progresso na utilização industrial das fibras nacionais, em substituição da juta indiana, na importante indústria de sacaria.

O problêma brasileiro resumiu-se, — esclarece o articulista norte-americano — em encontrar fibras semi-duras que possam ser elaboradas nas usinas locais, dado que todas elas estão preparadas para a manufatura de juta. Várias fibras nacionais, que crescem em abundancia na grande república sul-americana, estão agora sendo regularmente misturadas com a juta e dando resultados compensadores. Conclúe o referido órgão que quando o Brasil conseguir seu objetivo de se tornar independente de outros países no que se refére ao suprimento de fibras para sacos, os efeitos de tal acontecimento serão de grande alcance. O resultado mais importante desse desenvolvimento será a segurança de um suprimento contínuo de sacos para o transporte do café brasileiro.

A Associação Comercial convocou para hoje uma reunião dos socios da extinta Caixa Rural e Operaria da Paraíba, a fim de examinar a possibilidade de um entendimento que resolva, em definitivo, as dificuldades da liquidação daquêle instituto de credito.

Com a recente decisão proferida pelo Tribunal de Apelação do Estado, condenando um dos sócios a responder pelo pagamento de uma obrigação da Caixa, antes de executado o patrimônio social, criou-se uma situação de alarme na praça onde inumeras firmas se acham expostas, de um momento para outro, aos vexames de execuções ruinosas.

E não só isso: tambem estão no risco de desaparecer as pequenas economias daquelas pessôas que se inscreveram no quadro social, a titulo de favor ou confiantes na honestidade da administração da Caixa, sem refletir na extensão da responsabilidade assumida. Não é possivel esconder a gravidade do fato e urge uma providência capaz de prevenir incidentes escandalosos, de repercussão lamentavel, alem dos prejuizos que provocaria uma expectativa de descaso por parte dos interessados na liquidação.

E' pois, merecedora de aplausos a iniciativa da Associação Comercial visando acautelar a harmonia da familia paraibana, nêsse litigio que acaba de tomar um rumo inesperado e que, pelo seu vulto, atinge grande numero de pessôas de toda a condição.

Não se estranha que o patrimônio particular dos socios seja a garantia dos credores sociais. Entretanto a Caixa ainda possúe um ativo não liquidado, sendo incerta, portanto, a diferença do passivo a cobrir, subsidiariamente, pelos socios, em particular. Foi atendendo a isso que os mesmos aguardavam o encerramento da liquidação para se pôrem á disposição dos credôres da Caixa.

Agora, a situação se apresenta sob um aspecto novo e tudo indica a necessidade de uma fórmula de transação, conciliadora dos interesses em conflito.

Essa fórmula só será viavel com uma distribuição equitativa dos encargos, de que possa dispôr cada um dos sócios chamados a decidir da situação comum, fazendo agora um sacrificio proporcional ás suas possibilidades, para evitar o risco de consequências desastrosas. Da parte dos depositantes será prático, também, acordarem em transigir, agindo no caso com espirito de cooperação.

E' o meio mais aconselhavel de se pôr fim a essa desagradavel pendência, para isso não devendo medir esforços os elementos ponderaveis da sociedade local, sobretudo das classes conservadoras.

CONGRESSO

DE BRASILIDADE

RIO, 6 — Sabe-se que terá lugar, ainda êste mês, o Congresso de Brasilidade, o qual se realizará nesta capital.

A sessão inaugural, segundo declarações dos interessados, será presidida pelo Presidente Getúlio Vargas.

HOMENAGEM

ao Ministro Gustavo Capanema

RIO, 6 (A. N.) — Homenageando o Ministro da Educação, os alunos da Escola Nacional de Bélas Artes inauguraram, ontem, naquêle estabelecimento o seu retrato, confeccionado a óleo pelo prof. Marques Junior.

COMPETIÇÃO

entre os estudantes dos cursos secundários

RIO, 6 (A. N.) — Sob a presidência da sra. Lucia Magalhães, reuniu-se a Comissão de Assistência Social para a grande competição intelectual entre os estudantes dos cursos secundários.

Já fôram instituidos prêmios em valôr superior a 100 contos de réis, o que vem demonstrar o interesse despertado pela competição, não somente no seio estudantal como nos circulos sociais.

UM PLANO DE SAÚDE PARA O BRASIL

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO SR. JANDUHY CARNEIRO SÔBRE A PRÓXIMA CONFERÊNCIA NACIONAL — CONJUGANDO A AÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS — SERVIÇOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA — HOSPITAIS REGIONAIS

RIO, 5 (Via-Aérea) — A próxima realização da Conferência Nacional de Saúde, convocada pelo Ministério de Educação e Saúde, é mais uma evidência do carinho que o Govêrno Federal vem dispensando a tão fundamental problêma da nacionalidade. Entre os muitos delegados que já se encontram nesta capital, figura o sr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde Pública da Paraíba, e delegado dêsse Estado á Conferência Nacional de Saúde. No decorrer de um encontro que tivemos, abordamos alguns dos aspectos mais interessantes do assunto.

"Estou animado — declarou inicialmente o sr. Janduhy Carneiro — do maior otimismo quanto aos resultados da Conferência Nacional de Saúde. O problêma da saúde publica, pela sua complexidade, exige uma estreita cooperação entre o govêrno federal e os govêrnos estaduais, e é isto precisamente o que se pretende conseguir na conferência. Na Paraíba temos procurado encaminhá-lo da melhor maneira possivel, contando, para isso, com a ajuda da União; no entanto, devemos reconhecer que os serviços de que dispomos são, ainda, insuficientes, com graves prejuizos para o elemento humano, especialmente o homem rural. Aliás, dificilmente poderão os Estados realizar obra á altura nesta matéria, sem a intervenção diréta do govêrno Central para a unificação de um plano geral de ação, que tenha por base o duplo aspecto sanitário e hospitalar".

PLANO DE AÇÃO CONJUNTA

"A experiência — prossegue o joven médico paraibano — aponta o êrro em que, geralmente, se incorre ao pretender solucionar tão magna questão com um ponto de vista unilateral, realizando obra exclusiva que, na prática, é sensivelmente improficua. Para sanear um país como o Brasil, é indispensavel dispôr de um aparelhamento capaz de assistir e rehabilitar os doentes. Isto impõe a adoção de um plano de ação, tendente a desenvolver, paralelamente, os serviços de saúde e assistência que se completam em esféras distintas. A Saúde Pública, abrangendo os serviços preventivos, teria que ser ampliada e melhor aparelhada técnicamente em pessoal e material. A sua maior disseminação nos Estados seria obtida através a difusão de unidades sanitárias: Centros de Saúde, para as capitais e cidades mais importantes e Postos de Higiene para os nucleos de população menor. Paralelamente se desenvolveria um programa de intensa propaganda sanitária, e se fundariam Escolas e cursos para a formação de técnicos e enfermeiras destinados á enfermagem de saúde e a puericultura. Ligado a esta rêde de unidades sanitárias, julgo ser indispensavel o estabelecimento de uma cadeia de hospitais especialisados, os quais ficariam localisados nas capitais e nas cidades mais importantes do ponto de vista nosográfico e econômico.

O sr. Janduhy Carneiro

Seria, igualmente, necessária uma rêde de hospitais gerais regionais e hospitais secundários, que se destinariam á assistência médica-cirurgica, de acôrdo com o pensamento já expresso pelo diretor do Departamento de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde.

Como se sabe, o sr. Teofilo de Almeida propõe o grupamento de municipios entre 4 e 5, ficando o municipio mais importante pela sua situação geográfica, nosográfica e econômica como séde do hospital regional, com equipamento completo de pessoal e material. Em torno do hospital regional funcionariam os hospitais secundários nos municipios circunvisinhos, os quais agindo como centro de triagem local, enviariam apenas para os hospitais regionais os casos cuja comprovação diagnóstica exigissem maior verificação cientifica, e, também, os de cirurgia. A principal função dêstes órgãos seria retér os doentes crônicos e incuraveis no respectivo municipio, evitando, dêsse modo, a pletora dos serviços dos hospitais regionais. Este sistema naturalmente, deveria ser prestigiado por lei, fixando os doentes em seus municipios, dos quais só se poderiam afastar mediante expressa indicação médica. Para seu perfeito funcionamento, todos os hospitais, quer regionais, quer secundários, seriam dotados de ambulatórios para todas as clinicas, inclusive um serviço de hospitalização material. Os regionais teriam, ainda, a seu cargo o serviço de medicina de urgência para toda a região que servissem".

DEPARTAMENTOS ESTADUAIS DA CRIANÇA

O sr. Janduhy Carneiro prosseguindo no mesmo plano de considerações, chama a atenção para a importancia do problêma infantil.

"Em cada Estado — esclarece — seria criado um Departamento Estadual da Criança, organizado em moldes cientificos. A seu cargo ficaria a construção de maternidades, que nas grandes cidades se constituiriam como fócos de intensificação da puericultura, irradiando a sua ação aos núcleos humanos menos densos. Estes órgãos especializados contariam com a colaboração eficiente dos serviços de assistência e, sobretudo, de saude publica, que já fazem a higiene da criança".

SAUDE RURAL

"As endemias rurais — declarou o sr. Janduhy Carneiro — constituem um dos grandes flagélos da população brasileira, e não podem ser combatidas com os recursos normais. Em seu notavel discurso de 1.º de Maio ultimo, o presidente Getúlio Vargas traçou um programa para a valorização integral do homem brasileiro, que bem evidencia a sua visão de estadista privilegiado. As verbas especiais destinadas a êsse fim seriam, naturalmente, aplicadas pelos serviços de saúde e assistência, em ação conjunta".

QUESTÃO FINANCEIRA

Antes de encerrar as suas oportunas declarações, o delegado paraibano á Conferência Nacional de Saúde referiu-se ao aspecto financeiro do plano esboçado.

"Sem dúvida — afirmou — o ponto nevrálgico do programa que acabo de sugerir reside no seu financiamento. Estou certo, porém, que a mobilização dos recursos necessários para êsse fim poderá ser feita, embora com algum sacrificio para o país. Além da intervenção diréta dos govêrnos federal, estaduais e municipais, deverão ser convocados os recursos de previdência dos grandes institutos para-estaduais, os recursos privados, e as grandes possibilidades que hão de surgir da sindicalização das classes

(Conclúe na 5.ª pag.)

NESTA CIDADE O GENERAL MEIRA DE VASCONCELOS

VISITA A DIVERSOS SERVIÇOS PÚBLICOS — FALANDO A A UNIÃO — O INSPETOR DO 1.º GRUPO DE REGIÕES PROSSEGUIRÁ HOJE COM DESTINO A NATAL

PERMANECEU durante o dia de ontem nesta cidade o general Meira de Vasconcélos, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, que se acha realizando, no momento, uma visita de inspeção aos corpos e unidades do Exército aquartelados no Nordéste.

Militar de reconhecida capacidade técnica, cujos meritos de comando já repercutiram nos circulos militares do exterior, o general Meira de Vasconcélos é também um brasileiro dotado do mais intenso espirito nacionalista.

E' bem conhecida de todos os brasileiros a sua brilhante atuação na campanha de nacionalização dos nucleos emigratórios do sul do país, que empreendeu em missão especial que lhe foi confiada pelo presidente Getúlio Vargas.

Além disso, em notaveis artigos para a imprensa diária, o general Meira de Vasconcélos tem se revelado um perfeito conhecedor de todos os problemas de estratégia militar do Brasil, o que lhe tem assegurado, no seio de sua classe um lugar de especial relêvo, dentro do movimento de renovação das forças armadas que o Estado Novo levou a efeito.

A viagem do ilustre militar, que é hospede do casal Ruy Carneiro, iniciou-se na Baía, de onde, depois de inspecionar as guarnições ali aquarteladas, o general Meira de Vasconcélos dirigiu-se para os outros Estados do Norte, viajando de automovel.

Desta cidade o inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares seguirá hoje para Natal, a fim de inspecionar ali os serviços para construções de bases empreendidas pelo Ministério da Guerra e os corpos do exército recentemente criados.

De Natal, então, o general Meira de Vasconcélos prosseguirá viagem para Fortaleza, Terezina e S. Luiz, regressando em seguida ao sul do país.

Em companhia do general Meira de Vasconcélos, viajam o coronel Mario Ramos, chefe do seu Estado Maior, major Valter Ferreira e capitão Jaime Graça, oficiais do Estado Maior, e o capitão Emanuel de Morais, ajudante de ordens.

VISITA AO 15.º R. I. E A' FORÇA POLICIAL

Ontem pela manhã, o inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares inspecionou o quartel do 15.º R. I., aqui estacionado, e a séde da 22.ª C. R., comparecendo em seguida ao quartel da Força Policial do Estado, onde passou em revista as tropas dessa corporação.

VISITA A EMPREENDIMENTOS DO GOVERNO

Pela tarde de ontem, em companhia do interventor Ruy Carneiro, o general Meira de Vasconcélos visitou vários serviços publicos mandados executar pelo Govêrno e outros empreendimentos da administração estadual.

O Chefe do Executivo e o ilustre militar estiveram, assim, na estrada de Cabedélo, observando os trabalhos de sua reconstrução, percorrendo os trechos onde se estão executando serviços de sólo-cimentação.

Outro empreendimento também visitado foi a estrada João Pessôa-Santa Rita, ali se detendo o general Meira de Vasconcélos e o interventor Ruy Carneiro durante alguns momentos, examinando diversos aspectos da obra.

Em seguida dirigiram-se ao Asilo Colonia "Getúlio Vargas", cujas instalações percorreram detidamente.

NO ORFANATO D. ULRICO

Nessa instituição, também visitada pelo general Meira de Vasconcélos, ainda em companhia do Chefe do Govêrno, foi o inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares surpreendido com uma expressiva festividade, tendo as internas do Orfanato "D. Ulrico" entoado o Hino Nacional.

O general pronunciou então um discurso caloroso, de elogio ás finalidades do estabelecimento e ao movimento que o interventor Ruy Carneiro tinha promovido em favor do Orfanato, cujas obras de ampliação via, então, concluidas.

Por fim, o general Meira de Vasconcélos visitou o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha".

FALANDO A "A UNIÃO"

Falando a esta fôlha, ontem á noite, no Palácio da Redenção, o general Meira de Vasconcélos, teve oportunidade de reafirmar o grande interêsse que lhe inspiram os homens e as coisas do nosso país, notadamente da região nordestina.

ATENÇÃO PARA OS PROBLEMAS DO NORDESTE

— Ultimamente, disse-nos o general, decidí voltar toda a minha atenção para os problêmas nordestinos. Meu propósito é apontar aos govêrnos as necessidades desta zona, divulga-las amplamente, reclamando solução exáta para elas. Não foi com outro intuito que aceitei a Inspetoria dêste grupo de regiões militares e me bati por que me fossem reservadas precisamente a 6.ª e a 7.ª, que abrangem todo o nordéste brasileiro.

O general Meira de Vasconcélos recordou, a seguir, a visita que anteriormente fizéra ás guarnições que constituem êsse grupo de regiões, acentuando que havia promovido a vinda, ao nordéste, de mais de vinte oficiais do Estado Maior do Exército, estimando ter posto em contacto com os problêmas regionais êsses técnicos militares.

No seu regresso, apresentara ao Estado Maior um relatório detalhado do que aqui sentira e observára.

Referindo-se aos objetivos de sua presença, novamente, na zona nordestina, o ilustre militar afirmou que viera ultimar várias medidas coordenadas na visita anterior, ativar outras e ordenar novas providências relacionadas com a instrução, abastecimento e alimentação da tropa, verificar as possibilidades de mobilização e outros setores da atividade dos corpos do Exército da 6.ª e 7.ª Regiões, no exercício das atribuições do seu alto posto.

IMPRESSÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELO GOVERNO

Mencionando a sua estada na Paraíba, sua terra natal, o general Meira de Vasconcélos aludiu á visita que fizéra, durante o correr do dia de ontem, aos serviços empreendidos pela administração estadual.

Referindo-se á reconstrução da estrada de Cabedélo e pavimentação da estrada de Santa Rita, disse o inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares que o interventor Ruy Carneiro estava realizando um empreendimento de vulto consideravel para o futuro. Pôs em relevo a importancia da estrada tronco que, facilitando as comunicações para o interior, possibilitava um surto de maior intensidade na circulação da riqueza do Estado.

O general Meira de Vasconcélos salientou ainda o valor do ponto de vista militar dessa rodovia, sem a qual estaria dificultada a articulação dos serviços do Exército. A essa altura, o ilustre soldado frizou que era intenção do govêrno criar um Regimento de Infantaria e uma Companhia de Artilharia em Campina Grande, iniciativa que está integrada no plano de defêsa nacional, pela melhor distribuição das fôrças militares pelo território brasileiro.

O general Meira de Vasconcélos expressou também a excelente impressão que lhe resultou da visita feita ao Orfanato "D. Ulrico". Não escondeu mesmo a sua surprêza pela rapidez com que fôram concluidas as obras ali mandadas executar pelo interventor Ruy Carneiro, com o produto de contribuições particulares e donativos de pessôas das suas relações de amizade.

O general acentuou que estivéra no Orfanato, quando de sua primeira viagem ao nordeste, e aludiu ao telegrama que a propósito transmitira ao presidente Getúlio Vargas.

— Vi agora a obra completa. Admirando os que trabalham pelo bem publico, vou novamente comunicar ao presidente da Republica a minha impressão de surpreza e o meu entusiasmo pelo que está realizando o interventor da Paraíba.

Tendo visitado o Asilo Colonia "Getúlio Vargas", o general Meira de Vasconcélos pôz em relevo o espirito de humanidade, os sentimentos nobres e a grandeza de coração do interventor Ruy Carneiro, destacando o seu interêsse pelos problêmas de assistência social, refletido também no empenho pela conclusão dêsse empreendimento do Govêrno Federal que, iniciado em 1938, só agora estava a preencher as suas grandes e humanitárias finalidades.

No Orfanato "D. Ulrico".

O general Meira de Vasconcelos e o interventor Ruy Carneiro visitam os serviços da estrada de Cabedêlo

O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Será exibido um filme, hoje, no Rex, sôbre os trabalhos do D. N. O. S.

NO Cinema "Rex", será exibido ás 17 horas de hoje em sessão especial para as autoridades, um filme sôbre as realizações do Departamento Nacional de Obras de Saneamento na Baixada Fluminense.

A' sessão, especialmente convidados, comparecerão os srs. Ruy Carneiro, interventor federal, Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública e Laerte Brigido, engenheiro daquêle Departamento.

Trata-se de uma iniciativa de muito interesse, dada a relevancia dos trabalhos realizados pelo Govêrno Federal naquela importante região do Estado do Rio e pelo fato de ter o D. N. O. S. iniciado, na Paraíba, a desobstrução do curso do rio Gramame.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSÔA

Nota oficial

A Associação Comercial de João Pessôa, acompanha de há muito, com vivo interêsse, o rumoroso caso da Caixa Rural e Operária da Paraíba, agora tornado mais agudo, após uma sentença proferida pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado, do conhecimento público. O caso, todos sabemos, interessa á coletividade paraibana. Daí haver a Associação Comercial, por sua Diretoria, entrado ontem em entendimento com vários sócios da Caixa, trocando idéias sôbre o momentoso assunto. Dêsse encontro resultou que a Associação, promoveria um entendimento com sócios da mencionada Caixa, no sentido de envidar esforços e levar a bom termo uma definitiva liquidação dos débitos da mesma. A Associação, portanto, solicita o comparecimento dos senhores sócios da Caixa Rural, especialmente os abaixo mencionados, para uma reunião hoje, ás 15 horas, na sua séde social á rua Maciel Pinheiro, para que se discuta o assunto e seja o mesmo levado a uma solução razoavel.

Relação dos convocados: — Antonio Mendes Ribeiro, Antonio de Avila Lins (dr.), Antonio da Mota Silveira, Antonio Gama, Antonio Muribéca, Antonio Gomes Carneiro, Abilio Dantas, Artur Sobreira, Basileu Gomes, Benjamin Abath, Carlos Guimarães, Carolino de Brito, Carmélo Ruffo, Claudino Pereira, Clarindo Gouveia (dr.), Daniel de Araújo, Diógo Sá, Dion Vilar, Diogenes Chianca, Dorgival Mororó (dr.), Estevam Gerson C. Cunha, Evandro Souto (dr.), Francisco Lianza (dr.), Francisco Dias de Araújo, Francisco Guimarães, Francisco Rezende Brazil (dr.), Francisco Lisbôa, Godofredo Miranda Henriques, Guaraci Neves, Heronides Cunha, Heitor Gusmão, Horacio Marinho, Jaime Fernandes Barbosa (dr.), João Celso P. Vasconcélos, João Soares da Costa (dr.), João R. de Sousa Campos, João Regis de Amorim, João de Albuquerque Mélo, José Mousinho (dr.), José de Barros Moreira, José Alustau, José Mario Porto (dr.), José Petrucci, José Frutuoso Dantas (dr.), Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Julio Rique Filho (dr.), Lauro Vanderlei (dr.), Lourival Moura (dr)., Luiz Galvão (dr.), Luiz von Sohsten, Luiz Lianza, Manuel Florentino da Silva (dr.), Mauro Coêlho (dr.), Mateo Zacara, Modesto Cavalcanti, Oscar de Castro (dr.), Osvaldo Pessôa, Otacilio Coutinho, Otavio Monteiro Falcão, Pedro Ulisses de Carvalho (dr.), Pedro Henriques de Araújo, Renato Lima (dr.), Renato Galvão de Sá, Renato Vanderlei, Severino Velho de Mendonça, Severino Pessôa Guimarães (dr.), Sebastião de Azevêdo Bastos, Teofilo A. Batista de Carvalho.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

A sua reunião de ontem — Os preços de alguns gêneros de primeira necessidade no interior do Estado

SOB a presidência do sr. Heitor Gusmão, secretariado pelo sr. Wilson Madruga, e com a presença, ainda, dos membros srs. Francisco Xavier Pedrosa, Lourival de Miranda Freire, tte. Oscar Benttemuller, Clodomiro de Albuquerque e do representante do Departamento Estadual de Estatistica, sr. Gentil da Cunha França, realizou-se ontem mais uma sessão ordinária da Comissão de Abastecimento do Estado.

Iniciados os trabalhos, o secretário procedeu a leitura da áta da sessão anterior, que não sofreu alterações, sendo aprovada por unanimidade.

O **Expediente** constou do seguinte: Oficios — Do Secretário da Comissão de Defêsa da Economia Nacional, agradecendo, em nome do respectivo presidente, a comunicação sôbre a instalação da Comissão de Abastecimento deste Estado; do Diretor-gerente da Cooperativa de Pesca da Paraíba solicitando providências contra "pombeiros", que diz estarem transgredindo o decreto-lei federal .... 24.519; e do Prefeito de Santa Rita, solicitando providências para a instalação de um entreposto de pesca em Barreira, daquêle município; Requerimento — Da Sociedade de Moagens do Recife Limitada, sôbre a multa que lhe foi imposta. — Despacho: Aos srs. Xavier Pedrosa e Miranda Freire, para darem parecer.

O Presidente, após, submeteu ao estudo dos srs. Clodomiro de Albuquerque e Oscar Benttenmuller o assunto de que trata o oficio do sr. Prefeito de Santa Rita, sugerindo a criação do entreposto de pesca em Barreira.

Na ordem do dia a Comissão tomou conhecimento do oficio da Cooperativa de Pesca, relativamente a "denuncia contra os "pombeiros" João Lopes Mendonça e Pedro Bernardo, resolvendo solicitar informação áquela Cooperativa se os mesmos são ali fichados.

A Comissão, em seguida, resolveu oficiar a várias Prefeituras solicitando enérgicas providências quanto aos preços de alguns gêneros de primeira necessidade, no interior do Estado, especialmente a carne verde e carne de sol.

HOMENAGENS

a Ruy Barbosa no Rio

RIO, 6 (A. N.) — Dentre as várias homenagens realizadas, ontem, nesta capital, em comemoração de mais um aniversário de Ruy Barbosa, destacou-se a missa mandada celebrar por sua familia, na Matriz da Glória, cujo áto teve o comparecimento de autoridades e grande numeros de pessôas.

Na Escola Nacional de Educação Física teve lugar a solenidade de aposição do retrato do saudoso brasileiro, tendo-se realizado ainda na "Casa Ruy Barbosa" uma sessão solêne promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil.

CONVÊNIO

cultural Brasil-Japão

RIO, 6 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no Itamaratí, a solenidade de troca de ratificações no Convenio Cultural, firmado entre o Brasil e o Japão, em 23 de setembro de 1940.

O sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão junto ao Brasil, compareceu á cerimônia, com todo o pessoal da embaixada. Falaram o Ministro Osvaldo Aranha e o embaixador japonês.

COCK-TAIL

na A. B. I. ao vice-presidente do Perú

RIO, 6 (A. N.) — A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu, ontem, um cocktail ao Vice-Presidente do Perú, falando, nessa ocasião o sr. Hebert Moses, presidente daquela entidade.

OS DESPOJOS

dos heróis de Laguna e Dourado

RIO, 6 (A. N.) — Em carro especial, ligado ao Rápido Paulista, partirá, no próximo dia 10 de Novembro, para S. Paulo, a Comissão que, chefiada pelo cel. Pedro Cordonilo de Azevêdo, vai receber as urnas contendo os despojos dos heróis da Laguna e Dourado.

VISITA

de inspeção do general José Pessôa

RIO, 6 (A. N.) — Em avião da FAB, pôsto á sua disposição pelo Ministério da Aeronáutica, segue, hoje, em viagem de inspecção ás unidades sediadas nas 3.ª e 5.ª Regiões Militares, o General José Pessôa, Inspetor Geral da Arma de Cavalaria.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL NA PARAÍBA

Um telegrama do Ministro da Aeronautica ao prefeito Osvaldo Pessôa

COMUNICANDO ao Ministro Salgado Filho a fundação do Aéro Clube de Sapé, o prefeito Osvaldo Pessôa solicitou, ao mesmo tempo, ao Ministro da Aeronautica o seu interesse para a remessa de um avião de treinamento, a fim de ser iniciado o curso de pilotagem.

Em resposta, foi enviado ao prefeito Osvaldo Pessôa o seguinte telegrama:

RIO, 5 — Logo que seja construido o hangar, envidaremos esforços para a satisfação de seu pedido. Cordiais saudações — Salgado Filho, ministro da Aeronáutica.

O 4.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

(Conclusão da 3.ª pag.)
figura excepcional de estadista.

FERIADO ESTADUAL

Como uma homenagem da Paraíba á data nacional do Estado Novo, o interventor Ruy Carneiro decretará feriado estadual o dia 10 de novembro próximo.

AS COMEMORAÇÕES NA PARAÍBA

O 4.º aniversário do Estado Novo será comemorado na Paraíba com a realização de grandes festividades civicas que serão promovidas pelo Govêrno com o apôio de todas as classes sociais do Estado.

As comemorações, que se revestirão de um caráter eminentemente nacionalistas, atestarão o apôio e solidariedade de todas as camadas populares á patriótica obra administrativa do presidente Getúlio Vargas.

AS COMISSÕES

Na reunião efetuada anteontem, na Secretaria do Interior, fôram organizadas as comissões encarregadas de promover as festividades do dia 10 de novembro, nesta cidade.

Inicialmente foi aclamada a seguinte **Comissão de honra:** Interventor Ruy Carneiro, cel. João Morais de Niemeyer, comandante do 15.º R. I., comandante Alfrêdo Salomé Silva, capitão dos Portos; srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; Secundino S. José, secretário da Agricultura; des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; prefeito Francisco Cicero de Mélo; Ademar Vidal, procurador da República; Severino de Lucêna, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Alfrêdo Brasil Monlenegro, delegado fiscal; Simeão Leal, presidente do D. S. P.; Gilberto de Araújo Lima, diretor Regional dos Correios e Telegrafos; João Augusto Ataíde, inspetor da Alfandega; Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial de João Pessôa; eng.º José Gonçalves, chefe da Fiscalização do Porto; e o delegado do Tribunal de Contas.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Em seguida, foi escolhida a **Comissão de organização, que ficou assim constituida:** srs. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública; tenente Edson Ramalho, representando o comando da Guarnição Federal; Moacy de Mesquita, Delegado Regional do Ministério do Trabalho; Cel. Anacleto Tavares, comte. da Fôrça Policial; cap. Solon Ribeiro, Chefe de Policia; Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO; Abelardo Jurema, diretor da Rádio Tabajára; padre Carlos Coêlho, diretor da "A Imprensa"; prof. Joaquim Santiago, diretor do Departamento de Educação; Emanuel Miranda, diretor do Liceu e Instituto de Educação; Oscar Soares, presidente da Comissão de Negócios Municipais; maestro Gazzi de Sá, superintendente da Educação Artistica; José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa; e Hermano Sá, inspetor geral do Tráfego e da Guarda Civil.

Foi, a seguir, elaborado o seguinte

CONVITE AOS TRABALHADORES

O sr. Moacy de Mesquita, delegado Reigonal do Ministério do Trabalho, pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"Em colaboração com o Govêrno do Estado, a Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e os Sindicatos de classe irão comemorar a próxima data da instituição do Estado Novo, consubstanciado no texto da Constituição de 10 de novembro de 1937.

Assim, em nome dos sindicatos paraibanos, convido todos os trabalhadores em geral para formarem no desfile do próximo dia 10, ás 16 horas. Estou certo que, como da vez passada, os trabalhadores, homens e mulheres, estarão firmes no cumprimento do seu dever cívico, dando á Paraíba mais uma verdadeira demonstração de brasilidade. E eu confio nos trabalhadores. — Moacy de Mesquita delegado Regional do Ministério do Trabalho".

PROGRAMA

Dia 10:

8,15 horas — O sr. Interventor Federal passará em revista ás tropas do Exercito, Policia e Bombeiros, estacionadas na avenida Getúlio Vargas.

8,30 horas — Inicio do desfile militar, passando em frente ao Palácio da Redenção em continência ao Chefe do Govêrno e altas autoridades que se acharão na sacada. O destacamento terá o seguinte comando: tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel, com o seu Estado Maior, cap. Aluisio Guedes Pereira e 1.º ten. Renato Ribeiro de Morais e um oficial da Fôrça Policial.

15 horas — Concentração, na av. Getúlio Vargas, em frente ao Instituto de Educação, das escolas secundárias e normais (ala direita) e dos trabalhadores (ala esquerda).

16 horas — Inicio do desfile dos estudantes e trabalhadores que obedecerá o seguinte itinerario: avenida Getúlio Vargas — Parque Solon de Lucêna — avenida Miguel Couto — Rua Duque de Caxias — avenida Almeida Barrêto — avenida José Rodrigues de Aquino (Palmeira) — Praça João Pessôa.

17,40 horas — Discurso do sr. Interventor Federal, na praça João Pessôa.

21 horas — Transmissão pela Rádio Tabajára da peça "A Retirada da Laguna", adaptação de Joraci Camargo.

Dia 15:

15 horas — Entrega, no quartel da praça Pedro Americo, dos diplomas aos oficiais da Fôrça Policial que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento.

20 horas — Festival no Cine-Teatro "Plaza" da Superintendência da Educação Artistica.

21 horas — Transmissão pela Rádio Tabajára, da peça "A proclamação da República", adaptação de Joraci Camargo.

Dia 19:

Serão realizadas nessa data festas comemorativas do dia da Bandeira.

"TAÇA 10 DE NOVEMBRO"

Pelo Govêrno do Estado será conferida ao sindicato que melhor se apresentar no desfile do dia 10 uma artistica taça, a qual recebeu o nome de "10 de novembro" em homenagem a data.

PRÊMIO AOS COLEGIOS

Igualmente será dado um prêmio ao colegio que se apresentar com melhor garbo no desfile do dia 10.

Em reunião de ontem, na Secretaria do Interior, da Comissão de Organização, foi aclamada a Comissão Julgadora dêsse prêmios, que ficou constituida do comandante Alfrêdo Salomé, major Alfrêdo Luna e coronel Anacleto Tavares.

NOS MUNICIPIOS

Igualmente, a data de 10 de novembro será solenemente festejada em todos os municipios do Estado, tendo sido já organizado o programa das comemorações em várias localidades do interior.

EM SANTIAGO

o arcebispo de S. Paulo

SANTIAGO, 6 (U. P.) — O monsenhor Gaspar Afonsêca, arcebispo de São Paulo, visitou ontem o cardeal Copello na recepção oferecida pelo arcebispo chilêno aos prelados estrangeiros.

Monsenhor Afonsêca visitou, tambem, o arcebispo do Chile, Monsenhor José Maria Caro e outras dignidades eclesiásticas, tendo sido homenageado durante o dia.

O alto prelado brasileiro acha-se hospedado na residência do sr. Xavier Errazuriz membro do partido conservador e destacada personalidade social.

ENTREGUE

mais um trêcho da estrada "Getúlio Vargas"

PORTO ALEGRE, 6 — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagens fez entrega de mais um grande trecho da Estrada "Getulio Vargas" que está sendo construida neste Estado.

O trecho em questão que tem um cumprimento de mais de 100 quilômetros, liga a cidade de São Leopoldo á de Caxias.

A inauguração de toda a estrada está marcada para fevereiro ou março de 1942, a qual será feita pelo Presidente Getúlio Vargas.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Banco do Estado da Paraíba está pagando, desde ontem, ao funcionalismo publico, o 4.º dia util, compreendendo a classe (subvenções, funcionários em disponibilidade, inativos e pensões diversas).

A propósito, recebêmos uma comunicação da gerencia daquéle estabelecimento bancário.

ACIDENTADO

um membro da Missão Médica Brasileira

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Em consequência do choque com uma locomotriz o automóvel em que viajavam a sra. Davila, integrante da delegação médica brasileira e a sra. Freitas, espôsa de um médico da delegação, a primeira sofreu uma leve contusão na cabeça. A sra. Davila foi atendida pela assistência pública e se acha passando bem.

PREMIOS

aos melhores alunos

VITORIA, 6 — O Interventor Federal neste Estado acaba de baixar um decreto que institue premios a serem distribuidos com os alunos da Escola Prática de Agricultura que mais se distinguirem durante o periodo letivo.

UM PLANO DE SAÚDE PARA O BRASIL

(Conclusão da 3.ª pag.)

rurais e da adoção do seguro-doença. Quanto ás atuais instituições hospitalares de caráter privado e filantrópico, julgo mais aconselhavel o seu aproveitamento e estimulo, através de um regime de assistência dos poderes publicos, não por meio do sistêma atualmente em vigor, de subvenções fixas, mas por meio de método leito-dia, aplicado com tão reais vantagens no Estado de São Paulo. O sistêma do leito-dia é uma orientação racional que encerra, entre outras vantagens, a de dar ao Estado a faculdade de fiscalisar rigorosamente o emprego dos dinheiros fornecidos".

O sr. Janduhy Carneiro assim concluiu as suas declarações:

"As idéias que acabo de lhe expôr, e que pretendo levar com maior riqueza de detalhes á apreciação dos meus colegas na próxima Conferência Nacional de Saúde, poderão servir de ponto de partida para um debate visando a concretisação de um plano nacional. Em suas linhas gerais, e dentro dos limites impostos pelos recursos de que dispômos, estamos procurando dar-lhes aplicação na Paraíba, aguardando o grande plano nacional de saúde, que esperamos seja posto em execução o mais pronto possivel".

CHEGOU

Á TURQUIA GRANDE FORNECIMENTO ALEMÃO

De acôrdo com o tratado germano-turco

ANKARA, 6 (T. O.) — Chegaram á Turquia grandes quantidades de mercadorias alemãs, entre maquinaria, produtos quimicos e têxteis, segundo um comunicado do diário **Cumhuryt**. Trata-se do primeiro fornecimento que se efetua em virtude do novo tratado econômico germano-turco.

Os circulos comerciais turcos recordam que, apezar das elevadas despêsas do transporte, os preços das aludidas mercadorias são muito reduzidos quanto aos identicos produtos estrangeiros, especialmente norte-americanos e inglêses.

1.º CONGRESSO

DE COOPERATIVAS DE ALAGÔAS

MACEIÓ, 6 — Será realizado na próxima semana, nesta capital, sob a presidência do Interventor Federal no Estado, capitão Isnar de Góis Monteiro, ao Primeiro Congresso de Cooperativas de Alagôas.

FUNDADA UMA COOPERATIVA AGRICOLA

MACEIÓ, 6 — Noticias da cidade de Palmeiras dos Indios, localizada no alto sertão alagoano, dizem que foi instituida ali uma Cooperativa Agricola.

CONFERENCIARAM

e despacharam com o Presidente Vargas

RIO, 6 — Estiveram hoje, no Palácio do Catête, conferenciando e despachando com o Presidente Getúlio Vargas, os Ministros da Guerra e da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra e almirante Aristides Guilhem, respectivamente, e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

No expediente da tarde o Chefe da Nação recebeu em audiência o sr. Martin Nobre de Mélo, embaixador de Portugal acreditado junto ao Govêrno Brasileiro e o Arcebispo do Estado do Maranhão, presentemente nesta capital.

"O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E O BRASIL DE APÓS 30"

Uma conferência do sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti no Recife

CHEGARA', amanhã, pelo avião da Panair, á visinha capital do sul, o sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, que, ali, vai realizar por incumbência do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma conferência no dia 10 de novembro, em que se comemora a passagem do 4.º aniversário do atual regime brasileiro.

O sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti escolheu o seguinte tema para o seu estudo: "O Presidente Vargas e o Brasil de após 30", e nele fará um retrospecto da obra politica e administrativa do Chefe Nacional nos ultimos 10 anos. Analizará, ainda, a constituinte de 34, a constituição dela emergente, as origens do regime de 10 de novembro, e traçará um quadro real da atualidade brasileira.

O sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti regressará ao Rio no dia 12 e é ainda incerta a possibilidade de sua visita a esta capital onde conta com acrescido numero de amigos sendo que muitos destes irão até o Recife com o intuito de abraçá-lo.

CONDECORADO

um militar britanico em Shangai

SHANGAI, 6 (T. O.) — O presidente do Suprêmo Consêlho Soviético, Kalinin, condecorou um militar britanico, em Shangai, com a **Ordem do trabalho Socialista** como reconhecimento por seus esforços em estreitar os laços que unem a Grã Bretanha á União Soviética.

PERSONALIDADES

esperadas em Washington

NEW YORK, 6 (U. P.) — No dominio das atividades diplomaticas dois importantes enviados estrangeiros chegarão, por via aérea, a Washington, o sr. Kurusu, diplomata japonês se dirige á capital dos Estados Unidos para tentar salvar do fracasso as negociações com o Japão e o sr. Litvinof que vai assumir o cárgo de embaixador da Russia em Washington.

SEGUIU

para S. Paulo o sr. Larco Herrera

RIO, 6 (A. N.) — Pelo avião da carreira, seguiu, hoje, com destino ao Estado de S. Paulo, o 1.º Vice-Presidente do Perú, sr. Larco Herrera, óra em visita ao nosso País, tendo sido o seu embarque bastante concorrido.

ACÔRDOS

argentino - brasileiros

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Os circulos bem informados declaram que por ocasião da passagem do Chanceler Brasileiro, sr. Osvaldo Aranha por aqui, de viagem para o Chile, após o Congresso Eucaristico serão assinados vários acôrdos entre a Argentina e o Brasil inclusive um regime de cambios.

EMPOSSADOS

os membros do C. R. D. da Baía

SALVADOR, 6 — Fôram empossados, hoje, nesta capital os membros do Consêlho Regional de Desportos do Estado da Baía.

PROVAS

do curso de Museus

RIO, 6 — Terão inicio amanhã, nesta capital, os exames escritos e orais do curso de Museus.

Serão chamados pela manhã para a prova de numismatica os 1.º e 2.º anos.

A INGLATERRA NÃO PROCURA APAZIGUAR O JAPÃO

SÚDITOS NIPÔNICOS DETIDOS NA INDIA — OS NAVIOS AUSTRALIANOS SERÃO ARTILHADOS

LONDRES, 6 (U. P.) — As recentes prisões de suditos nipônicos na India indicam claramente que a Inglaterra não procura de modo algum apaziguar o Japão, conforme se assevera nesta capital.

CONCENTRAÇÕES DE TROPAS NIPÔNICAS NA INDO-CHINA

SINGAPURA, 6 (U. P.) — Continua a concentração de tropas nipônicas na Indo-China.

Outros despachos informam que as forças japonêsas constantemente penetram no Thailand. Tambem circulam rumores no sentido de que os navios de guerra norte-americanos estão escoltando comboios no Pacifico.

DEVEM SE ARMAR, IMEDIATAMENTE, OS NAVIOS AUSTRALIANOS

NEW YORK, 6 (U. P.) — A NBC interceptou uma mensagem do radio de Sydney, na qual o govêrno australiano ordenou que todos os navios sob bandeira australiana devem se armar imediatamente para a sua defêsa, seja qual fôr o porto de sua origem ou destino.

BATEU UM "RECORD" NO PACIFICO

SYDNEY, 6 (U. P.) — O hidroplano "Catalina" bateu, hoje, um record na travessia aérea do Pacifico, fazendo um percurso sem escala entre Cantão e esta cidade.

PARA REFORÇAR AS BASES DO EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA, 6 (R.) — Acaba de chegar aqui um dos maiores comboios de transporte de tropas até agora, procedentes da Inglaterra. Essas tropas irão reforçar as guarnições locais e outras bases do Extremo Oriente.

DESEMBARCADOS NUM PORTO DA UNIÃO SUL AFRICANA

PRETORIA, 6 (R.) — Informa-se que mais de 1.000 pessôas, inclusive oficiais da Marinha e do Exército, vários gregos e muitos civis fôram desembarcados num porto da União Sul Africana, de bordo dos navios francêses que integravam o comboio maritimo interceptado pelas belonaves inglêsas, ao largo do litoral africano.

Sociedade

O METAFISICO

Tobias BARRETO

O coração tambem é um metafisico.
Estremece por fórmas invisiveis.
Anda a sonhar uns mundos encantados
e a querer umas coisas impossiveis.

DA LAR E DA MULHER

Concentre-se em seu rosto, estude os traços que vê refletidos no espelho e esqueça a sua atriz cinematográfica favorita.

O nariz de sua prediléta póde ser muito distinto para ela própria, bem como sua beleza mais adequada para ela do que para você.

E ainda: Você póde fazer mais por si mesma, analisando cuidadosamente os seus traços e aplicando a maquilagem, que estéja de acôrdo com sua personalidade, tal como faz o perito maquilador dos estudios com as atrizes, apezar de ser um profissional.

Perguntará você como é possivel isto. A resposta é facil. Porque sua personalidade é invariavel e a prática aperfeiçoará sua técnica.

Você tem um só rosto sôbre o qual se concentrará porque é seu, e portanto de maior importancia do que qualquer trabalho de uma profissional.

Você sabia que dividir o cabêlo para a direita ou para a esquerda muda por completo sua fisionomia. E' sabido que as duas metades do rosto não são rigorosamente iguais e a mudança da posição do cabêlo acentua ainda mais esta diferença. Use um espelho de mão para determinar qual o lado de seu rosto que é mais bonito e qual o sentido de divisão do cabêlo que a fará mais encantadora.

Se sua pele é naturalmente gordurosa, tendo os banhos de sol agravado a situação e estando ela cada vez mais gordurosa ainda e formando o talco placas, mude completamente de métodos. O uso do pesado impede que a pele se torne macia e unifórme, o que realiza o ideal de todas as mulheres elegantes.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Zuleide, filha do sr. João Batista Maia, contador do Banco do Estado da Paraiba; Ligia, filha do sr. José Benevides Sobrinho, auxiliar do comércio desta praça; Castriciano, filho do sr. Castriciano Gomes de Castro, artista, residente nesta cidade, e José, filho do sr. Augusto Rafael de Carvalho, residente em Cachoeirinha.

O jovem: — Atila Augusto, estudante do Curso Complementar e filho do sr. Horácio de Almeida.

As senhoritas: — Adeilde Cavalcanti Guedes, filha do sr. Pedro Cavalcanti Guedes, residente em També; Isolina Pedrosa, filha do sr. Feliciano Gomes Pedrosa, residente em Belém de Guarabira, e Laura Sá e Albuquerque, filha do sr. João de Sá e Albuquerque, proprietário nesta cidade.

A senhora: — Nainha Fernandes Souto, espôsa do sr. Evandro Souto, advogado no fôro desta cidade.

O senhor: — Tte. Eduardo Henrique Ellery, oficial do 29.º B. C., sediado em Fortaleza.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 3 do corrente, na Maternidade desta cidade, o menino José, filho do sr. José Francisco da Silva, aqui residente, e de sua espôsa, sra. Severina Gomes da Silva.

VIAJANTES:

Retorna, hoje, a Alagôa Grande, o sr. Oscar de Morais Coêlho, estacionário fiscal naquela cidade.

— Encontra-se, nesta cidade, o sr. Francisco Pereira Dadá, agricultor em Bôa Vista, municipio de Cabaceiras.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MÊS DE NOVEMBRO

7 — 6.º DIA DA OITAVA DE TODOS OS SANTOS

ORAÇÃO — O' Deus Onipotente e eterno, Vós nos concedêstes a graça de venerar em uma solenidade os meritos de todos os vossos Santos humildemente Vos pedimos que, por tão grande numero de intercessôres nos concedeis a desejada abundancia de vossas misericordias. Por N. S.

EPISTOLA (Apoc. 7,2—12) — Naquêles dias, eu, João, vi outro Anjo que subia do oriente, tendo na mão o sêlo de Deus vivo, e clamando em alta voz aos quatro Anjos, que receberam o poder de danificar á terra e o mar dizendo: Não façais mal á terra nem ao mar, nem ás árvores enquanto não houvermos assinalado em suas frontes os servos de nosso Deus. E ouvi o numero dos assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados. Da tribu de Judá doze mil assinalados. Da tribu de Ruben, doze mil assinalados. Da tribu de Gad, doze mil assinalados. Da tribu de Aser, doze mil assinalados. Da tribu de Nephthali, doze mil assinalados. Da tribu de Manassés, doze mil assinalados. Da tribu de Simeão doze mil assinalados. Da tribu de Levi, doze mil assinalados. Da tribu de Issachar, doze mil assinalados. Da tribu de Zabolun, doze mil assinalados. Da tribu de José, doze mil assinalados. Da tribu de Benjamin, doze mil assinalados. Depois disto, vi uma grande multidão que ninguem podia contar, de todas as nações, tribus, povos e linguas. Eles estavam de pé diante do trôno e em presença do Cordeiro, revestidos de tunicas brancas, segurando palmas em suas mãos, e clamando com voz forte: Glória ao nosso Deus, que está sentado sôbre o trôno, e em presença do Cordeiro. E todos os Anjos estavam de pé ao redor do trôno, dos anciãos e dos quatro sêres animados; e prostraram-se com suas faces diante do trôno e adoraram a Deus, dizendo: Amen. Louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e fortaleza ao nosso Deus, por todos os séculos. Amen.

EVANGELHO (Matth. 5, 1—12) — Naquêle tempo, vendo Jesus as multidões, subiu a um monte, e, tendo-se assentado, aproximaram-se d'Êle os seus discipulos. E, abrindo sua boca, ensinava-os, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque dêles é o reino dos céus. Bemaventurados os mansos, porque êles possuirão a terra. Bemaventurados os que choram, porque êles serão consolados. Bemaventurados os que teem fôme e sêde de justiça, porque êles serão saciados. Bemaventurados os misericordiosos, porque êles alcançarão limpos de coração, porque êles verão a Deus. Bemaventurados os pacificos, porque êles serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que sofrem perseguição por amôr da justiça, porque dêles é o reino dos céus. Bemaventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e mentindo, falaram todo o mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos, e exultais, porque a vossa recompensa será grande nos céus.

HORARIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 5 ás 7 e aos domingos das 5 ás 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 6 ás 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosário — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 ás 9 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente ás 6 horas e aos domingos de 5 1|2 ás 6 1|2 horas.

Igreja de N. S. do Carmo — Somente aos domingos ás 6 1|2 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Somente aos domingos ás 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias ás 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalve — Diariamente ás 5 e 6 horas, e aos domingos ás 6 e 8 horas.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE BANANEIRAS

Festa em beneficio de crianças pobres -- Campanha contra a lepra -- Vida religiosa -- Sociedade

BANANEIRAS, 3 (Do correspondente) — Realizou-se, ante-ontem, nesta cidade, uma festa em beneficio dos alunos pobres do catecismo e da Sociedade de "S. Vicente de Paula", desta cidade.

A' frente da festividade em aprêço que constou de um baile, estiveram o sr. José Lima, fiscal do imposto do consumo e elementos da sociedade bananeirense.

As dansas tiveram grande comparecimento, sendo animadas por uma excelente *jazz-band*.

Emprestou, também, o seu concurso á iniciativa, uma comitiva de professores e alunos da Escola de Agronomia do Nordéste.

CAMPANHA CONTRA A LEPRA

No próximo dia 5, será instalada, em Araruna, a Sociedade de Assistência e Defêsa Contra a Lepra.

A fim de iniciar, naquêle municipio, um movimento de amparo aos hanseanos, seguirá para aquela localidade a diretoria da S. A. D. C. L., que se fará acompanhar de outras pessôas do nosso meio social.

VIDA RELIGIOSA

Terá lugar, no próximo dia 8, a primeira comunhão de 150 meninos que, atualmente, frequentam o catecismo.

O preparo espiritual das referidas crianças está sendo feito pelo padre João Marques, coadjutor da paróquia local.

BIBLIOTECA "SOLON DE LUCENA"

A diretoria do "Bananeiras Clube", no intuito de melhor servir aos associados daquela sociedade recreativa, resolveu organizar uma biblioteca, que tomará o nome do ex-presidente Solon de Lucena.

Já se iniciou um movimento, no sentido de angariar livros para a Biblioteca, que vem atingindo o seu objetivo.

DE BONITO

Visita do sr. Interventor Federal — Festividades do 4.º aniversário do Estado Novo — Falecimentos

BONITO, 2 — (Do correspondente) — Em excursão pelo interior do Estado, visitou êste municipio o interventor Ruy Carneiro, acompanhado do capitão Mário Solon Ribeiro, chefe de Policia do Estado; capitão Manuel Coriolano Ramalho, assistente militar, e sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete.

O Govêrno paraibano teve oportunidade de visitar melhoramentos realizados pelo prefeito José Morais, que se vem esforçando, no intuito de satisfazer os seus municipes.

FESTIVIDADES DO 4.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

Será condignamente comemorado, neste municipio, o dia 10 do corrente, que assinala a passagem do 4.º aniversário do Estado Novo brasileiro.

O prefeito, com a cooperação de elementos destacados da sociedade bonitense, organizou o seguinte programa de comemorações:

No dia 10, pela manhã, realizar-se-á uma passeata dos escolares, que percorrerá as ruas da cidade.

A' tarde, terá lugar uma sessão cívica, devendo falar vários oradores sôbre a unidade nacional realizada pelo presidente Getúlio Vargas.

No dia 15, haverá uma grande festividade cívica, na qual será lida uma conferencia sôbre a politica nacional.

No dia 19, consagrado á bandeira nacional, serão promovidas expressivas comemorações, havendo discursos.

FALECIMENTOS

Faleceu, no sitio "Vasantes", dêste municipio, o sr. Elias Dias, cidadão muito relacionado em nosso meio social.

O seu enterramento realizou-se, no cemitério local, com regular acompanhamento de amigos e parentes da familia enlutada.

— Faleceu, nesta cidade, a sra. Olivia Nunes Holanda, espôsa do sr. Diogenes Holanda, comerciante aqui.

A extinta era bastante estimada, motivo por que foi o seu passamento grandemente sentido na sociedade.

DE GUARABIRA

Estrada de rodagem Guarabira — Mamanguape

GUARABIRA, 5 — (Do correspondente) — O prefeito Osorio de Aquino, no intuito de melhor servir aos interesses do municipio, vem de completar a ligação, por estrada de rodagem, de Guarabira com Mamanguape, via Araçagí, que facilitará, grandemente, o intercambio inter-municipal.

O melhoramento em aprêço causou a maior satisfação no seio do pôvo.

PORTO DE CABEDÊLO

Chega, hoje o "Joazeiro"

Do pôrto de Natal, é esperado, hoje, pela manhã no cais do pôrto de Cabedêlo, o navio cargueiro "Joazeiro", pertencente á frota mercante do Loide Brasileiro, que faz a linha Natal—Pôrto Alegre.

Ainda, hoje, á noite, o "Joazeiro", zarpará com destino a Pôrto Alegre, escalando nos portos do Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Pelotas, comandado pelo oficial de marinha Temistocles Guimarães.

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Nacional

Está sendo esperado no Pôrto de Cabedêlo, no dia 9, o cargueiro "Aragano".

Trazendo carga destinada ao nosso comércio, o "Aragano" sairá no mesmo dia para Belém, escalando em Natal, Areia Branca, Fortaleza e Maranhão.

Para o dia 12, está marcado a entrada no cais do Pôrto de Cabedêlo do navio cargueiro "Arariba".

Demorando-se ligeiramente aqui, o "Arariba" sairá no mesmo dia com destino aos portos de Natal, Macáu, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutóia, Maranhão e Belém.

Para o dia 13 está anunciada a entrada do paquête "Ararangua", saindo no mesmo dia para o pôrto do Recife, de onde prosseguirá viagem, tocando nos portos de Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Com destino ao sul do País, sairá no dia 14 do cais do pôrto de Cabedêlo, o navio "Campeiro", fazendo escala nos portos de Recife, Maceió, Baia, Vitória e Rio de Janeiro.

Do Loide Brasileiro

Está sendo esperado no dia 15, procedente do pôrto do Recife, a paquête "Baependi", da Linha Buenos Aires — Manáus, com um deslocamento de 11.083 toneladas, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Itacoatiára e Manáus.

Para o dia 9, temos a registar a chegada do navio cargueiro-motor-rápido "Bandeirante", da Linha Natal — Pôrto Alegre, procedente do Pôrto do Recife, saindo no mesmo dia para aquêle pôrto de onde prosseguirá viagem, tocando nos portos de Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Da Carbonifera

Está sendo esperado do pôrto de Recife no dia 16 o navio "Butiá" que deverá sair no mesmo dia para o norte, tocando nos portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza e Parnaíba. (Via Tutóia).

A realização do "Dia do Jasmim", nesta cidade — Essa festa terá o patrocínio da sra. Alice Carneiro

DADO o sucesso que obteve, o ano passado, a "Festa da Margarida", a diretoria do "Circulo Operário Católico", desta cidade, promoverá, no próximo dia 15, em cooperação com a "Ação Católica", o "Dia do Jasmim", que terá o alto patrocinio da sra. Alice Carneiro.

Essa iniciativa, dado o objetivo social de que se reveste, encontrará, de certo, a solidariedade irrestrita da sociedade pessoense, em cujo meio as idéias altruisticas tiveram, sempre a melhor acolhida.

A renda dêsse nobre movimento reverterá em beneficio do "Circulo Operário Católico", agremiação religiosa que, pelos serviços prestados em defêsa dos interesses católicos da nossa terra, tem atingido um objetivo dos mais proveitosos.

O "Dia do Jasmim", pois, despertará, no sentimento religioso da população, um justo motivo de simpatia, prevendo-se o êxito que obterá.

O CARDEAL

Copello em Santiago do Chile

SANTIAGO, 6 (U. P.) — O cardeal Coplo Copello, que veio representar o Papa no Quinto Congresso Eucaristico Nacional, visitou o Presidente Cerda e desde a semana passada se conserva em seus aposentos particulares por prescrição médica.

Sua Eminencia assistiu depois a recepção em homenagem aos prelados estrangeiros, oferecida pelo arcebispo de Santiago, Monsenhor José Maria Caro, nos salões da séde arquiepiscopal.

Esta manhã, ás 6,30 o Cardeal Copello celebrou uma missa na capela do Palácio.

A FINLANDIA

ESPERA, ANSIOSA, A PAZ NA EUROPA DEMOCRÁTICA

HELSINKI, 6 (U. P.) — Falando em nome do govêrno finlandês, o ministro do Exterior, sr. Vaino Tanner, declarou que a Finlandia espera ansiosamente o restabelecimento da paz na Europa, sugerindo, no mesmo tempo, que as demais potencias não devem se imiscuir na politica interna e externa do pais.

A propósito, disse o sr. Tanner: "A nossa tarefa imediata é alcançar a paz para a nossa própria vida nacional".

Referindo-se aos demais paises declarou: "Não lhes agradaria certamente que nós interferissemos em seus assuntos. Podem ter a certeza de que não existe disposição para alargar a brecha aberta entre os dois paises: Inglaterra e Finlandia. Os britanicos não devem perder o justo critério em beneficio de uma situação complicada e que esperamos sejam em condições mais estáveis de vida.

E' possivel que o Reich se beneficie com a nossa atuação, porém o nosso temperamento de vida é democrático e a Finlandia continuará livre, não tendo outro desejo senão o de ver estabelecida a paz do país, para que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador no lado dos demais paises civilizados".

ESPIRITISMO

Federação Espirita Paraibana

— Franqueada ao publico, realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, á rua 13 de Maio, n.º 465, uma sessão de estudo do Evangelho, na qual serão comentados de acôrdo com a doutrina espirita os versiculos 33-38, do capitulo XVIII, de S. João.

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

Houve ontem, á noite, uma reunião da Academia Paraibana de Letras, presentes vários socios.

Foi objeto de cogitações a próxima instalação da Academia, bem como a maneira pela qual deve ser solenizado o áto.

Fôram ainda tratados outros assuntos de interesse da Sociedade, tomando os academicos que compareceram á sessão conhecimento da correspondência em mãos do bibliotecário, recebida nestes ultimos quinze dias.

"A IMPRENSA"

Recebemos da secretaria da nossa confreira "A Imprensa" a seguinte nota com pedido de publicidade:

"Realizou-se ante-ontem na redação da "A Imprensa" o concurso para auxiliar de redação e Revisor-reporter. Damos abaixo o resultado de ambas as provas:

Auxiliar de redação: Elisio Cardoso 120 pontos; Baldomiro Morais Souto 120 pontos; Everett Silva 110 pontos; João Geraldo Leite 100 pontos; Edilberto Antunes 75 pontos; e Aluisio Soares de Oliveira 60 pontos.

Revisor-reporter: Manuel Gomes 150 pontos; Sandoval Oliveira 120 pontos; Epitacio Brito 115 pontos; José Ardson Soares 110 pontos; Mauricio Cavalcanti Albuquerque 100 pontos; Severino Morais 85 pontos; Antonio Gomes 80 pontos; Manuel Goveia 80 pontos; José Augusto Carvalho 80 pontos; Hamilton Figueirêdo 80 pontos; Edvaldo Cavalcanti 80 pontos; Pascoal Carrilho 80 pontos; José Alves da Costa 80 pontos; Carlos Augusto Romero 70 pontos; Benedito Pinto 70 pontos; Aylton Viana 60 pontos; Paulo José de Carvalho 50 pontos; Arquimedes Cavalcanti 50 pontos; Nicoláu Costa Filho 45 pontos.

Hoje, ás 14 horas deverão comparecer a esta redação os dois primeiros classificados em Auxiliar de redação e os três primeiros classificados em Revisor-reporter".

O MARECHAL

Petain visitará Portugal

PÔRTO, 6 — (U. P.) — O professor francês René Leriche, durante uma recepção em sua honra realizada no consulado francês, revelou que o marechal Petain lhe dissera, no momento de sua partida para aqui, que "desejava veementemente visitar Portugal, esperando fazê-lo logo após sua visita a Madrid para a inauguração da Casa Velasquez, cerimônia para a qual fôra convidado pelo govêrno espanhol".

RADIO

PROGRAMA DA P. R. I.-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional — 10,05 — Manhã de Ritmos — 11,00 — Noticiário da Paraiba — 11,05 — Entre o Samba e a Marchinha — 11,30 — Valsas Brasileiras — 11,45 — Jornal da Casa Nova — 11,52 — Ritmo Cubano — 12,00 — Do Teatro da Guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — (Ed. Vespertina) — 12,07 — Ritmos Portenho e Americano — 13,00 — Intervalo.

17,00 — O Bôa Tarde Sonóro da sua P. R. I.-4 — 17,53 — O Minuto das Donas de Casa — Oferta de Acher Becher 18,00 — Ave Maria.

Programa de Estudio:

1,05 — Ritmos Variados com José Ramos, Jóta Monteiro, Ivone Peixôte, Orlando Simões Bezerra, Jazz Tabajára, Francisco Bezerra e Bolivar Duarte — 18,25 — Reporter Imperial — Oferta da Mobiliária Imperial — 18,30 — Recabos pela P. R. I.-4 — Oferta da Cia. Antartica Paulista (Filial de Recife) — 18,45 — Continuação de Ritmos Variados — 18,53 — O que Você precisa saber — Oferta da Agência Nova — 19,00 — Do Teatro da Guérra — Jornal dos Sabões Marron e Bentevi — (Ed da Noite) — 19,07 — Continuação de Ritmos Variados — 19,53 — Album Social da Casa Brasil — 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil — 21,00 — Orquestra de Salão sob a Regência do maestro Severino Gomes — 21,20 — Jornal Oficial do Estado — 21,25 — Vida Paraibana — 21,30 — Rádio Teátro — 22,30 — Noticiário da Paraiba — 22,35 — Hino Nacional.

(Locutôres — Meira Filho, Orlando Vasconcelos e Carlos Danilo).

VIDA ESCOLAR

CAMPANHA "DJALMA PETIT"

A visita ontem aos municipios de Stª. Rita e Espirito Santo

Em prosseguimento á Campanha pelo desenvolvimento de nossa aviação, ontem, á tarde, uma delegação da Campanha "Djalma Petit", chefiada pela profa. Hortence Peixe, diretora do Instituto Comercial "João Pessôa", esteve, em visita de propaganda, aos municipios de Stª Rita e Espirito Santo.

As coletas naquelas localidades fôram determinadas para o dia 15, dia da Proclamação da Republica, ás 8 e 10 horas.

EM SAPÉ

Ainda esta semana uma comissão da Campanha visitará o municipio de Sapé.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 4 do corrente, em Mamanguape, o sr. Alvaro Veloso da Silveira, proprietário naquela cidade.

O extinto, que pertencia a tradicional familia paraibana, era casado com a sra. Amália Velôso, de cujo consorcio deixou vários filhos.

O seu sepultamento efetuou-se, no dia seguinte, no cemitério local.

O CHANCELÊR

Osvaldo Aranha seguirá amanhã para Santiago do Chile

RIO, 6 — No próximo dia 8 de novembro o Ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha seguirá para Santiago, onde representará o Brasil nas festas da Independência do Chile.

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Matinée" — Linda Darnell em "Hotel para as mulheres". "Soirée" — "Caido do céu", com Joan Blondell, Bing Crosby e Mischa Auer.

REX — "Matinée" — Hoje não haverá "matinée". "Soirée" — Dorothy Lamour, John Howard e Akim Tamiroff em "Deuses de barro" uma pelicula da "Paramount".

FELIPEIA: — "Soirée" — "Achado Vivo", juntamente a continuação do seriádo com Frankie Darro "O grande guerreiro".

JAGUARIBE — "Soirée" — Betty Crabbe em "Ela prefere os atlétas" e mais "Truques de Eva".

SANTA ROSA — "Soirée" — Programa com dois filmes da United "Intriga internacional" e "Serviço de Luxo".

ASTORIA — "Soirée" — "Forasteiro destemido", com Richardo Cortez e mais Mischa Auer em "Serviço de Luxo".

METROPOLE — "Soirée" — Carolyn Lee, Alan Jones, Fred Mac Murray e Madelein Caroll em "Solteira por capricho".

ESPORTES

Associação Suburbana de Desportos

Sob a presidência do sr. Domingos Sorrentino, vice-presidente em exercicio e comparecimento dos diretores José Roberto de Santana, Aluizio Lira, Manuel de Almeida, Gentil Machado, Benedito Costa e José Henrique esteve reunida, anteontem, a diretoria da *A. S. D.* tendo sido resolvido o seguinte:

Aprovar a áta da sessão anterior como foi redigida;

Aprovar o jôgo realizado domingo passado, entre os filiados "Tieté" e "Dolaport", mandando contar dois pontos para o "Daloport", que foi o vencedor;

Aplicar ao "Mandacarú Esporte Clube" e ao "Time Negro Futeból Clube", de acôrdo com os estatutos, a multa de 10$000 por não ter comparecido em campo com as suas equipes completas, na preliminar do jôgo "Tieté" x "Dolaport".

Aplicar ao sr. Aluizio Vieira juiz oficial da *A. S. D.* a multa de 5$000 por não ter comparecido ao campo.

Mandar jogar, no próximo domingo, os filiados "Dolaport" e "Tieté", designando para juiz o sr. Aluizio Lira e para representante da *A. S. D.*, em campo, o diretor Venelipe de Almeida.

Designar os juizes de linha do "Time Negro" para a partida principal e preliminar.

Mandar jogar na preliminar os filiados "Tieté" e "19 de Março".

Domingo, a primeira da "Melhor de Três", para decisão do certame suburbano

A *Associação Suburbana de Desportos* determinou para depois de amanhã a primeira partida da "melhor de três", entre os esquadrões do "Tieté S. C." e do "C. A. Dolaport", vencedor dos 1.° e 2.° turnos respectivamente, para conquista do titulo de campeão suburbano de 1941.

Encerra-se, o certame, com uma série de bons jógos em que se empenharão os melhores clubes do "socer" suburbano.

Os rubro-negros, depois da ultima partida, prosseguiram no seu treinamento, sob a orientação do técnico, de maneira que no confronto de domingo, o conjunto aparecerá em melhor fórma.

Enquanto isso, os alvi-azulinos vêm, também, cuidando do seu preparo, a fim de que não demonstre qualquer indicio de inferioridade técnica, enfrentando, assim, num plano de igualdade, ao seu antagonista.

Providencias tomadas pelo departamento técnico da *A. S. D.* para o jôgo de domingo.

Campo — Do Dolaport. Juiz, sr. Aluizio Lira. Juizes de linha do "Time Negro". Delegado, sr. Venelipe de Almeida.

Horário, 15,15 com a tolerancia de 15 minutos. Preliminar, 2.° quadros do "Tieté" e "19 de Março".

Prestigiado pelo Departamento de Árbitros

RIO, 6 — A C. B. D. requisitou á *Federação Metropolitana de Futeból* a designação de um juiz para dirigir o jôgo Rio Grande do Sul x Santa Catarina, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból, tendo a escôlha recaido no nome do sr. Mario Viana, que continúa prestiado pelo Departamento de A'rbitros.

Restauração financeira dos clubes do país

RIO, 6 — O Consêlho Nacional de Desportos concedeu autorização aos srs. Luiz Aranha e João Lira Filho para estudar a restauração financeira dos clubes do país.

UM GESTO SIMPÁTICO DO "BOTAFÔGO", DO RIO

Pôs as suas instalações esportivas á disposição das delegações estaduais

RIO, 5 (A. N.) — O "Clube Botafôgo" colocou á disposição de todas as delegações de futeból estaduais, que veem participar do Campeonato Brasileiro de Futeból, as suas instalações esportivas e o Departamento Médico.

Nêsse sentido, o clube alvi-negro enviou um telegrama ás entidades nos Estados.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

tingindo os estaleiros do porto de Falmouth. O inimigo sobrevoou, á noite passada, com poucas fôrças, a costa alemá, resultando o ataque sem eficácia. Fôram derrubados sete bombardeiros britanicos. De 29 de outubro a 4 do corrente, a aviação britanica perdeu 37 aviões. As nossas perdas no mesmo periodo e no curso de ações contra a Grã Bretanha, sobem a 7 aviões".

Do Q. G. das Fôrças Armadas Italianas

ROMA, 6 — (T. O.) — O Quartel General das Fôrças Armadas Italianas comunica: "Formações de bombardeio da Real Aeronautica atacaram á noite passada, a base naval de La Valeta e os aerodromos em La Venezia e Micaba (Malta). Dos objetivos eficazmente atingidos elevaram-se grandes incêndios, visiveis de longa distancia. Durante uma incursão inimiga sôbre o bairro residencial de Augusta (Sicilia), que provocou quatro mortos e cinco feridos entre a população civil, a defêsa anti-aérea terrestre derrubou um dos aviões atacantes. Na Cirenaica nossos caças derrubaram três aviões britanicos, que cairam envoltos em chamas. Na frente de Tobruck, ações locais de nossos destacamentos avançados e atividades de artilharia. Aviões alemães bombardearam um aeródromo inglês a éste de Marsa-Matruk, avariando vários aviões. No teatro de guerra de Gondar nossas tropas surpreenderam em Ualag uma forte formação inimiga que foi dispersada e sofreu consideraveis baixas. No Mediterraneo, um dos nossos torpedeiros abateu dois aviões inimigos".

Do Comando da RAF

LONDRES, 6 — (U. P.) — E' o seguinte o comunicado do Comando da RAF, expedido hoje: "Aviões de bombardeio atacaram, na noite passada, um comboio inimigo fortemente escoltado diante das ilhas Frisias. Vários navios fôram bombardeiados á pequena altura e um dêles ficou envolto em chamas. Fôram atacados portos no Canal da Mancha, semeando-se minas nas aguas inimigas. Aparelhos **Hudson**, do comando costeiro, atacaram a navegação inimiga diante da costa holandêsa. Não regressaram ás suas bases 4 dos nossos bombardeiros".

Do Comando Britanico no Cairo

CAIRO, 5 — (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do comando britanico:

"Na Libia — setor de Tobruck — não se registrou nenhuma atividade das esquadrilhas inimigas. Da mesma fórma, o fôgo da artilharia inimiga mostrou-se menos intenso do que habitualmente. Por outro lado, as nossas patrulhas viram sua atividade dificultada pela continuação das tempestades de areia. Na área da fronteira fôram avistadas diversas patrulhas, cêrca de 12 milhas de Alfaya e 6 milhas ao sul de Sidi Omar. Sob a proteção da noite, as patrulhas procuravam reforçar suas posições de defêsa. Com a aproximação de nossas patrulhas, os contingentes inimigos bateram em retirada, deixando o terreno inteiramente aberto aos nossos homens".

DOUTOR

"honoris causa" pela Faculdade de Direito de Lisbôa

LISBÔA, 6 (U. P.) — A Faculdade de Direito concedeu ao diplomáta grêgo Nicholas Politis, que está realizando uma série de conferências sôbre o regime politico de Portugal, o titulo de doutor "honoris causa".

A comunicação lhe foi feita após a conferência sôbre as bases essenciais da futura organização internacional "que deve ser simultaneamente politica, econômica e moral".

NOTAS DE ARTE

O festival de dansa e canto orfeônico da Superintendência de Educação Artística

PROSSEGUEM, intensamente, os preparativos para a realização do festival de dansa e canto orfeônico, da Superintendencia de Educação Artistica, com a participação de alunos dos Grupos Escolares da capital.

Esse empreendimento encerra, ao lado do seu caráter artistico, uma feição educativa que é preciso ressaltar. E' que, até agora, as realizações visando a instrução artistica em nosso meio, deixam ao educando apenas a atitude passiva de espectador, o que, sem dúvida, restringe muito o interêsse a despertar. Ao contrário, a participação do escolar num espetáculo de arte, além de explorar-lhe a vaidade, chamando sôbre si a atenção dos colegas, cria e estimula a noção da responsabilidade artistica, elemento imprescindivel a uma realização dessa natureza.

Além disso, os preparativos habituam o aluno ao ambiente onde se pratica a arte, enquanto a fôrça da repetição, que desperta a sensibilidade, o familiariza com a música de Bach ou Vila Lôbos, e êle vai orientando, inconcientemente, as suas preferências e apurando o seu gosto.

E' o que se observa na Escola de Música Antenor Navarro, onde se realizam os ensaios para o próximo festival da Superintendencia, cujo programa será constituido de dansas ritmicas, sôbre "esquisses" de Dalcroze. Dansas clássicas, em que se destaca um *Minuêto* de Mozart, e outros números como aquêle em que o artista encontra uma feliz afinidade entre a tranquila magnitude de um *Coral* de Bach e as atitudes da dansa grega, em coreografia original da professora Santinha de Sá. Como dansa de caráter regionalista, o *Chôros* 7, de Vila Lôbos, em que o maestro Gazzi de Sá reuniu elementos do nosso rico e variado *Folklore*.

Confórme noticiámos, o aludido festival será realizado ainda êste mês, provavelmente no dia 19, no Cine-Teatro "Plaza". Será a melhor maneira de comemorar o término dêste ano letivo da Superintendência.

O JAPÃO ENTRE DOIS FOGOS

(Conclusão da 8.ª pag.)

O general Tojo, na declaração governamental que fez ao povo japonês, disse: "O interesse da Nação exige uma solução triunfadora do incidente da China, e o estabelecimento da esfera da co-prosperidade asiática, os únicos caminhos pelos quais se poderá restabelecer a paz no mundo".

O novo Ministro de Relações Exteriores, Shigenori Togo — filho do Almirante que derrotou a esquadra do tzar e antigo embaixador do Japão em Berlim e Moscou — declarou, por seu turno:

"O Japão já escolheu o seu caminho. Nossa diplomacia só persegue um objetivo: dar o máximo rendimento á potência total da Nação".

Walter Lippmann, o famoso jornalista norte-americano, fez uma observação judiciosa sôbre a atual politica japonêsa:

"Como era de esperar, o avanço de Hitler na direção de Moscou deu ensejo a acontecimentos extraordinários no Japão. O fato de que a Armada, cuja influência vinha sendo considerada até agora como moderadora, use uma linguagem de ameaça, torna a situação um tanto grave. O certo é que Hitler está empurrando o Japão para uma guerra com os Estados Unidos, evitando assim de se defrontar diretamente com o seu mais poderoso inimigo, emprêsa para a qual ainda não está preparado. Mas Hitler, não teria conseguido nada do Japão se não lhe tivesse comprometido a sua ajuda para um guerra com os Estados Unidos.

Os melhores agentes de Hitler acham-se atualmente em Tóquio e na China ocupada, recorrendo a todas as manobra para incitar o Japão á guerra com os Estados Unidos.

A' medida que os exércitos alemães avançam na Rusia, a intriga alemã no longinquo Oriente intensifica-se. As ambições japonêsas para a edificação de um Grande Império no Pacifico são bem conhecidas. De resto, que sucederia se os alemães chegassem a Vladivostock sem que o Japão fôsse um aliado ativo de Hitler ?"

O RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEL DA ALEMANHA

(Conclusão da 8.ª pag.)

te no que toca ás roupas e abrigos em vista das necessidades extraordinárias das tropas em operações.

Os circulos competentes prevêem que éste ano não haverá dificuldades para o fornecimento de carvão á população civil. De acôrdo com o cartão de racionamento, o termo médio de distribuição é de uma tonelada para duas pessôas com um apartamento de três comodos e o custo do carvão fornecido é de 40 marcos.

Por outro lado, não ha perspectiva de se poder usar lenha como combustivel, pois toda a lenha disponivel é absorvida pelas necessidades da guerra. As estatisticas demonstram que só a produção carbonifera do grande Reich, sem contar os territórios ocupados, bastaria para abastecer toda a Europa, mas a escassês de barcos, e outros problemas relacionados com transporte, torna necessária uma regulamentação rigorosa no consumo de combustivel para calefação.

Uma grande parte dessa produção carbonifera é exportada para outros paises do continente, mas não em quantidade que possa suprir suas necessidades, sobretudo pelas dificuldades de transporte.

Rebaixado a major o general Inverno

(Conclusão da 8.ª pag.)

tivo nos mostra que os maiores d nos fôram inflingidos á Grã Bretanha pelo ar, precisamente nas longas e negras noites de inverno. Agora quando começam a cair os primeiros blocos de neve no norte da Russia igual otimismo começa-se a observar nos despachos procedentes do estrangeiro, especialmente na interpretação dos mesmos pela imprensa e pelo radio, sôbre esses aspectos da situação bélica.

Da Russia, essas informações insistem em fazer acreditar que dentro em breve, aquêle país estará completamente coberto de neve, e gelo. O embaixador soviético em Londres, sr. Ivan Maisky, teve o bom senso de se mostrar contra tal idéia. O famoso "general inverno", disse êle, está a estas horas rebaixado a major. Quanto a aviação teria êle completa razão se afirmasse que o velho general tinha descido ao humilde posto de simples soldado raso. O advento do frio excessivo naturalmente exigirá rações especiais e uma certa revisão no equipamento e talvez, nova técnica para a sua conservação, mas, as dificuldades creadas pela estação serão mais compensadas com as diversas vantagens que goza a aviação no inverno, em tempo de guerra.

1.ª EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS

Sua instalação, dezembro próximo, em Recife

VERIFICAR-SE-A', no dia 6 de dezembro próximo, solenemente, no bairro de Santo Antonio no Recife, a inauguração da primeira exposição nordestina de animais.

O certamen em aprêço vem despertando o maior interêsse entre os criadores do Nordéste.

A inauguração da 1.ª exposição nordestina de animais, no Recife, constituirá um acontecimento de larga repercussão nos meios rurais do país.

A Paraíba terá oportunidade de concorrer ao referido certamen, enviando especimens de linhagem de gado vacum, cavalar e outros.

A propósito, o sr. A. Secundino de S. José, secretário da Agricultura do Estado, recebeu do sr. Renato Farias, diretor geral da Produção Animal de Pernambuco e presidente da comissão diretora da exposição o telegrama seguinte:

"RECIFE, 6 — Devendo ser inaugurada, no dia 6 de dezembro, a primeira exposição nordestina de animais, rogo a fineza de avisar aos interessados que os pedidos de inscrição deverão chegar até o dia 18 do corrente, nesta Diretoria.

Os animais destinados á exposição deverão chegar entre 1 e 3 de dezembro. Atenciosas saudações — *Renato Farias*, diretor geral da Produção Animal e presidente da comissão diretora da exposição".

SÔBRE A INDENIZAÇÃO DO ROBIN MOOR

Negou-se a enviar a mensagem a Berlim

BERLIM, 6 (U. P.) — Ao serem interrogadas, as esféras autorizadas alemãs, pelos correspondentes estrangeiros, acêrca do pedido de indenização de três milhões de dólares, relacionada com o ataque ao *Robin Moor*, formulado pelo Govêrno de Washington, manifestaram apenas que podiam chamar a atenção sôbre a resposta dada ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull, pelo encarregado dos negócios alemães, sr. Thomsen, cujo conteudo foi dado á publicidade e pelo qual o ministro alemão se negava a transmitir a mensagem de Roosevelt a Berlim.

Devo supôr, expressou um funcionário, que "pessôas inteligentes compreenderão e aprovarão plenamente esta resposta". Acrescentou que não tinha nenhum outro comentário a fazer.

SERÁ

aumentado o Hospital-Colônia "Juliano Moreira"

RIO, 6 — O Hospital Colônia "Juliano Moreira" desta capital será dentro em breve, aumentado de mais um modêrno e confortavel pavilhão que comportará várias centenas de novos doentes.

Roosevelt falou, ontem, aos delegados á Conferência Internacional do Trabalho

(Conclusão da 2.ª página)

NAO DEVE ALIMENTAR ILUSÕES

O operário americano não deve alimentar ilusões acêrca da sorte que lhe espera, se Hitler vencer. Sabe que a sua própria liberdade, que é, também, a segurança do povo dos Estados Unidos, não poderá estar garantida num mundo que tem sob o regime da escravidão, suas três quartas partes e somente a quarta parte sob o signo da liberdade. Sabe que devemos enviar armas para a Inglaterra, para a Russia e para a China e que devemos fazê-lo agora mesmo. Sabe que o nosso lugar no hemisfério ocidental contra o projéto da dominação nazista é marcado pela reta traçada por Hitler. Sabe que a nossa alternativa consiste no seguinte: faremos todos os sacrificios para produzir até o extremo limite e enviar diariamente produtos para as frentes de batalha do mundo ou permaneceremos com o nivel atual de nossa produção de armamentos, esquecidos do dia de sacrificio real, como fizeram os franceses, até que seja tarde demais.

PLANO PARA UM MUNDO MELHOR

Organizemos desde já um plano para um mundo melhor que queremos construir. Neste mundo, porém, deve reinar a paz e é necessário que exista vida mais abundante para as massas dos povos de todos os paises. Usando das palavras da declaração do Atlantico, disse: "Pretendemos chegar a uma mais ampla colaboração com todas nações no tereno econômico no intuito de conseguir para todos, niveis mais elevados de trabalho, progresso econômico e segurança social. São muitos os milhões de pessôas deste mundo que não se encontram alimentadas, vestidas e alojadas adequadamente e nos comprometeremos a dar um nivel decente de vida a estes milhões de homens livres do mundo, garantidos os direitos de todos os homens e mulheres que desejam emprego. Conseguir esses objetivos não será facil tarefa. Requer mais ampla cooperação entre as nações no terreno econômico. No mundo de após guerra não deve haver lugar para privilegios especiais, nem para particulares, nem para nações, segundo palavras da declaração do Atlantico. Todos os Estados grandes e pequenos, vencedores ou vencidos devem ter acêsso ao mesmo pé de igualdade no comércio de matérias primas do mundo que necessitam para sua prosperidade econômica. Ao projetar tal ação internacional a Conferencia Internacional do Trabalho, com a sua representação de operários e patrões, seu conhecimento e experiencia técnica, será um valioso instrumento de paz. Vossa organização desempenhará um papel essencial na tarefa de estabelecer um sistema internacional estavel de justiça social para todos os povos em todas as partes do mundo. Como parte vossa o povo dos Estados Unidos está resolvido a responder com essa histórica responsabilidade e dá quasi um exemplo sadio nesta histórica reunião, neste histórico solar da antiga democracia."

AFUNDOU UM NAVIO JAPONÊS AO LARGO DE VLADIVOSTOCK

O GOVÊRNO NIPÔNICO PROTESTOU

TOQUIO, 6 (U. P.) — O vapor japonês "Kibi-Marú", de 4.522 toneladas, que fazia a travessia entre Sessin e Turuga, chocou-se contra uma mina flutuante, ontem á noite, afundando em 30 minutos.

O "Kibi-Marú" conduzia 342 passageiros.

O JAPÃO PROTESTA JUNTO A MOSCOU CONTRA A COLOCAÇÃO DE MINAS

TOQUIO, 6 (U. P.) — O Japão protestou perante a Russia contra a colocação de minas, fáto que se atribue ao afundamento do vapor japonês "Kibi-Marú".

Sabe-se que fôram salvos 342 passageiros do "Kibi-Marú". O sinistro verificou-se a 320 kms. de Vladivostock.

Recorda-se que, anteriormente, o Japão já havia chamado a atenção da Russia para o perigo da colocação de minas flutuantes, tendo solicitado que o govêrno de Moscou cessasse a referida medida.

IMPOSSIVEL PROSSEGUIR O SALVAMENTO DO "KIBI-MARÚ"

TOQUIO, 6 (T. O.) — Em consequencia das desfavoraveis condições do tempo, foi impossivel prosseguir o salvamento do navio japonês **Kibi Marú** que encalhou depois de chocar-se com uma mina.

Todas as unidades que se achavam em Taruga participaram dos trabalhos de salvamento. Os aviões japonêses divisaram botes salva vidas nos quais, segundo parece, conseguiram salvar-se os tripulantes do **Kibi Marú**, não sendo no entanto isto confirmado.

MORRERAM 9 PASSAGEIROS DO "KIBI MARÚ"

TOQUIO, 6 (U. P.) — O correspondente da **Agencia Domei** em Seishin informa que 17 passageiros do **Kibi Marú** morreram afogados e outros nove ficaram gravemente feridos.

HOMENAGEADOS

os membros da Missão Universitária Brasileira

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Missão Universitária Brasileira foi homenageada ontem, até altas horas da noite, no seu primeiro dia de permanencia na Argentina com os seus colegas portenhos. Os brasileiros percorreram a cidade. Hoje seguirão para La Plata a fim de visitar o Museu e a Universidade. A' tarde assistirão á sessão das instituições americanas.

LENTIDÃO

BUROCRATICA

NEW YORK, 6 (T. O.) — O sr. Wickman, representante do Ministério inglês de Abastecimento, ao partir para a Inglaterra, deplorou a lentidão burocrática que retarda os fornecimentos bélicos para o seu país. Afirmou que os pedidos passam por tantas mãos, que muitas vezes decorrem seis mêses antes de ser ordenado o embarque.

Farmácia de plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

REBAIXADO A MAJOR O GAL. INVERNO

Declara o embaixador russo em Londres

NEW YORK, 6 — (**Por Alexander Seversky, correspondente da United Press**) — Com a aproximação do tempo frio aumenta o otimismo dos que acreditam que, devido ás condições atmosfericas da próxima estação, os exércitos alemães serão tolhidos, nos seus movimentos pela neve.

Ha um ano que essa confiança permanecia com relações ás ilhas Britanicas. Este ano é com relação á Russia mas, as esperanças ligadas á temperatura não são o da mesma natureza. O ano passado dizia-se que o inverno encheria a Inglaterra de nevadas, tornando-se imune aos ataques aéreos alemães. Um exame retrospec-

(Conclúe na 7.ª pag.)

Esforços decisivos para salvar as negociações de Washington

A FINLANDIA

não recebeu nenhuma proposta de paz

HELSINKI, 6 (U. P.) — Desmente-se oficialmente que a Finlandia tivesse recebido, até 18 de agosto ultimo, qualquer proposta de paz.

Recorda-se que o sr. Cordell Hull declarou na mencionada data que tinham sido formuladas propóstas, nêsse sentido, em nome da União Soviética.

"A MISSÃO DE KURUSU DECIDIRÁ SE HAVERÁ, OU NÃO, PAZ"

TOQUIO, 6 (U. P.) — O Japão acaba de empreender uma tarefa que a imprensa local qualifica de "esforço decisivo para salvar as negociações com Washington", das quais decidirão se o mundo inteiro terá ou não a paz.

O **Japan Times and Advertisser**, orgão do Ministério das Relações Exteriores, comentando a viagem do emissário japonês, diz: "O fato de que o avião que conduz o sr. Kurusu aos Estados Unidos seja considerado a pomba da paz, depende da fórma pela qual Washington receba esta última oportunidade para corrigir a sua politica agressiva e facilitar uma solução amistosa.

Ao enviar um emissário como poderosa ajuda ao embaixador Namura, o Gabinête póde revelar ao povo que chegou até o limite a tarefa de tratar de persuadir os Estados Unidos para que abandonem a sua atitude hostil". Ao mesmo tempo adverte-se o povo que não deve mostrar o necessário otimismo a este respeito e o mesmo jornal diz: "Não haverá modificação básica nas condições relacionadas com a solução do problêma da China, de acôrdo com os pontos de vista do Japão, e na aceitação da esféra de co-prosperidade no Oriente da Asia".

O **Nichi Nichi**, em editorial, acusa os Estados Unidos de tratar de prolongar as negociações com o fim de ganhar tempo e aperfeiçoar as suas defesas no Pacifico e no Atlantico, porém, devido ás instruções emanadas do Ministério das Relações Exteriores, os comentários da imprensa são geralmente moderados.

AFUNDADA

NO BOSFORO UMA CANHONEIRA TURCA

LONDRES, 6 (U. P.) — Captou-se uma transmissão do radio de Ankara, que informa que um submarino não identificado torpedeou e afundou, no Bósforo, a canhoneira turca "Kenah".

A tripulação conseguiu salvar-se.

UM SUBMARINO RUSSO

ANKARA, 6 (U. P.) — Fontes bem informadas declaram que foi um submarino russo que torpedeou a canhoneira "Kenah".

CHEGA A ANKARA A PRIMEIRA LOCOMOTIVA INGLESA

ANKARA, 6 (Reuter) — A primeira locomotiva britanica chegou, hoje, a esta cidade, sendo inspecionada pelo ministro das Comunicações.

Até o momento, a Grã Bretanha entregou 200 vagons á Turquia.

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Alto Comando Alemão

BERLIM, 6 — (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Na Criméia prossegue, com eficácia e em toda a frente, a perseguição ao inimigo derrotado. No setor montanhoso de Jaila tropas alemãs e rumenas rechassaram fôrças isoladas inimigas, avançando entre Jalta e Feodosia, numa ampla frente com direção á costa do Mar Negro. Também nas montanhas a éste de Sebastopol foi quebrada a resistência inimiga. A **Luftwaffe** apoiou as operações terrestres, provocando também, nas aguas da Criméa, assim como frente á costa nordéste do Mar Negro, graves perdas em navios mercantes. Fôram afundados três transportes de tropas, num total de 13.000 toneladas, ficando avarindos outros quatro grandes navios mercantes, que fôram atingidos por bombas arrojadas pelos aviões alemães. Na frente de Leninegrado fôram rechassadas tentativas de saida do inimigo. A artilharia pesada e de máximo calibre do Exercito alemão disparou contra importantes objetivos de guerra de Leninegrado, atacando, também, meios de comunicação e navios inimigos no golfo da Finlandia. Fôram gravemente atingidos dois navios de guerra e um navio mercante. Durante um ataque noturno realizado pela **Luftwaffe** contra a cidade industrial de Gorki, fôram provocados graves danos em emprêsas de armamento e de abastecimento. Outras formações aéreas atacaram, durante a noite passada, Moscou e Leninegrado, arrojando bombas explosivas e incendiárias. A aviação bombardeou a costa ocidental da Inglaterra, também no curso da noite passada, a-

(Conclúe na 7.ª pag.)

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 7 de novembro de 1941

O "Eixo" Oferecerá A Paz A Vichy

PLANO GERMANICO DE DIVISÃO DA ÁFRICA — A ESPANHA CEDERIA AS CANARIAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Segundo se informa, o "eixo" oferecerá a paz em separado ao govêrno de Vichy para que aceite o plano germanico de divisão da Africa.

SOB O IMEDIATO CONTROLE GERMANICO

LONDRES, 6 (U. P.) — Toda uma frota de navios pesqueiros noruegueses no total de ... 1.700 barcos, foi colocado sob o imediato controle germanico.

As razões apresentadas se fundamentam em que muitos pescadores estão acostumados a fugir para a Inglaterra, ficando proibida a venda de barcos de pesca.

CONCESSÃO, PELA ESPANHA DAS ILHAS CANARIAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Os planos da Alemanha e da Italia na Africa prevêem a concessão das ilhas Canarias pela Espanha.

ROMPIDAS

as defêsas alemãs na frente de Moscou

MOSCOU, 6 (U. P.) — A rádio local acaba de anunciar que as tropas russas conseguiram romper as defêsas alemãs em vários pontos da frente de Moscou, tendo os alemães sofrido enormes perdas tanto em homens como em materiais.

Acrescenta que no setor de Mojaisk os soviéticos repeliram ataques de *tanks* inimigos.

O RACIONAMENTO DE COMBUSTIVEL DA ALEMANHA

Dificuldades de transporte

BERLIM, 6, (Por Alex Dreir, da United Press) — As perspectivas para o terceiro inverno da guerra se apresentam para a Alemanha mais auspiciosas do que nos invernos anteriores, no que concerne ao problema de calefação.

A situação, porém, é diferen-

(Conclúe na 7.ª pag.)

50.000 GUERRILHEIROS SERVIOS EM BELGRADO

Descoberto, na França, um "complot" degaullista — Prisões em Napoles

STAMBUL, 6 — (R.) — Os proprios alemães aqui chegados, vindo de Belgrado, afirmam que os arredores dessa cidade são particularmente perigosos ante a atividade dos guerrilheiros servios, cujo numero ultrapassa 50.000 homens, todos bem armados e municiados.

Os viajantes acrescentam que se têm travado violentos combates entre as tropas de ocupação e os destacamentos de guerrilheiros, combates esses que se tornam particularmente violentos nas localidades de Umka, Srooica, Obsenovac, Ameritch e Srmeoischa, todas situadas 50 kms. em torno de Belgrado.

PRESAS 35 PESSOAS

NICE, 6 (U. P.) — As autoridades prenderam 35 pessôas acusadas de participarem de um "complot" degaullista, cuja ação seria dirigida especialmente contra as comunicações ferroviárias.

A policia informou que fôram descobertos documentos revelando a organização de um movimento degaullista chefiado por elementos ferroviários.

Espera-se que sejam feitas novas prisões.

PRISÃO DE DESCONTENTES EM NAPOLES

GENEBRA, 6 (R.) — Noticias fidedignas aqui recebidas adiantam que fôram efetuadas diversas prisões, em Napoles, de pessôas que manifestavam abertamente seu descontentamento pelo fato de os alemães terem resolvido assumir o controle da máquina de propaganda italiana, até o fim da guerra. Aliás, esse sentimento de descontentamento e mal-estar já se alastrou por todo o publico italiano, que sofre cada vez mais as restrições impostas pela escassés de viveres.

EXECUTADOS CINCO AÇOUGUEIROS CHECOS

BERLIM, 5 (U. P.) — A DNB informa de Praga que cinco açougueiros fôram condenados á morte e executados por motivo de sabotagem econômica. Foi provado que os mesmos haviam abatido, ilegalmente, uma quantidade de porcos e cordeiros equivalente ao racionamento de um mês para 8.200 pessôas.

TRANSFERIDA UMA DIVISÃO NAZISTA DE SALONICA PARA A IUGOSLAVIA

ANGORA, 6 (U. P.) — Noticias não confirmadas dizem que os alemães fôram obrigados a transferir uma divisão de Salonica para a Iugoslavia a fim de intensificar a repressão contra os sérvios emboscados nas montanhas entre Belgrado e Nish, os quais atacam, constantemente, as tropas alemãs.

SEIS NORUEGUÊSES CONDENADOS Á MORTE

ROMA, 6 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publica um despacho de Oslo, informando que seis cidadãos noruegueses fôram condenados á morte, por ter sido provado que auxiliavam o inimigo.

O Desenvolvimento Da Luta Na Frente Oriental

Muito grave a situação da Criméa -- Êxitos russos na batalha de Moscou

LONDRES, 6 (R.) — Enquanto os russos continuam a manter as suas posições na batalha em torno de Moscou, a situação na Criméa é bastante grave, segundo as informações russas. Anunciaram os alemães, ontem que as forças germanicas obtiveram novos êxitos na Criméa e que prosseguiam na direção léste sul em perseguição do inimigo derrotado. Declarou o comunicado do Q. G. Alemão o que, a despeito das dificuldades do terreno, as forças germanicas tinham penetrado num ponto dos montes Yaile, atingindo as costas do Mar Negro. Ao mesmo tempo a DNB anunciava que com esse avanço tinha ficado dividido em dois o exército russo da Criméa.

O comunicado germanico de ontem anunciou tambem que "a Luftwaffe" bombardeou os portos de Sebastopol e Kerch, na Criméa afundando dois transportes num total de 10.000 toneladas, ficando consideravelmente danificado um pequeno cruzador. A DNB, citando os circulos militares, declarou ainda que a "Luftwaffe" bombardeou numerosos navios russos que estavam tentando evacuar tropas e material de guerra da Criméa, causando grande perdas ao inimigo.

A radio de Moscou referindo-se á luta na Criméa diz que nas novas linhas de defêsa as tropas consolidam as posições para sustar o avanço inimigo e acrescentou que prossegue furiosa a luta nas proximidades de Sinferopol, enquanto os alemães se esforçam para alcançar as costas do Mar Negro.

Com relação ao setor setentrional, a DNB anunciou que a aviação germanica bombardeou intensamente Leninegrado, sendo observados impactos diretos nas proximidades da estação da estrada de ferro finlandêsa, a noroéste de Leninegrado.

Na frente de Moscou as ultimas noticias revelam terem os russos obtido ali novos êxitos, destruindo num só dia 15 **tanks**, 10 carros blindados, 13 canhões e vários morteiros de trincheiras, além de 600 soldados inimigos. Segundo a radio de Moscou prosseguem os ataques germanicos na direção da cidade de Tula embora com menos vigor do que nos primeiros dias tendo as unidades russas infligido severos golpes no inimigo tanto em homens como em materiais. No momento os alemães desenvolvem apenas atividades de patrulhas e concentram novas reservas.

Anunciou tambem o radio de Moscou que o raio de combates especialmente violentos está nas proximidades de Moscou, estando os nazistas reagrupando forças para novo ataque contra Moscou, mostrando-se furiosos por ter fracassado o primeiro.

Segundo um comunicado da DNB as tropas hungaras repeliram uma tentativa russa de cruzar o rio Donetz e outro comunicado cita a proclamação do dr. Krejd, representante do premier da Boemia e da Moravia declarando que a maioria do povo checo cumpriu os seus deveres para com o Reich nas ultimas semanas e apenas poucos "fizeram periclitar o destino do país de maneira irresponsavel".

O Japão Entre Dois Fogos

PROCESSO DA MILITARIZAÇÃO PROGRESSIVA DO GOVÊRNO JAPONÊS — EIKI TOJO, AMIGO DILETO DO REICH E ADVERSÁRIO DA RUSSIA E DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, novembro (Por via-aérea) — O Japão, nos meios politicos desta capital, nunca perde a atualidade. Quando aqui chegou a noticia da queda do Principe Konoye, teve-se a sensação de que o Império nipônico se defrontava com uma das mais graves crises da sua História.

Começa-se a saber agora as particularidades daquêle acontecimento, cujas repercussões ainda estão por avaliar em toda a sua extensão. Convém registrar as considerações que aqui se fazem.

Segundo um comunicado oficial, o Govêrno Konoye apresentára a sua demissão devido ás profundas divergências que existiam no seio do Gabinête "sôbre a direção da politica nacional". De acôrdo com as informações que agora chegam de Tóquio, essas divergências obedeciam a que alguns dos membros do Gabinête exigiam uma colaboração de indole francamente militar com as potências do Eixo e uma politica tenazmente expansionista, enquanto que outros defendiam posições menos catastróficas.

Os circulos politicos de Washington consideram que Berlim, aproveitando a sua campanha da Rússia, insistira junto dos homens de Tóquio para os convencer a tomarem medidas que obrigassem os Estados Unidos a reforçar a sua vigilancia no Pacifico, enfraquecendo, por conseguinte, a sua fôrça naval no Atlantico, e a dar um golpe pelas costas ao exército russo, que se bate denodadamente diante de Moscou.

A imprensa japonêsa comentou a crise com certo tom de consternação, lamentando as divergências que se manifestavam entre os chefes da politica nipônica, num momento que alguns jornais qualificavam como o mais grave e decisivo de toda a história do Império do Sól Nascente. No entanto, todos os jornais se mostraram unanimes em afirmar que a politica internacional da Nação devia ser: "firme e inalteravel".

A nomeação do tenente-general Eiki Tojo, foi uma consequência do processo da militarização progressiva do govêrno Japonês, processo que se iniciou em 1932 com o assassinato de Tsuyoshy Inukai, ultimo Presidente mais ou menos Constitucional que teve a Nação.

Agora o exército, que era a força em que se vinham apoiando os Gabinêtes anteriores, tomou diretamente a responsabilidade do Poder.

O general Tojo tem 56 anos e há muito tempo que está considerado como um militarista *beligerante*, amigo diléto da Alemanha e inimigo implacavel da Russia e dos Estados Unidos. O último posto que teve no ativo foi o de comandante do Exército de Manchukuo. Usa óculos, fuma constantemente e tem fama de ser um homem de inteligência clara, com o comentário oportuno sempre á flôr dos lábios.

Segundo os seus panegiristas, sua supréma ambição consiste em criar um Estado altamente defensivo regido por um Govêrno estruturalmente militar. "Toda a Nação — disse Tojo — deve agir com a resolução de uma bala de canhão".

Foi um dos Ministros da Guerra mais novos do Japão. Tinha 55 anos quando assumiu êsse cargo. E é o quinto militar que preside o Govêrno Japonês, a partir de 1889.

Em 1919 foi nomeado adido militar do Japão em Berlim, e regressou ao seu País para chefiar a Policia Secreta do Exército, que tantas vezes substitue a Policia civil. O general Seishino Tagaki, quando Ministro em 1938, fê-lo sub-secretário da Guerra. Assumiu depois o comando suprêmo das forças aeronauticas. E' tido como um elemento violentamente anti-russo.

Sua posição contrária aos Estados Unidos e á Grã Bretanha é bem conhecida. Criticou, por exemplo, o fato do Govêrno norte-americano ter reclemado que o Japão respeitasse os Tratados, particularmente o Pacto das nove potencias do Pacifico. Esse Pacto é, para êle, "uma reliquia anacrônica".

Nos Estados Unidos, a Nação á qual, em maior escala, afetam os novos rumos da politica japonêsa, o advento do general Tojo ao Poder foi interpretado de diversas fórmas. Enquanto uns consideram que o novo "premier" não tomará a responsabilidade de romper bruscamente com a América do Norte, outros pensam que, sendo os "extremistas" do exército os senhores e donos absolutos do poder, a guerra se estenderá brevemente ao Oriente.

(Conclúe na 7.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 7 de novembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 206, de 6 de novembro de 1941

Suplementa dotações orçamentárias na Secretaria do Interior, no total de 133:424$300.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, do art. 6.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e com aprovação do Departamento Administrativo,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam suplementadas as seguintes dotações orçamentárias:

3 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

I — Gabinête do Secretário

8044 — Despêsas diversas

5 — Ajuda de custo, diárias, substituições e gratificação adicional .... 34:000$000

VIII — Diretoria Geral de Saúde Pública

8403 — Material de consumo

1 — Material técnico, medicamentos e outros .. 92:424$300

6 — Encargos diversos

XIV — Eventuais

Secretaria do Interior e Segurança Pública .... 7:000$000

133:424$300

Art. 2.º — Considera-se recurso para a presente suplementação, o saldo da redução verificada pelo decreto-lei n.º 184, de 21 de agosto de 1941.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 6 de novembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 31 DE OUTUBRO

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Everilda Pessôa de Luna para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professora 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Unico do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Solana Neves Carneiro, lotada no Grupo Escolar "Duarte da Silveira", desta capital.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29

Decretos.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 6 mêses de licença para tratamento de saúde a Elisa Freire do O', oficial do Registro Especial de Titulos e Documentos, com exercicio na cidade de Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 22 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a contar de 8 do corrente, a João Alves Correia, extranumerário, com exercicio na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, em Campina Grande.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 30 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Oscar Lopes Machado, policia sanitário, classe D, do Quadro Único do Estado, lotado na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 90 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Acrisio Fernandes de Castro, guarda fiscal, classe B, do Quadro Unico do Estado, lotado na Estação Fiscal de Esperança.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 60 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a contar de 6 do corrente, a Noemia Carneiro de Mendonça Barros, professora de 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Unico do Estado, lotada no Grupo Escolar "Peregrino de Carvalho", da cidade de Espirito Santo.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 15 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a José Ramos dos Santos, fiscal de transito, classe A, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e Guarda Civil.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Maria das Dôres Sobral, auxiliar de Cosinha Dietética, padrão E, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 60 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Ana Candida Viana, enfermeira, classe C, lotada na Diretoria Geral de Saúde Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, resolve conceder 20 dias de licença para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Hilario da Mata Ribeiro, guarda civil, classe A, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6 DE NOVEMBRO:

Petições:

N.º 15.634 — Da União dos Comerciantes Retalhistas de Campina Grande. — Concêdo o pedido dentro dos termos do parecer do sr. Secretário da Fazenda.

N.º 12.571 — De Haydée G. Dore. — Concêdo o abatimento de 50%, isto é, mais 20% do já concedido.

N.º 16.052 — De Tertuliano Ferreira da Silva. — Em virtude das informações e parecer, defiro o pedido.

N.º 15.260 — De Odon Sá Cavalcanti. — A' vista das informações e parecer, indefiro o pedido.

N.º 14.986 — De José Miguel de Mendonça. — Dispense-se a multa e cobre-se o imposto em duas prestações.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 6:

Processo n.º 2.666|41 — Petição de Ernesto Soares de Pinho, extranumerário, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4

Portarias

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Arlindo Ricardo de Santana para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, do municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Severino Gomes de França do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, do municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Antonio Veloso Correia Cavalcanti do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, do municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Frederico Silvino Correia da Silveira para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Bôca da Mata, do municipio de Espirito Santo.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve tornar sem efeito o áto que nomeou o sargento Iran Lopes Lordão para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Aparecida, do municipio de Sousa.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar João de Almeida Dias Paredes do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar João José Meireles do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Miguel Bernardo de Oliveira do cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Manuel Vitorino de Mélo para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Antonio Venancio da Silva para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Severino de Araújo Pereira para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Barreiras, do municipio de Santa Rita.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Otávio de Sousa Falcão para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Lucêna, do municipio de Santa Rita.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 5 de novembro de 1941

RECEITA

Novembro, 6 — Saldo do dia 4:

Banco dos Proprietários:

Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado	
Idem, idem	31:930$400
	81:930$400
Em Caixa	
Importancia reservada para pagamentos autorizados	27:616$700
	109:547$100
Renda do dia 5	6:517$900
	116:065$000

DESPESA:

Auxilio & Subvenções:	
Pago, conforme documentos ns. 22 a 25	12:000$000
Diversas despêsas	
Idem, idem, ns. 26 a 28	376$300
	12:376$300
Saldo para o dia 6	103:688$700
	116:065$000
Saldo balanceado — Réis	103:688$700

João Pessôa, 6 de novembro de 1941.

Manuel Lira, fiscal enc. da contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro**, fiscal geral do Jôgo.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 6 de novembro de 1941

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL EM 6—11—41:

Recolhimento de Rendas: — Em radiograma de ontem datado, o sr. enc. do Pôsto de Cajazeiras comunicou a esta Inspetoria haver o sinaleiro José Isidro da Silva, recolhido áquêle Pôsto a quantia de 29$000, concernente ás rendas de transito arrecadadas em Curêma, no periodo de 27 a 31 do mês p. findo, e 1 a 3 do corrente.

Resultado de Exame: — No exame a que se submeteu hoje, na séde desta Inspetoria para chauffeur profissional o sr. Marcolino Francisco Ramos, foi julgado habilitado.

Multa: — Por contravenção ao C.N.T. (Parar nas curvas ou cruzamento) foi multado o dirigente do auto n.º 553.

Recolhimento de Importancia: — O sr. chefe do tráfego da 2.ª Secção, em oficio n.º 227, de 4 do corrente, comunicou haver o sr. enc. daquela Secção, recolhido á Recebedoria de Rendas de Campina Grande, a quantia de 7:153$000, proveniente da renda daquela Repartição, no mês de outubro ultimo, e ás Mêsas de Rendas de Cajazeiras e Patos, respectivamente, as importancias de 3:077$000 e 4:771$000, referentes ás rendas dos postos de veiculos, no mesmo periodo.

AINDA o referido funcionário apresentou recibo provando haver recolhido á Recebedoria de Rendas de Campina Grande, a importancia de 876$500, para o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, relativa aos descontos procedidos nos vencimentos dos serventuários ali domiciliados, que são sócios contribuintes daquela Instituição.

Requerimentos Despachados: — De João Alexandre de Sousa, residente nesta Capital. Desp. — Como requer.

De José Gama, residente nesta Capital. Desp. — Deferido.

De Raimundo Pinheiro, residente nesta cidade, digo, residente na cidade de Cajazeiras. Desp. — Oficialize-se o horário do requerente.

De Alfrêdo Lucio, residente na cidade de Cajazeiras. Desp. Concêdo o seguinte horário ao requerente: Domingo, saida: ás 15 horas; Quarta, saida: ás 5 horas; Sábado, saida: ás 6 horas. Esta Inspetoria concede tal permissão em um horário já registrado, tomando em consideração a antiguidade do requerente da linha.

De Cicero Pereira de Medeiros, residente em Campina Grande. — Indeferido. O Código Nacional de Transito no seu art. 54 proibe tal côr, que é privativa dos Corpos de Bombeiros. O requerente está intimado dentro de 30 dias a contar desta data, para mudar a côr de seu veiculo. Tome conhecimento dêste despacho a 2.ª S.T., em Campina Grande a-fim-de providenciar.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 6 de novembro de 1941.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, faça publico o seguinte:

Boletim Interno numero 248

Unifórme 4.º

PRIMEIRA PARTE

I — Serviço de Escala:

Para o dia 7 (Sexta-feira)

Dia á Fôrça, 2.º tenente Rafael, do I Btl.

Auxiliar do oficial de dia, aluno do C.F.O., Salgado, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-tenente, Ferreira, do I Btl.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Ubirajára, da Extra.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Macêna e cabo Heráclito, do I Btl.

Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Eduardo e cabo Iremar, dos I — II Btls.

Refôrço da Secretaria da Fazenda, cabo Algerico, do I Btl.

Refôrço da Alfandega, cabo Peixoto, do II Btl.

Ordem á C. O., soldado tambor-corneteiro Mélo, do I Btl.

Piquête ao Q. F., soldado tambor-corneteiro Gonçalves de Assis, do I Btl.

Dia á Secretaria, cabo Farias, do II Btl.

Dia ao Telefone, soldado-telefonista Leão, do I Btl.

(Ass.) **Anacleto Tavares da Silva**, cel. cmt. geral.

Confere com o original: **José Gadêlha de Mélo, major, sub-comandante, Fiscal Administrativo**.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5

Petições:

N.º 75.886 — De Severino de Azevêdo Maia. — Aprovo o áto do sr. Administrador da Mêsa de Rendas de Areia.

N.º 12.674 — De Asdrubal Montenegro. — Indeferido, em face das informações.

N.º 11.318 — Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S/A. — Tendo o requerente pago o imposto relativo ao 1.º semestre e abandonado definitivamente a indústria, cancele-se a coleta, de acôrdo com o art. 74 § 2.º do Código Fiscal do Estado.

N.º 15.519 — De Alfredo Ferreira de Barros. — Já existe nesta Secretaria um processo do no qual foi dado o seguinte despacho pelo sr. Interventor: "Deferido. Relacione-se para abertura de crédito especial".

Assim, nada ha que deferir, devendo o peticionário aguardar a abertura de crédito.

Ao Tesouro, para os devidos fins.

N.º 14.313 — De Manuel Simplicio de Araújo. — A Recebedoria de Rendas de Campina Grande para mandar proceder o arbitramento.

N.º 12.822 — De Josefa Genuino Maria da Conceição. — Deferido, de acôrdo com o arbitramento.

N.º 13.210 — De Francisco Januário da Silva. — Deferido, á vista do arbitramento.

N.º 15.441 — Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro. — Deferido.

N.º 16.123 — De José Simões & Filhos. — Deferido.

N.º 15.123 — De João Gomes de Brito. — Deferido.

N.º 12.177 — De João Alves de Paiva. — Indeferido, em face das informações.

N.º 12.758 — Da viuva José Joaquim de Oliveira. — Deferido, á vista do laudo de arbitramento.

N.º 16.052 — De Tertuliano Ferreira da Silva. — O requerente foi coletado em 1939 para pagamento do imposto de indústria e profissão sôbre um enchimento de aguardente.

Sómente em setembro dêste ano requereu a esta Secretaria cancelamento do seu débito para com a Fazenda Estadual, dizendo ter sido intimado a pagar, executivamente, o imposto e mais multa, etc.

Em seu requerimento diz nunca ter exercido indústria pela qual foi coletado, tendo sempre negociado com uma pequena casa de estivas.

O funcionário encarregado de obter informações declarou que as sindicancias procedidas ficou averiguado que o peticionário nunca teve enchimento de aguardente.

Ante o exposto, embora tenha sido o cancelamento da divida fóra do prazo legal, opina esta Secretaria pelo deferimento.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 15.260 — De Odon de Sá Cavalcanti. — Subscrevendo o parecer do sr. Diretor do Tesouro, sou pelo indeferimento.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 14.986 — De José Miguel de Mendonça. — Verifica-se dêste processado que o estabelecimento do requerente levou sem fiscalização durante 2 anos.

Evidencia-se também que o sr. Inspetor de Vendas e Consignações, quando de sua estada em Campina Grande, teve ocasião de constatar que a situação do requerente é precaria, não tendo elementos para pagar a elevada multa que lhe foi imposta.

Atendendo a que, em parte, pelo descuido da fiscalização, a culpa não lhe cabe totalmente, pois devidamente instruido poderia ter sido evitada a incidência, embora não devesse o peticionário desconhecer a lei, sou de parecer seja dispensada a multa, podendo o pagamento ser feito em duas prestações, até 31-12-41, por se tratar de imposto de meios de um exercicio, salvo melhor juizo.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 12.571 — De Haydée G. Dore. — A requerente pela terceira vez requer abatimento no pagamento do imposto de indústria e profissão referente ao exercicio de 1940.

Tendo sido concedido a redução de 30% no seu débito, ofereceu agora os seus livros para uma verificação, a fim de que ficasse plenamente demonstrado o seu pouco movimento.

Pelas verificações que fôram levadas a efeito e constam das fls. 6, 7, 8 e 9 dêste processado, o seu movimento é relativamente pequeno, tendo alcançado o ano passado o montante de réis 12:000$000.

Si se atentar que a coléta para 1940 foi de 340$000, estando o seu débito com a multa e taxas de incêndio etc., no total de 420$000, segundo informação da Recebedoria, e que pela nova modalidade do imposto de indústria e profissão ela teria que pagar, apenas, 60$000, vê-se que atualmente está bastante beneficiado.

Ao mesmo tempo, evidencia-se que a coléta anterior era um tanto excessiva.

Assim, parece-me que poderá ser feito um abatimento maior que irá beneficiar uma pequena indústria do Estado.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 15.634 — Da "União dos Comerciantes e Retalhistas de C. Grande". — O n.º 8 do artigo 31 do Codigo Fiscal do Estado diz que está isenta do imposto de transmissão "inter-vivos" a aquisição de imoveis para estabelecimentos de caridade, associações beneficentes, literarias e esportivas, legitimamente constituidas, a juizo do Govêrno.

Tratando-se de sociedade beneficente como prova o atestado da Prefeitura Municipal de Campina Grande, é de se deferir o pedido, ficando, porém, a peticionária obrigada a provar estar legalmente constituida, nos termos da lei que rege o assunto.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 6

Petição:

De Inês de Oliveira, de João Pessôa — A' vista das informações, reduza-se a arbitragem para cinco mil réis (5$000) por quinzena, a partir de 1.º dêste mês e até deliberação ulterior.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 5 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		69:827$100
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 4	16:400$000	
Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 3	2:590$800	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 31 de outubro	7:164$200	
E. F. de Pilar — Saldo da arr. de outubro	9:229$400	
Mêsa de Rendas de Pombal — Arr. de setembro findo (P/cta.) Int. B. B.	38:000$000	
Mêsa de Rendas de C. do Rocha — P/c. arr. de setembro (Int. B. Brasil)	31:041$200	
Mêsa de Rendas de Patos — P/c. da arr. de outubro (Int. B. Brasil)	48:615$100	
Mêsa de Rendas de Sousa — (Int. B. Brasil) — Saldo da arr. de setembro	32:376$800	
E. Fiscal de Congo — Saldo da arr. de outubro	15:003$600	
Porfirio Joaquim do Nascimento — Caução de luz	12$000	
Mario Fernandes da Silva — Caução de luz	12$000	
Mardoquêu Nacre — Saldo de adiantamento	2$000	
Josefa Araujo — Caução de luz	12$000	
Ovidio Mendonça — Divida ativa	970$200	
João Joaquim de Oliveira — Caução de luz	20$000	
Isis Bezerra Cavalcanti — Saldo de adiantamento	12$300	
João Rêgo Barros — Caução de luz	12$000	
Salustiano D. de Andrade — Caução de luz	20$000	
Francisco Guimarães — Caução de luz	12$000	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 130	35:112$700	236:618$300
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		132:888$400
		439:333$800

DESPESA:

6661 — Diversos funcionários — Abono n.º 130	134:151$000	
6660 — Montepio do Estado — Desconto do abono n.º 130	33:850$100	
6648 — Fernando de Sá Leitão — (P. de Cabedêlo) — Adiantamento	1:000$000	
6647 — José Moura Filho — (D. do F. da Produção — Adiantamento	10:000$000	
6485 — José Moura Filho — (D. do F. da Produção — Adiantamento	1:000$000	
6665 — Porto de Cabedêlo — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	28:595$000	
6666 — Porto de Cabedêlo — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	6:713$700	
6662 — José Felix Vieira — Ajuda de custo	60$000	
6667 — Rep. de Saneamento de João Pessôa — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	17:236$200	232:606$000
Banco do Brasil — Conta movimento — Deposito n/data		170:000$000
Saldo balanceado		36:727$800
		439:333$800

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 5 de novembro de 1941.

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral int.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo Estado

1.ª Região — Município de Santa Rita

Firmas	N.º da Inscrição
Severino Barbosa Castro	187
Severino Felix Pereira	210
Severino Alves de Oliveira	213
Severino Araújo Pereira	224
Severino Guilhermino	2868
Severino Silva Regis de Brito	293
Severino Procópio	307
Severino Torquato	322
Sebastião Oliveira Soares	337
Simplicio Nunes da Silva	351
Sebastião Pinheiro Andrade	377
S. A. Usina Santa Rita	85
Tertuliano de Sousa	185
Viúva Manuel Tristão de Mélo	1
Viuva Maria Porto	37
Vital Ferreira da Rocha	47
Vital Paiva	62
Venancio Teodoro da Silva	308
6.ª REGIÃO — CAMPINA GRANDE	
Ascendino Azevêdo	1130
Almeida & Irmão	1132
Aristides Marques de Almeida	1598
Antonio Elihimas & Cia	158
Alvaro Jorge & Cia	74
Alvino Pimentel	1120
Armando Lôbo & Cia	73
Antonio Virginio Torres	2888
Antonio Procópio	1919
Antonio Rodrigues	3207
Antonio Teixeira de Carvalho	1369
Alfrêdo Dias de Oliveira	1087
Antonio Gonçalves de Assis	1025
Alves de Brito & Cia	54
Abdala Noujaim	1031
Antonio Francelino	899
Amaro da Silva Barros	1124
Araújo Lucena & Cia	1587
Aluisio Silva & Cia	680
Antonio Rapôso	389
Antonio Vilarim & Cia	202
Alfrêdo Borges da Costa	2213
Alfrêdo Guerra	16
Antonio de Freitas	220
Antonio P. de Farias	977
Antonio Ribeiro Irmão	204
A. Albuquerque	2984
Alcantara & Aguiar	1274
A. Hiluey & Cia	283
Antonio Joaquim Pequeno	89
Argemiro Colaço	285
Antonio Rodrigues Queiroz	1408
Aristeu de Farias	1919
A. Holanda	443
Antonio Barbosa Lima	55
Arnoblo Moreira Macêdo	3061
Antonio Cardoso	1158
Aulete Ribeiro Silva	950
Artur Araújo	3345
Antonio Ataide Cunha	1506
Antonio de Moura	1353
Antonio Pereira Albuquerque	490
A. V. Barbosa	1040
Antonio G. de Andrade	363
Antonio Graciano	1121
Antonio Pedro da Silva	723
Antonio Martins dos Santos	3192
Alfrêdo Amaro	319
Ascendino Rodrigues Pessôa	367
Amancio Caldas	1689
Alfrêdo Tavares	1605
Antonio David	414
Artur Augusto Bezerra	1375
Antonio de Almeida Barrêto	1576
Argemiro Colaço	1333
Antonio Firmo da Silva	45
Antonio Vicente Pereira	261
Antonio Mélo Filho	176
Antonio José Nunes	1139
Antonio Bernardino	309
Antonio Clementino Mélo	265
Abilio França	3121
Antonio Alves de Mélo	143
Antonio Candido	180
Antonio Correia de Mélo	1518
Antonio Alves Pimentel	28
Antonio Machado Oliveira	518
Antonio Felipe de Sousa	3069
Antonio Ferreira de Sousa	1327
Arquimedes de Barros Silva	404
Antonio Tavares	1950
Antonio Cesário de Sousa	272
Antonio Valentim de Sousa	688
Antonio F. de Araújo	169
Antonio Inácio do Nascimento	251
Antonio Alves da Rocha	314
Antonio Galdino Araújo	192
Antonio Henriques de Albuquerque	311
Anderson, Clayton & Cia	297
Adib Koury	4631
Antonio Francisco Oliveira	4503
Antonio Galdino de Araújo	3796
Antonio Galdino	128
Antonio Batista	4062

(Continúa)

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 6:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucena secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presente o sr. João de Vasconcélos, deixando de comparecer, por motivo justificado, os srs. Osias Gomes e José Gomes.

O Presidente declara aberta a sessão. Não havendo número legal, deixa de ser procedida a leitura da áta da reunião anterior, entrando a hora do **Expediente**, que constou do seguinte: Circular do Delegado de Investigações e Capturas, desta capital, bacharel Ivaldo Falcone de Mélo, comunicando que, em data de 3 do corrente, assumira o exercicio daquêle cargo, para o qual fôra nomeado, por áto do exmo. sr. Interventor Federal. O sr. Presidente manda agradecer. Dão entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis, das Prefeituras de Ingá e Laranjeiras, respectivamente, abrindo o crédito especial de 1:200$000, para pagar diferença de vencimentos do escriturário daquela Prefeitura, durante o corrente ano; anuiando a importancia de 2:200$000 da verba 34, do orçamento em vigor, e abrindo o crédito suplementar de igual quantia á verba 04 — FAZENDA MUNICIPAL — Ao sr. João de Vasconcélos; da Prefeitura de Ingá, abrindo um crédito especial de 1:200$000 — Ao sr. Osias Gomes; e da Prefeitura do Brejo do Cruz, autorizando o Prefeito a contratar o fornecimento de luz elétrica ao Distrito de São Bento — Ao sr. José Gomes.

Continuando a hora do Expediente, é apresentado e lido pelo sr. João de Vasconcélos, o parecer n.º 1,022, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Cabaceiras, reduzindo dotações orçamentárias do orçamento em vigor, e abrindo um crédito suplementar de igual importancia. A's cópias regimentais.

Passe-se á **"Ordem do Dia"**. Não havendo **quorum** para deliberação, o sr. Presidente encerra os trabalhos.

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

SESSÃO ORDINÁRIA

Sob a presidência do sr. Ademar Vidal, secretariado pelo sr. Romulo Romero Rangel, realizou-se, ontem, no salão de expediente da Secretaria do Interior a vigessima quarta sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, com o comparecimento dos conselheiros srs. Seráfico Nóbrega, José Mario Porto, Luiz Rodrigues Viana e Ariosvaldo Espinola.

O expediente constou de dois ofícios: do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, remetendo o decreto de indulto do sentenciado Antonio Firmino Cavalcanti, e do Juiz da comarca de Itabaiana, solicitando os motivos que prejudicaram o livramento condicional liberado Mariano de Sousa Lima. Na ordem do dia foi verificado o seguinte movimento:

Processo n.º 597, de comutação. Relator Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Manuel Aprigio da Silva. Adiado com a falta do relator.

N.º 602 — De perdão ou comutação. Relator Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Manuel Ferreira da Móta. Adiado com a falta do relator.

N.º 603 — De livramento condicional. Relator Luiz Rodrigues Viana; requerente Antonio Marinho Ferreira. Resolvido empate, opinou-se pelo deferimento por maioria de votos.

N.º 608 — De livamento condicional. Relator Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Salustiano Ramos. Adiado com a falta do relator.

N.º 614 — De comutação. Relator Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Francisco Vitorino dos Santos, vulgo "Quitino". Adiado com a falta do relator.

N.º 615 — De perdão. Relator Odon Bezerra Cavalcanti; requerente José Vital Duarte. Adiado com a falta do relator.

N.º 616 — De livramento condicional. Relator Luiz Rodrigues Viana; requerente Joaquim Barbosa dos Santos. Ficou convertido em diligência.

N.º 621 — De livramento condicional. Relator Luiz Rodrigues Viana; requerente João Batista da Silva. Opinou-se pelo deferimento unanimemente.

N.º 620 — De perdão. Relator Luciano Ribeiro de Morais; requerente Jorge Candido Sobrinho. Adiado com a falta do Relator.

N.º 623 — De perdão ou comutação. Relator Ariosvaldo Espinola; requerente Manuel Francisco Vicente. Ficou convertido em diligência.

N.º 624 — De livramento condicional. Relator Seráfico Nóbrega; requerente Severino Antonio da Silva. Opinou-se pelo indeferimento, unanimemente.

N.º 625 — De livramento condicional. Relator Luciano Ribeiro de Morais; requerente Benedito Areias Filho. Ficou adiado com a falta do relator.

N.º 626 — De comutação. Relator Luiz Rodrigues Viana; requerente José Francisco do Nascimento. O Conselho opinou pelo indeferimento.

N.º 619 — De livramento condicional. Relator Seráfico Nóbrega; requerente Luiz Juvenal dos Santos. Opinou-se pelo indeferimento, por maioria de votos.

Foi preparador dos feitos o sr. Gilberto Leite, diretor da Secretaria.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão ás 17 horas e 10 minutos.

DELEGACIA FISCAL

Ficam convidados a comparecer á Secretaria desta Delegacia as pessôas abaixo mencionadas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses:

João Isidro de Magalhães Drumond.

Francisca de Almeida Alves.

Maria Adelia Freire.

Plautilia Arquidamia da Silva.

Braz Marsicano.

Isabel Meira.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional da Paraíba, em 6 de novembro de 1941.

Abel Ventura, escriturário F. servindo na Secretaria.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria de Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária das Habitações

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento desta Inspetoria que alguns condutores de leite estão lavando os vidros com terra e água servida por lavandeiras de roupa, chama a atenção dos proprietários de estabulos para que intervenham, substituindo esta prática não higiênica, por outra higiênica, ou seja a lavagem dos vidros com água corrente, limpa, e esferas de vidro próprias para êste fim.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O sr. Osorio de Aquino, prefeito de Guarabira, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mêsa de Rendas daquela cidade, a importancia de 6:375$760, relativa a contribuição para a Educação, Estatistica e Departamento das Municipalidades, da arrecadação do mês findo.

Cientificou, ainda, o prefeito de Guarabira, que ficou em cofre o saldo de 40:945$200.

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

A Inspetoria Geral do Tráfego Público, no intuito de proibir ainda mais o excesso de velocidade, (infração que tantos desastres tem ocasionado) dando assim maior garantia de vida aos srs. passageiros de veiculos "Transporte Coletivo" quando em viagem nas linhas de Recife e Natal e do interior do Estado, solicita dêsses srs. passageiros não consentirem que os motoristas desenvolvam mais de 50 Kms.

No caso dos motoristas não atenderem, queiram se dirigir pessoalmente ou por escrito a esta Repartição, para que a mesma possa tomar providências, punindo os responsaveis.

João Pessôa, 29 de outubro de 1941.

Visto: — **Hermano de Sá**, inspetor geral.

ESCOLA PROFISSIONAL "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

Estando se procedendo trabalhos de adaptação e ampliação nas instalações da Escola Profissional "Presidente João Pessôa", êsse estabelecimento acha-se impossibilitado, temporariamente, de receber novos internados.

Enquanto as referidas obras não fôrem concluidas sómente serão atendidas as requisições para internamento de menores firmados pelo sr. Secretário do Interior ou pelo dr. Juiz de Menores da capital, exigindo-se, em todo caso, a apresentação do certificado de exame médico do candidato.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª REGIÃO MILITAR

23.ª Circunscrição de Recrutamento

São convidados a comparecer nesta C. R. (1.ª Secção), os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anéxa, a fim de ser completado com rua e número o respectivo fichamento.

CLASSE DE 1907

Antonio Serafim de Sousa, filiação ignorada.

Antonio França Fernandes de Carvalho, f.º de José Antonio Fernandes de Carvalho.

Antonio Rodrigues dos Santos, f.º de Antonio Rodrigues dos Santos.

Antonio Jovito de Brito, f.º de Severiano Mafra.

Antonio Pedro de Sousa, f.º de Antonio Pedro de Sousa.

Antonio Paulino, f.º de Francisco Paulino Pais.

Antonio Alves Pitanga, f.º de Joaquim Alves Pitanga.

Adauto Ricardo Ferreira, f.º de Ricardo Ferreira.

Alcides de Barros Vieira, f.º de José Vieira Filho.

Argemiro da Silva, f.º de Cassemiro da Silva.

Alfrêdo Raimundo Pereira, f.º de Antonio Raimundo Pereira.

Adalberto Francisco de Oliveira, f.º de Francisco de Oliveira.

Ananias Bandeira de Lima, f.º de José Bandeira de Lima.

Alfrêdo Chaves de Albuquerque, f.º de João Chaves de Albuquerque.

Augusto Francisco da Silva, f.º de Francisco da Silva.

Carlos de Mendonça Furtado, f.º de Horacio de Mendonça Furtado.

Clodomiro de Souto Nóbrega, filiação ignorada.

Cleodon da Silva Costa, f.º de Salviano de Siqueira Costa.

Cicero Meira Cavalcanti, filiação ignorada.

Djalma Martins Casado, filiação ignorada.

Elias Ferreira dos Santos, f.º de Damião Ferreira dos Santos.

Francisco Estevão Fernandes, f.º de José Estevão Fernandes.

Francisco Zumba da Silva, f.º de Antonio Zumba da Silva.

Francisco de Mélo, f.º de Joaquim Francisco de Mélo.

Francisco Bezerra de Medeiros, f.º de Francisco Bezerra de Medeiros.

Francisco Ferreira de Lima, f.º de André Ferreira de Lima.

Gabriel dos Santos, f.º de Inácio dos Santos.

Gustavo Amaro do Nascimento, f.º de Miguel Amaro do Nascimento.

José Miguel da Silva, f.º de Joaquim Januário da Silva.

José Climaco da Cruz, filiação ignorada.

José Pereira de Andrade, f.º de José Felinto de Andrade.

José Pinto de Araújo, f.º de João Augusto de Araújo.

José do Carmo da Silva, f.º de Manuel Francisco do Carmo.

José Felipe Pedro, f.º de Manuel Felipe Pedro.

José Severino de Sousa, f.º de Francisco Severino de Sousa.

José Eliseu de Sousa, f.º de Antonio Eliseu de Sousa.

José Freire do Nascimento, filiação ignorada.

José Ferreira de Macêdo, f.º de Francisco de Macêdo.

José Pedro de Lima, f.º de Pedro de Lima.

José Joaquim Souto Maior, f.º de Feliciano dos Santos.

José Amarante Vieira, f.º de Manuel André.

José Cipriano da Silva, f.º de Cipriano Tomaz da Silva.

José Maria Roque, f.º de Roque Santos.

José Duarte, f.º de José Bento.

José Mariano de Sousa, f.º de Sebastião de Sousa.

João Batista de Lima Primeiro, f.º de Manuel Batista de Lima.

João Rabêlo dos Passos, f.º de João Maria dos Passos.

João Carneiro Saturnino, filiação ignorada.

João Paulino dos Santos, filiação igonrada.

João Verissimo Filho, f.º de João Verissimo da Costa.

João Batista de Lima, f.º de Angelo Batista de Lima.

João Costa, f.º de Manuel Costa.

João Batista da Silva, filiação ignorada.

Joaquim Bernardino do Nascimento, f.º de Antonio Bernardino do Nascimento.

Luiz Rabêlo dos Passos, filiação ignorada.

Luiz Gonzaga da Silva Primeiro, f.º de Antonio Martiniano da Silva.

Lindolfo Rodrigues dos Santos, filiação ignorada.

Leoncio Alves dos Santos, f.º de João Alves dos Santos.

Manuel Brito Queiroz, f.º de Domingos da Costa Brito.

Manuel José Grande, f.º de José Grande.

Manuel Misael, f.º de Antonio Misael.

Manuel Antonio Pereira, f.º de Francisco Rodrigues Pereira.

Manuel Tomaz da Silva, filiação ignorada.

Manuel Antonio dos Santos, f.º de Antonio dos Santos.

Moacir Lins de Medeiros, f.º de Francisco Lins de Medeiros.

Nestor Cosme do Nascimento, f.º de Damião Cosme do Nascimento.

Noberto Moura Brito Filho.

Otávio Francisco de Oliveira f.º de Manuel Francisco de Oliveira.

Oscar Francisco de Paula f.º de João Francisco de Paula.

Osvaldo Ribeiro de Farias, f.º de Alvaro Ribeiro de Farias.

Pedro Macelo Nunes dos Santos, filiação ignorada.

Paulino Cavalcanti de Mélo, f.º de Luz Maria de Mélo.

Severino Rufino Barbosa, f.º de João Rufino Barbosa.

Severino Ferreira Campos, f.º de João Ferreira Campos.

Severino Zacarias Macêdo, f.º de Felinto Pereira da Rocha.

Severino Bezerra Almeida,

f.º de Manuel Bezerra de Almeida.
Severino Rodrigues dos Santos, f.º de José Rodrigues do Santos.
Severino Francisco da Silva, f.º de Manuel Francisco da Silva.
Severino Antonio Alves, f.º de Antonio Severino Alves.
Severino de Oliveira, f.º de Manuel Marcelino dos Santos.
Samuel Fernandes Martins, f.º de Herminio Pereira Martins.
Sandoval Cavalcanti da Rocha, f.º de Manuel Justino da Rocha.
Samuel Barros de Araújo, f.º de João José de Barros.
Sebastião Fernandes, f.º de Antonio Fernandes.
Sebastião Alves de Freitas, f.º de Manuel Alves de Freitas.
Temitio Vieira da Paz, f.º de Alberto Vieira da Paz.

CLASSE DE 1908

Antonio Pequeno de Medeiros, f.º de Francisco Pequeno de Medeiros.
Antonio Barbosa de Oliveira, f.º de Lucindo Barbosa de Araújo.
Antonio Lourenço dos Santos, f.º de João Lourenço dos Santos.
Antonio de Azevêdo Bastos, filiação ignorada.
Antonio Ribeiro da Silva, f.º de Leopoldo Ribeiro da Silva.
Adolfo José Chaves, f.º de Felizardo José Chaves.
Afonso Xavier Dias, f.º de Simplicio Xavier Dias.
Aprigio Gomes de Lima, f.º de José Gomes de Lima.
Aniceto Duarte de Oliveira, f.º de Raimundo Mélo.
Angelo Soares de Mélo, f.º de Manuel Soares de Mélo.
Benedito Irineu da Silva, f.º de Ernani da Silva.
Clodoaldo de Medeiros Penha, f.º de Manuel Jovino dos Santos.
Cicero Soares da Silva, f.º de Manuel Soares da Silva.
Carlos Velóso da Silveira, f.º de Alvaro Velóso da Silveira.
David Felizardo dos Santos, f.º de Benedito Feliciano do Nascimento.
Elias Alves da Silva, f.º de João Alves da Silva.
Ermiro Pereira de Barros, f.º de Jorge Madureira de Barros.
Filomeno de Sousa Ribeiro, f.º de José de Sousa Ribeiro.
Hercilio Cavalcanti de Paiva, f.º de Primo Cavalcanti de Paiva.
Isaías Balbino da Costa, f.º de Nicolau Balbino da Costa.
Isaac da Costa, filiação ignorada.
José Fernandes da Silva, f.º de João Fernandes da Silva.
José Fernandes da Silva, filiação ignorada.
José Francisco da Silva, f.º de José Rocha da Silva.
José Jeronimo da Silva, f.º de Jeronimo Marinho de Sousa.
José Deodecio Soares, f.º de Miguel Damião de Oliveira.
José Vicente Ferreira, filiação ignorada.
José Euclides Pimenta, filiação ignorada.
José Targino Gomes, filiação ignorada.
José Gomes Tavares, filiação ignorada.
José Grangeiro de Amorim, f.º de Bruno de Caldas Grangeiro.
José Saraiva Coêlho, f.º de Joaquim Martins Saraiva.
José Pereira da Silva, f.º de Antonio Pereira da Silva.
José Antonio da Silva, f.º de Antonio Francisco da Silva.
José Paulo dos Santos, f.º de Antonio Paulo dos Santos.
José Possidonio da Silva, f.º de Manuel Possidonio da Silva.
José Alves de Aquino, f.º de Luiz Gonzaga de Aquino.
José Francisco da Silva, f.º de José Rocha da Silva.
José Guilherme, f.º de Joaquim Guilherme.
José Mariano de Sousa, f.º de Sebastião de Sousa.
João Francisco do Nascimento, f.º de Antonio Francisco do Nascimento.
João da Cruz Pereira, f.º de João da Cruz Santos.
João Rodrigues de Sousa, f.º de Felicio Rodrigues de Sousa.
João Ferreira da Silva, f.º de Manuel Alexandre.
João Mendonça de Barros, f.º de Pedro Mendonça.
Juvan Vilar, filiação ignorada.
Leopoldino Figueirôa, f.º de Antonio Figueirôa.
Luiz Borba de Medeiros, f.º de Antonio de Medeiros Pais.
Luiz Pedro da Silva, f.º de Verissimo Pedro da Silva.
Manuel Francisco Silva, f.º de João Francisco da Silva.
Manuel Soares de Lima, f.º de Valdevino Soares de Lima.
Manuel Guilherme, filiação ignorada.
Manuel José, filiação ignorada.
Manuel Tavares de Lima, f.º de José Duarte Tavares.
Manuel Paiva Ponce Leon, f.º de José Correia Ponce Leon.
Manuel Laurentino Leal, filiação ignorada.
Manuel João do Nascimento, f.º de João Antonio do Nascimento.
Manuel Paulino dos Santos, filiação ignorada.
Manuel Gomes Maranhão, filiação ignorada.
Odilon Carlos de Araújo, f.º de Manuel Pedro de Araujo.
Pedro Pereira de Farias, filiação ignorada.
Primo Joaquim de Oliveira, f.º de Joaquim Gaudencio de Oliveira.
Raimundo Cordeiro de Sousa, filiação ignorada.
Severino Domingos da Silva, filiação ignorada.
Severino Aranha, filiação ignorada.
Severino Fonsêca de Araujo, f.º de João Ezequiel da Fonsêca.
Severino Sântos Leal, f.º de Manuel João dos Santos Leal.
Silvino Vitor dos Santos, filiação ignorada.
Valfredo Vieira Neves, filiação ignorada.
Valfredo Soares, f.º de João Soares.
Vicente Bezerra Lopes, filiação ignorada.
João Pessôa, 31 de outubro de 1941.
Major Asdrubal Gwyer de Azevêdo, chefe interino da 23.ª C. R.

Solicita-se o comparecimento a esta C. R. (1.ª Secção), a fim de completarem seus fichamentos e declaração de residência os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anexa.

Relação dos reservistas de 1.ª categoria convidados a comparecerem à 23.ª C. R. (1.ª Secção), a fim de completarem seus fichamentos:

Classe de 1906:

Antonio Bezerra Leite, filho de João Bezerra Leite; Antonio Ferreira Lima, filho de Joaquim Antonio da Silva; Antonio Carlos, filiação ignorada; Antonio Paulino dos Santos, filho de Pedro Jacinto dos Santos; Antonio Maria, filho de Francisca Maria; Antonio Netuno de Freitas, filho de José Clementino Alves de Freitas; Antonio Ferreira de Mélo, filho de Joaquim Ferreira de Mélo; Antonio Inácio, filho de Inácio Flôres; Antonio Cosme dos Santos, filho de José Cosme dos Santos; Antonio Vicente, filho de Vicente de Paula; Afrizio de Barros e Silva, filho de Joaquim José da Silva; Antonio Santana, filho de José Santana; Amadeu Caio de Lira, filho de Joaquim de Lira; Amaro Rodolfo, filho de Rodolfo Ferreira dos Passos; Abdon Eufrasio Gomes, filho de João Barbosa do Nascimento; Apolo Marcelino, filho de Marcelino Barbosa; Abdias Carlos dos Santos, filho de Sebastião Carlos dos Santos; Armando Atanazio da Silva, filho de Joaquim Atanazio da Silva; Alfredo João de Oliveira, filho de João José de Oliveira; Alfredo Tavares Romêro, filho de Victor Tavares Romêro; Américo Bilo, filho de Francisco Bilo; Anisio Gomes, filho de Manuel Gomes da Silva; Augelino do Nascimento Filho, filho de Aurelino do Nascimento; Azamôr Areia, filho de Pedro Areia; Benedito Ari, filho de Maria de Oliveira; Benedito Laurentino, filho de João Laurentino; Balbino Mateus de Morais, filho de José Mateus de Morais; Carlos Barromeu Ribeiro, filho de Francisco Barromeu do Prado; Cicero José Chagas, filho de José das Chagas; Dionisio de Sousa, filho de Luiz de Sousa; Francisco Arcelino Filho, filho de Francisco Arcelino; Francisco Araujo dos Santos, filho de João Francisco dos Santos; Francisco Cabral de Lima, filho de Sebastião Cabral de Lima; Fernando Luis do Nascimento, filho de Antonio Francisco do Nascimento; Gonçalo Eusébio, filho de Pedro Eusébio; Henrique da Costa Figueirêa, filho de Antonio da Costa Figueirêa; Horácio Alves Freire, filho de Francisco Alves Freire; Israel Travasso de Queiroz, filho de João Vicente de Queiroz; Ildefonso Raimundo, filho de Ildefonso Raimundo; Inácio Ramos da Silva, filho de Antonio Ramos do Nascimento; José Daniel dos Santos, filho de Antonio Daniel dos Santos; José Florentino da Silva, filho de Florentino de Araujo Silva; José da Cruz Nóbrega, filho de Francisco José da Nóbrega; José Alves, filho de João Alves; José Santos de Farias, filho de Manuel Sabino de Farias; José Pedro Filho, filho de José Pedro Cestino; José Gomes de Menezes, filho de Francisco José de Menezes; José Militão, filho de Joaquim Militão; José de Araujo Tertuato, filho de Silvino de Araujo Tertuato; José Leopoldino da Nóbrega, filho de Claudino Leopoldino da Nóbrega; João Adauto da Costa, filho de Luis da Costa Vieira; José Alves de Almeida, filho de Felinto Alves de Almeida; José Raimundo, filho de José Antonio; José Mendonça de Menezes, filho de Domingos de Mendonça; José Balbino de Oliveira, filho de José Gomes de Oliveira; José Augusto Barbosa, filho de Augusto Barbosa da Silva; José Marcelino Ribeiro, filho de Marcelino Manuel; João Francisco dos Santos, filho de Francisco Ferreira; João Pedro do Nascimento Pororóca, filho de Manuel Pereira do Nascimento; João Francisco Alves, filho de Joaquim Francisco; João Ribeiro, filho de João Ribeiro; João Canuto de Figueirêdo, filho de Manuel Canuto de Figueirêdo; João Alexandrino do Vale, filho de Alexandrino Vale da Silva; João Teixeira de Sousa, filho de José Teixeira de Sousa; João de Meira Lima, filho de Joaquim José de Meira; João Henrique Casimiro, filho de José Henrique Terroso; Joaquim Luiz da Costa, filho de Antonio Luiz; Joaquim Francisco, filho de Antonio Francisco; Joaquim Galdino da Silva, filho de José Galdino; Jardelino da Silva Lacerda, filho de José da Silva Lacerda; Josias Evangelista de Oliveira, filho de Etelvino Evangelista de Oliveira; Leonel Alves Feitosa, filho de Vicente Alves Feitosa; Lino Monteiro, filho de João Monteiro; Libio de Farias Castro, filho de Serviliano de Farias Castro; Francisco Caridade da Silva, filho de João Caridade; Luis Bento de Araujo; Bento Marques de Sousa; Luis Barbosa de Medeiros, filiação ignorada; Luiz Correia de Araujo, filho de Emilia Correia de Araujo; Manuel José da Silva, filho de José Joaquim da Silva; Manuel Arcanjo de Oliveira, filho de Arcanjo Martins de Oliveira; Manuel Avelino de Sousa, filho de Antonio Avelino de Sousa; Manuel Cadête, filho de José Cadête; Manuel Flôr Rodrigues, filho de Antonio Flôr Rodrigues; Manuel Jacinto de Barros, filho de Glecério Quintino de Barros; Miguel José dos Santos, filiação ignorada; Napoleão Pereira da Silva, filho de Olegario Ferreira da Silva; Odilon Luiz de Lacerda, filiação ignorada; Otacilio Ferreira de Araujo, filho de Antonio Ferreira de Araujo; Orlando do Rêgo Luna, filho de José Luiz do Rêgo Luna; Otacilio Novais da Costa, filho de Novais Antonio da Costa; Poncion Barbosa, filho de José do Nascimento; Possidonio Pasconi de Santana, filho de José Joaquim de Santana; Pedro Ferreira da Silva, filiação ignorada; Pedro Marinho, filho de Galdino Marinho; Pedro de Albuquerque Borburema, filho de Flesbão Cosme de Farias; Pedro Ribeiro Jassé, filho de Martiniano Ribeiro Jassé; Raimundo Barbosa da Silva, filho de Antonio Barbosa da Silva; Reginaldo Ribeiro, filiação ignorada; Severino Cosme de Oliveira, filho de Antonio Cosme de Oliveira; Severino Matias Lopes, filiação ignorada; Severino Alves da Silva, filho de Francisco Alves; Severino Modesto, filiação ignorada; Sebastião Fortunato, filho de Fortunato de Sá Cavalcanti; Sebastião Francisco Rodrigues, filho de Candido Francisco Rodrigues; Sebastião Vieira da Silva, filho de Miguel Vieira da Silva; Vicente Fidélis da Silva, filiação ignorada; Venancio de Sousa Sobrinho, filho de Pedro Henrique Alves de Sousa; Victor Serafim Dias, filiação ignorada; e Zacarias Ribeiro de Vasconcêlos, filho de Manuel Ribeiro de Vasconcêlos.

São convidados a comparecerem a esta C. R. (1.ª Secção), os reservistas de 1.ª categoria constantes da relação anexa, a-fim-de ser completado com rua e numero o respectivo fichamento.

CLASSE DE 1909:

Antonio Lino de Oliveira, filho de Lino Belarmino de Morais; Antonio Francisco de Souza, filho de José Francisco de Souza; Antonio Jerônimo Batista, filho de José Jerônimo Batista; Afonso Batista das Neves, filho de Tito Batista das Neves; Alexandrino da Silva Brito, filho de L. da Costa Brito; Ananias Barros de Andrade, filho de José Barros de Andrade; Alfrêdo Francelino, filho de Francisco Pedro Duarte; Aquino Batista do Nascimento, filiação ignorada; André Feliciano de Lima, filho de Calixto Felicidade de Lima; Aprigio Moreira da Silva, filho de José Moreira Filho; Abel Tavares, filho de Severino Tavares; Calixto Severino, filho de Vicente Severino; Clodoaldo Cordeiro Leal, filho de Alcides Carneiro Leal; Enock Lidro de Brito, filho de João Isidro de Brito; Epifanio Nunes Ferreira, filho de Manuel Nunes Ferreira; Elisio Borges, filho de Joaquim Borges Ferreira; Francisco Augustinho de Sousa, filho de José Augustinho de Souza; Francisco dos Santos, filho de Manuel Batista dos Santos; Francisco Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva; Francisco Irinêu, filho de Manuel Irinêu; Francisco Gomes dos Santos, filho de José Gomes dos Santos; Francisco José da Silva, filho de Anatra José da Silva; Genésio Belarmino da Rocha, filho de Manuel Belarmino da Rocha; Graciliano Henrique Moreira, filho de João Henrique Moreira; Gabriel Augustinho do Nascimento, filho de Augustinho Gabriel do Nascimento; Inácio M. de Queiroz, filho de M. Clementino de Queiroz; Ismael Pereira de Mélo, filho de Pedro Pereira de Mélo; Inácio Ferreira da Silva, filho de Antonio Ferreira da Silva; José Batista das Mercês, filho de João Onofre Batista; José Barbosa, filho de Manuel Rosa Barbosa; José de Carvalho Marques, filho de José Antonio Marques; José Henrique de Souza, filho de Henrique de Souza; José Ricardo Gomes, filho de Vicente Ricardo Gomes; José Jerônimo da Silva, filho de Francisco Jerônimo da Silva; José Noberto de Vasconcêlos, filho de Manuel Noberto de Vasconcêlos; José Tomás da Silva, filho de João Tomás da Silva; José Paiva da Silva, filho de Manuel Rodrigues de Paiva; José Alves de Araujo, filho de José Antonio de Assis, filho de Lourêncio Vieira de Assis; José Lacerda da Silva, filho de José Lacerda da Silva; João Loão Dantas de Mélo, filho de Basilio Pompílio de Mélo; José Batista da Silveira, filho de Aurélio Batista da Silveira; José Porfirio de Souza, filho de Porfirio Gomes de Souza; José Macário, filho de Francisco Macário; José Herculano, filho de Manuel Herculano dos Santos; José Luiz do Carmo, filho de Luiz do Carmo; José de Lima Guimarães, filho de Pedro Joaquim de Lima; José de Brito Guerra, filho de Teófilo Olegário Brito Guerra; João Francisco da Silva, filiação ignorada; João Ferreira de Lima, filho de Antonio Ferreira de Lima; João Ribeiro de Assis, filho de Cosme Ribeiro de Assis; João de Oliveira, filho de Horácio Francelino de Oliveira; João Ferreira Soares, filiação ignorada; João Soares da Silva, filho de Luiz Soares da Silva; João Francisco de Oliveira, filho de Francisco Gomes de Oliveira; João Vicente, filho de José Vicente; João Ferreira da Silva 1.º, filho de Sebastião Manuel Ferreira; João Nunes da Mota, filho de Cleodonio Nunes da Mota; João Joaquim Ferreira, filho de José Joaquim da Silva; Joel Gomes da Conceição, filho de Antonio Gomes da Conceição; Joaquim Pereira dos Santos, filho de Roque Pereira dos Santos; Joaquim Marinho de Araujo, filho de João Marinho de Araujo; Lauro de Freitas Feitosa, filho de Minervino de Freitas Feitosa; Lauterio Marcelo Silva, filho de Manuel Marcelo Silva; Luiz Batista de Lima, filho de Manuel Batista de Lima; Luis Freire da Cunha, filho de Antonio da Cunha; Manuel Pereira dos Santos, filho de José Pereira dos Santos; Manuel Joaquim de Oliveira, filho de Candido Gomes de Oliveira; Manuel Bélo da Silva, filho de José Bélo da Silva; Manuel Soares Filho, filho de Manuel Soares; Manuel Tomás do Nascimento, filho de Joaquim Tomás do Nascimento; Manuel Sebastião Albertino dos Santos, filho de Sebastião Albertino dos Santos; Manuel Carvalho de Souza, filho de Manuel Carvalho de Souza; Manuel Ferreira Vas, filho de Antonio Ferreira Vas; Manuel Paulino dos Santos, filho de Manuel Paulino dos Santos; Manuel Vieira de Lucêna, filho de Joaquim Vieira de Lucêna; Manuel André da Silva, filho de Francisco André da Silva; Manuel Maria da Silva, filho de José Maria da Silva; Manuel Julio Magalhães, filho de Julio Magalhães Pinheiro; Manuel Severino do Nascimento, filho de Severino Francisco da Silva; Manuel Vieira Filho, filho de Manuel Emidio Vieira; Manuel Francisco de Santana, filho de João Francisco de Santana; Manuel Alves da Quina; Manuel Florentino da Rocha Filho, filho de Manuel Florentino da Rocha; Moisés Alves da Silva, filho de João Alves da Silva; Napoleão Magliano, filiação ignorada; Osvaldo Cesar Pôrto, filho de Pedro Ulisses Pôrto; Otavio Cavalcanti de Queiroz, filho de Inácio Cavalcanti de Queiroz; Olivio Pinheiro Tavares de Mélo, filiação ignorada; Pedro Sindolfo, filho de Sindolfo Isidro; Querino Antas, filho de Querino Antas; Romulo de Oliveira Leite, filho de Tomé de Oliveira Leite; Severino Cosme de Oliveira, filho de Antonio Cosme de Oliveira; Severino Pereira da Silva, filho de José Pereira da Silva; Severino Lima, filho de João Pereira de Lima; Severino Inácio da Silva, filho de Joaquim Inácio da Silva; Severino Gabriel de Lima, filho de Francisco Gabriel do Nascimento; Severino Vieira de Lima, filho de Lourêncio Vieira de Lima; Severino Francisco de Lima, filho de Felipe Antonio de Lima; Severino dos Santos, filho de José Maria dos Santos; Severino Gomes da Silva, filho de Sebastião Gomes da Silva; Severino Borges, filho de João Borges; Severino de Castro Lima, filho de Pedro de Castro Lima; Severino Ramalho Leite de Farias, filho de Aprígio Augusto de Farias; Severino Pedro dos Santos, filho de Francisco Pedro dos Santos; Severino Ramos Mendes da Silva, filho de Mariana Barbosa; filho de João Barbosa da Silva; Severino Bélo da Silva, filho de Manuel Bélo da Silva; Severino Joaquim do Nascimento, filho de João Joaquim do Nascimento; Sindolfo Barros, filho de Benevenuto Barros; Vicente Fulgêncio de Oliveira, filho de Manuel Vicente de Oliveira; Wilson Martins, filho de Manuel Martins de Souza; Raul Baia da Cunha, filho de Artur Baia da Cunha, da classe de 1914 e Abel Feitosa Torres Ventura, filho de Antonio Feitosa Ferreira Ventura, da classe de 1914; Edgard Guedes de Souza, filho de Jacinto Heliodório de Souza, da classe de 1919; Pedro Gonçalves, filho de José Gonçalves, da classe de 1914; Joaquim Pereira da Silva, filho de Luiz Pereira da Silva, da classe de 1904; Saturnino Palmeira do Amaral, filho de Manuel Francisco do Amaral, classe de 1906; Altino Alves Barbosa, filho de Tomás Alves Barbosa, da classe de 1909; Silvio Lacerda de Assis, filho de Francisco Santos de Assis, da classe de 1923; Luiz Cavalcanti Albuquerque, filho de Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, da classe de 1912; João Alves Pereira Coêlho, filho de José Candido Pereira da Silva, da classe de 1918.
23.ª C. R. em João Pessôa, 4 de novembro de 1941.
Major Asdrubal Gwyer de Azevêdo — Chefe Int. da 23.ª C. R.

A qualidade do produto, e não a quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1941

Petições:

N.º 5.127, de Evaristo Lucêna.
N.º 5.184, de Santino Sales.
N.º 5.168, de Maria das Neves Silva.
N.º 5.208, de Osvaldo Rocha.
N.º 5.112, de Targino de Araujo.
N.º 5.121, de Josina Gomes de Queiroz.
N.º 5.139, de Maria Serrano de Assis.
N.º 5.166, de Alfrêdo Francisco de Barros.
N.º 5.178, de Porcina Lopes de Vasconcêlos.
N.º 5.153, de Laudelino Pedrosa.
N.º 5.242, de Enéas de Souza Carvalho.
N.º 5.219, de Alfrêdo José da Costa.
Como requerem.
N.º 5.144, de Francisco Ribeiro de Mendonça.
N.º 5.154, de Francisco Ribeiro de Mendonça.
N.º 4.650, de Antonio Manuel da Silva.
Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.
N.º 4.994, de Ana Braga de Souza.
Arquive-se de acôrdo com o "Serviço de Tributação".
N.º 5.195, de Isabel Maria de Assis.
N.º 5.171, de Severino Brito do Nascimento.
Indeferido de acôrdo com o parecer da "Diretoria de Trabalhos Públicos".
N.º 5.190, de José Claudino de Almeida.
N.º 5.161, de Maria Alves dos Santos.
Quitem-se primeiro com os cofres municipais.
N.º 5.246, de Vital Meira de Menezes.
N.º 5.251, de Francisco Mendonça Filho.
Faça-se a Matricula.
N.º 5.206, de Abel Gomes Beltrão.
Deferido. Expeça-se a carta de habitação.
Convite:
Fica convidado a comparecer ao "Serviço de Tributação", o sr. Januario de Souza Lima.

ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

GOVERNO DA REPÚBLICA

CÓDIGO DO PROCESSO PENAL

Decreto-lei n.º 3.689, de 3 de outubro de 1941

(Continuação)

Art. 690 — O juiz tornará sem efeito a conversão, expedindo alvará de soltura ou cassando a ordem de prisão, se o condenado, em qualquer tempo:

I — pagar a multa;

II — prestar caução real ou fidejussoria que lhe assegure o pagamento.

Parágrafo único — No caso do n.º II, antes de homologada a caução, será ouvido o Ministério Público dentro do prazo de dois dias.

CAPITULO III

Das penas acessorias

Art. 691 — O juiz dará à autoridade administrativa competente conhecimento da sentença transitada em julgado, que impuser ou de que resultar a perda da função pública ou a incapacidade temporaria para a investidura em função pública ou para exercicio de profissão ou atividade.

Art. 692 — No caso de incapacidade temporaria ou permanente para o exercicio do pátrio poder, da tutela ou da curatela, o juiz providenciará para que sejam acautelados, no juizo competente, a pessôa e os bens do menor ou do interdito.

Art. 693 — A incapacidade permanente ou temporaria para o exercicio da autoridade marital ou do pátrio poder será averbada no registo civil.

Art. 694 — As penas acessórias consistentes em interdições de direitos serão comunicadas ao Instituto de Identificação e Estatística ou estabelecimento congênere, figurarão na fôlha de antecedentes do condenado e serão mencionadas no rol de culpados.

Art. 695 — Iniciada a execução das interdições temporarias (art. 72, letras a e b, do Código Penal), o juiz, de oficio, a requerimento do Ministério Público ou do condenado, fixará o seu termo final, completando as providências determinadas nos artigos anteriores.

TITULO III

Dos incidentes da execução

CAPITULO I

Da suspensão condicional da pena

Art. 696 — O juiz poderá suspender, por tempo não menor de dois nem maior de seis anos, a execução da pena de detenção não superior a dois anos, ou de reclusão, no caso do art. 30, § 3.º, do Código Penal, ou, por tempo não menor de um nem maior de três anos, a execução da pena de prisão simples, não superior a dois anos, desde que:

I — não haja o sentenciado sofrido, no Brasil ou no estrangeiro, condenação por outro crime, ou condenação, no Brasil, por motivo de contravenção;

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

72.ª Sessão ordinária, em 6 de novembro de 1941.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: — Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril. O exmo. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima, não compareceu, com causa participada.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem observação, a áta da reunião anterior.

Em seguida, fôram julgados os seguintes feitos:

Agravo de Petição Criminal n.º 191, da comarca de Teixeira. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — Antonio Miguel Filho. Agravada: — a J. Pública.

Deu-se provimento ao agravo, unanimemente.

Agravo de Petição Criminal n.º 202, da comarca de Ingá. Relator des. José de Farias. Agravante: — Francisco de Azevêdo Catão ou Francisco Ferreira Catão, conhecido também por Francisquinho. Agravada: — a J. Pública.

Negou-se provimento ao agravo unanimemente.

Apelação Criminal n.º 225, da comarca de Santa Rita. Relator des. José de Farias. Apelante: — O Promotor Público. Apelado: — Washington Cardoso de Albuquerque.

Deu-se provimento á apelação, unanimemente.

Agravo de Petição Civel n.º 142, da comarca de Pilar. Relator des. Braz Baracuhy. 1os. Agravantes: — Luis Inácio Ferreira e mulher. 2os. Agravantes: José Inácio Ferreira e sua mulher. 3.º Agravante: — Anália Severina da Silva. Agravados: — Ruben Lins, sua mulher, João Lins Vieira e sua mulher.

Negou-se provimento aos agravos, unanimemente.

Apelação Civel n.º 112, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelante: — Avelino Cunha de Azevêdo. Apelada: — a Massa falida de F. Peixôto & Irmão.

Negou-se provimento ao agravo no auto do processo e deu-se provimento á apelação, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar, o exmo. des. Presidente encerrou a sessão, ás 15 horas e 15 minutos.

Movimento de autos do dia 6 de novembro de 1941.

Passagens:

Apelação Criminal n.º 226, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público da Com. de Mamanguape. Apelados: — Odilon José Quirino e Fernando Francisco da Silva, vulgo "Fernando Bita".

O exmo. des. relator mandou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão Criminal n.º 96, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Severino Pedro da Costa.

O exmo. des. Braz Baracuhy passou os autos ao 2.º revisor des. José de Farias.

Despacho:

Apelação Criminal n.º 281, da comarca de Catolé do Rocha. Relator des. José de Farias. Apelante: — O Juizo. Apelado: — Raimundo Batista Maia.

Apelação Criminal n.º 282, da comarca de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelada: — a menor S.M.C.

Revisão Criminal n.º 99, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente: — o bel. José de Oliveira Pinto, em favôr de João Alves da Silva, vulgo "João Caroca".

Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral.

Apelação Criminal n.º 280, da comarca de Espirito Santo. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — o P. Público. Apelados: — Alfrêdo Ferreira e Belmiro Ferreira.

O exmo. des. relator mandou os autos com vista aos apelados e, em seguida ao exmo. dr. Procurador Geral.

Apelação Criminal n.º 244, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelados: — Antonio Laurindo Félix, vulgo "Antonio Mudo".

Apelação Criminal n.º 250, da comarca de Piancó. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — o Adjunto de Promotor Público. Apelado: — Antonio Fortunato.

Fôram os autos com vista ao dr. 2.º Promotor Público.

Parecer:

Apelação Criminal n.º 249, da comarca de Piancó. Apelante: — O Adjunto de Promotor Público. Apelados: — José Inácio e José Miranda.

Apelação Criminal n.º 254, da comarca de Laranjeiras. Apelante: — Zacarias Pereira dos Santos. Apelada: — a J. Pública.

Apelação Criminal n.º 255, da comarca de Alagôa Grande. Apelante: — Martiniano Francisco do Nascimento, vulgo "Nóca". Apelada: — a J. Pública.

Apelação Criminal n.º 267, da comarca de Princêsa Isabel. Apelante: — O P. Público. Apelado: Alfrêdo Florêncio de Azevêdo.

Apelação Criminal n.º 269, da comarca de São João do Carirí. Apelante: — O P. Público. Apelado: — Severino Gomes Barbosa, Manuel Gomes Barbosa e Antonio Francisco do Nascimento.

Apelação Criminal n.º 273, da comarca de Bananeiras. Apelante: — Misael Guedes. Apelada: — a J. Pública.

O exmo. dr. Procurador Geral devolveu os autos á Secretaria, com os respectivos pareceres.

Assinatura de Acórdãos:

Apelação Criminal n.º 230, da comarca de Sapé. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — O P. Público. Apelado: — José Gomes da Silva, vulgo "Tindinha".

Apelação Criminal n.º 232, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante: — O P. Público. Apelado: — Artemizio Laurentino de Medeiros.

Apelação Civel n.º 82, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — A Cooperativa de Crédito Banco Central. Apelada: — A massa falida de F. Peixôto & Irmão.

Conflito de Jurisdição n.º 7, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Suscitante: — o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda. Suscitados: — os drs. Juizes de Direito das 1.ª e 3.ª Varas.

Fôram assinados os respectivos acórdãos.

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS

De acôrdo com o art. 881, do Código de Processo Civil em vigôr, vão a seguir as conclusões dos acordãos proferidos pela SEGUNDA CAMARA em sessão de 3 de novembro corrente e assinados na reunião de hoje, 6 do referido mês.

Apelação Civel n.º 82, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante: — A Cooperativa de Crédito Banco Central. Apelada: — A massa falida de F. Peixôto & Irmão.

"Acordam os Juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em, preliminarmente, das provimento ao agravo no auto do processo para, reformando o despacho agravado, permitir á agravante a faculdade de produzir a prova por que protestou em sua contrariedade, ficando, assim, sem nenhum efeito a sentença final de fls. 22—23".

Conflito de Jurisdição n.º 7, procedente da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Suscitante: — o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda. Suscitados: — Os drs. Juizes das 1.ª e 3.ª Varas.

"Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por maioria de votos, e de acôrdo com o parecer do exmo. dr. Procurador Geral, em julgar procedente o conflito e competente o dr. Juiz de direito da 1.ª Vara para processar e jugar a ação executiva movida contra o suscitante pelo cidadão Laudelino de Araujo Pedrosa".

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 6 DE NOVEMBRO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Agravo de Pet. criminal "ex-officio" n.º 231, da comarca de Santa Rita.

Ao exmo. des. José de Farias:

Agravo de Pet. criminal n.º 232, da comarca de Campina Grande. Agravante o dr. 1.º Promotor Público. Agravado José Joaquim de Santana.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Agravo de Pet. criminal "ex-officio" n.º 233, da comarca de Campina Grande.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 6 DE NOVEMBRO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Agravo de Pet. civel n.º 175, da comarca de Areia. Agravante Adauto Aurelio Pereira de Mélo. Agravado Jovino Pereira Brandão.

Ao exmo. des. José de Farias:

Agravo de Pet. civel n.º 174, da comarca de João Pessôa. Agravante a Cia. Paraíba de Cimento Portland S. A. Agravado Pedro Alves Cardoso.

EDITAL N.º 157

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado designou o dia 10 do corrente mês, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de Petição Criminal "ex-officio" n.º 283, da comarca de Patos. Relator des. Braz Baracuhy.

Revisão Criminal n.º 75, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente: — Eliseu Amaro Batista, vulgo "Gigante".

Agravo de Instrumento Civel n.º 74, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravantes: — João Vitorino Vergara e outros. Agravado: — Jorge Francisco Elihimas.

Agravo de Petição Civel n.º 252, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante: — A Fazenda do Estado. Agravados: — a viúva e filhos de Fernando Oscar da Costa.

Apelação Civel n.º 123, da comarca de Joazeiro. Relator des. José de Farias. 1os. Apelantes: — Antonio Hermenegildo Gomes e mulher. 2os. Apelantes: — Manuel Joaquim de Araujo e Antonio Joaquim de Araujo. Apelados: — Os mesmos.

Apelação Civel n.º 124, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. 1os. Apelantes: — Pedro Nogueira Campos e José Ulisses Teixeira. 2.º Apelante: — Hermógenes C. Mesquita. Apelados: — Os mesmos e J. Mesquita.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal, em João Pessôa, 6 de novembro de 1941.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

TRIBUNAL PLENO

EDITAL N.º 158

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação do Estado, designou o dia 12 do corrente mês, para o seguinte julgamento, pelo TRIBUNAL PLENO:

Ação Rescisória n.º 5, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Autora: — D. Maria Dias de Jesus. Réu: — Manuel Bernardo de Lira, inventariante dos bens deixados por José Bernardo de Lira, e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal, em João Pessôa, 6 de novembro de 1941.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil da Capital — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Dr. Tiburtino Rabêlo de Sá, promotor público na cidade de Patos, dêste Estado e d. Antonia Ventura, funcionária pública estadual, solteiros, maiores e naturais dêste Estado, sendo êle filho de Aprigio Rabêlo de Sá e d. Maria Isabel de Sá, domiciliados e residentes em Sousa, dêste Estado, e ela do desembargador Antonio Feitosa Ferreira Ventura e d. Ana Rafael Torres Ventura, domiciliados e residentes nesta capital á rua Duque de Caxias, 523. Deprecado proclamas ao escrivão daquela cidade de Patos.

Saturnino de Araújo Chaves, sargento do Exercito, solteiro, natural dêste Estado e Joana Edeltrudes Pessôa, viúva, natural de Pernambuco, maiores, domiciliados e residentes nesta capital ás avenidas Conceição, 117 e Cruz das Armas, 596, sendo êle filho de Maximiliano de Araújo Chaves e da falecida Dionisia da Nóbrega Chaves, e ela do falecido Evaristo Rogaciano de Miranda e de Antonia Maria dos Santos.

Severino Ramos do Nascimento, funcionário da Great Western e Zuleida Claudina de Oliveira, solteiros, menores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas José Tavares, 131 e Miguel Santa Cruz, 425, sendo êle filho de Ricardino Batista do Nascimento e de Francisca Borges do Nascimento, e ela de João Adelgicio de Oliveira e de Luzia Claudina de Oliveira.

Antonio Galdino da Costa, artista e Josinha Guilhermina da Costa, naturais dêste Estado, maiores, domiciliados e residentes nesta capital á rua Desembargador Novais, 550, sendo êle filho do falecido José Ferreira da Costa e d. Juviana Fernandes da Costa, e ela do falecido Manuel Francisco de Mélo e de Guilhermina de Mélo.

Paulo Lopes Martins, artista, maior, natural da capital do Rio Grande do Norte e Eleonora Pereira Barrôso, menor, natural dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital á rua Carneiro da Cunha, 466 e 434, sendo êle filho de Vitorino Pereira Martins e Alice Lopes Martins, e ela de Artur Pereira Barroso e de Lucia Simões da Silva.

Orlando de Freitas Feitosa, comerciário e Maria Francisca Sorrentino Cosentino, solteiros, maiores, naturais desta capital onde são domiciliados e residentes ás ruas Eliseu Cesar, 74 e Rodrigues de Aquino, 663, sendo êle filho de João de Freitas Feitosa e da falecida Joana Martins Viégas Feitosa, e ela, dos falecidos Francisco Paulo Consentino e de Josefina Sorrentino Cosentino.

Casamento religioso com efeito civil — Lourival de Miranda Freire, comerciante, natural dêste Estado e Carmen Gouveia Coêlho, professôra diplomada, natural desta capital, solteiros, maiores, sendo êle filho do falecido Sidolfo Barbosa Pereira Freire e de d. Josefa de Miranda Freire, e ela do falecido José Vieira Coêlho e d. Maria Emerentina de Gouveia Coêlho, todos domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Santo Elias, 107 e das Trincheiras, 298. (Teôr da petição. Exmo. sr. dr. Juiz da 2.ª vara e casamentos desta capital. Dizem Lourival de Miranda Freire e Carmen Gouveia Coêlho, que tendo justo e contratado casamento, cujo processo correrá no cartório desta capital, vêm, nos termos do art. 1.º da lei federal n.º 379, de 16-1-1937 e decreto federal n.º 3.200, de 19 de abril corrente (Proteção á Familia) art. 4.º, requer que seu casamento seja celebrado pelo sr. Arcebispo Dom Moisés Coêlho ou pelo padre Carlos Coêlho, ministros da Igreja Católica Apostolica e Romana, nesta capital e Estado, depois de publicados os proclamas e ouvido o Ministério Público, art. 180, I, II e IV, do Código Civil Brasileiro. P. deferimento. João Pessôa, 4 de novembro de 1941. Lourival de Miranda Freire e Carmen Gouveia Coêlho. Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. A petição foi devidamente despachada pelo dr. Rivaldo Pereira, juiz suplente em exercicio da 2.ª vara. João Pessôa, 6 de novembro de 1941. O oficial do registro, **Sebastião Bastos**.

Para ciência dos interessados na ação executiva movida por d. Alexandrina Pessôa da Costa, contra Manuel Vitorio ou Manuel Vitorino da Silva, o bel. Rivaldo Pereira, juiz suplente em exercicio da 2.ª vara desta comarca, tomando conhecimento do pedido de absolvição da instancia, o indeferiu, mandando que, após cumpridas as formalidades legais, lhe fôssem os autos conclusos para julgamento dos embargos oferecidos na execução. Nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil, dou como intimados do mencionado despacho os advogados drs. Severino Alves Aires e Joaquim Costa.

João Pessôa, 6 de novembro de 1941. — O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

BIBLIOTÉCA PÚBLICA

Frequência do mês de outubro

Durante o mês de outubro a frequência de leitores á Bibliotéca Pública registou um ligeiro decrescimo, em virtude do grande número de feriados existentes no mês p. passado. Apesar disso, sómente o salão de leitura de livros, para o qual ha um registo especial, foi procurado por 968 leitores.

O Tesouro da Juventude conservou o 1.º lugar na lista dos livros mais consultados. Seguem-lhe, na ordem decrescente, as obras de Edgar Wallace, José de Alencar, Alfrêdo Gomes (Manual do candidato ao funcionalismo público), Humberto de Campos, Emilio Richebourg, Machado de Assis, Henrique Orciuoli (Legislação fiscal e financeira), Tristão de Ataíde, Manuel Bandeira, Julio Verne, Dale Cornegie, Monteiro Lobato (inf.), José Lins do Rêgo, Joana Spyri (inf.), Cecil Tiré, Mélo Sousa, Estevão Cruz, Eça de Queiroz, Aluisio Azevêdo, Jorge Amado, Sax Rohmer, Joaquim Manuel de Macêdo, Eugenio Sue, Erico Verissimo, Barros Ferreira (inf.), Rafael Sabatini, H. Sienkievicz, Condessa D'Orsay (inf.), C. Collodi (inf.), Max Twain (inf.), André Maurois, P. G. Wren, René de Chambrun, Baroneza D'Orcey, Emile Zola e Webb Miller.

A Bibliotéca se acha aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 11, das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas, á avenida General Osorio, 253.

ESCOLA MILITAR DO REALENGO

Inspeção de saúde de candidatos á matrícula, na 7.ª Região Militar

Serão submetidos á inspeção de saúde, até o dia 15 do corrente, na 7.ª Região Militar, com séde em Recife, os candidatos inscritos á matricula, na Escola Militar do Realengo.

A propósito, recebemos uma comunicação do coronel João Morais de Niemeyer, comandante do 15.º Regimento de Infantaria, com séde nesta cidade.

II — os antecedentes e a personalidade do sentenciado, os motivos e as circunstâncias do crime autorizem a presunção de que não tornará a delinquir.

Parágrafo único — Processado o beneficiário por outro crime ou contravenção, considerar-se-á prorrogado o prazo da suspensão da pena até o julgamento definitivo.

Art. 697 — O juiz ou tribunal, na sentença condenatória, dêsde que reunidos os requisitos mencionados no artigo anterior e em seu n.º I, deverá pronunciar-se sôbre a suspensão condicional da pena, concedendo-a ou denegando-a e dando, em qualquer caso, os motivos da decisão.

Art. 698 — No caso de concessão do benefício, a sentença estabelecerá as condições e regras a que ficará sujeito o réu durante o prazo fixado, começando êste a correr da audiência em que o juiz ou o tribunal der conhecimento da sentença ao beneficiário.

Art. 699 — No caso de condenação pelo tribunal do juri, a suspensão condicional da pena competirá ao seu presidente.

Art. 700 — A suspensão não compreende a multa, as penas accessórias, os efeitos da condenação nem as custas.

Art. 701 — O juiz, ao conceder a suspensão, fixará, tendo em conta as condições económicas ou profissionais do réu, o prazo para o pagamento, integral ou em prestações, das custas do processo e taxa penitenciária.

Art. 702 — Em caso de co-autoria, a suspensão poderá ser concedida a uns e negada a outros réus.

Art. 703 — O juiz que conceder a suspensão lerá ao réu, em audiência, a sentença respectiva, e o advertirá das consequências de nova infração penal e da transgressão das obrigações impostas.

Art. 704 — Quando fôr concedida a suspensão pela superior instância, a esta caberá estabelecer-lhe as condições, podendo a audiência ser presidida por qualquer membro do Tribunal ou câmara, pelo juiz do processo ou por outro designado pelo presidente do Tribunal ou câmara.

Art. 705 — Se, intimado pessoalmente ou por edital com prazo de 20 dias, o réu não comparecer á audiência a que se refere o art. 703, a suspensão ficará sem efeito e será executada imediatamente a pena, salvo prova de justo impedimento, caso em que será marcada nova audiência.

Art. 706 — A suspensão também ficará sem efeito, se, em virtude de recurso interposto pelo Ministério Público, fôr aumentada a pena de modo que exclua a concessão do benefício.

Art. 707 — A medida será revogada:

I — se, durante o prazo da suspensão, em sentença irrecorrivel, o réu fôr condenado por crime, ou lhe fôr imposta pena privativa da liberdade, por motivo de contravenção;

II — se o réu, solvente, frustrar o pagamento da multa ou a reparação do dano.

§ 1.º — O juiz poderá ainda revogar a suspensão ou prorrogar o período de prova até o máximo, se não tiver sido êste o fixado, quando o réu fôr condenado irrecorrivelmente, por motivo de contravenção, sómente a pena de multa, ou infringir qualquer das obrigações impostas pela sentença.

§ 2.º — No caso do n.º I, a revogação será decretada á vista da certidão da sentença condenatória intercorrente, ou da comunicação feita pelo juiz que a tiver proferido ou da informação prestada pelo Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere.

Art. 708 — Expirado o prazo de suspensão ou a prorrogação, sem que tenha ocorrido motivo de revogação, a pena privativa de liberdade será declarada extinta.

Parágrafo único — O juiz, quando julgar necessário, requisitará, antes do julgamento, nova fôlha de antecedentes do beneficiário.

Art. 709 — A condenação será inscrita, com a nota de suspensão, em livros especiais do Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere, averbando-se, mediante comunicação do juiz ou do Tribunal, a revogação da suspensão ou a extinção da pena. Em caso de revogação, será feita a averbação definitiva no registo geral.

§ 1.º — Nos lugares onde não houver Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere, o registo e a averbação serão feitos em livro próprio no juizo ou no Tribunal.

§ 2.º — O registo será secreto, salvo para efeito de informações requisitadas por autoridade judiciária, no caso de novo processo.

§ 3.º — Não se aplicará o disposto no § 2.º, quando houver sido imposta ou resultar de condenação pena acessória consistente em interdição de direitos.

CAPÍTULO II

Do livramento condicional

Art. 710 — O livramento condicional poderá ser concedido ao condenado á pena de reclusão ou de detenção superior a três anos, dêsde que se verifiquem as condições seguintes:

I — cumprimento de mais da metade da pena, se primário, e de mais de três quartos, se reincidente;

II — ausência ou cessação de periculosidade;

III — bom comportamento durante a vida carcerária;

IV — aptidão para prover á própria subsistência mediante trabalho honesto;

V — satisfação das obrigações civis resultantes do crime, salvo quando provada a insolvência.

Art. 711 — No caso de condenação a duas ou mais penas privativas de liberdade, da mesma espécie ou de espécies diferentes, o juiz sómente poderá conceder o livramento, se qualquer delas fôr superior a três anos e o condenado já houver cumprido mais de metade ou três quartos da soma do tempo de todas (art. 710, n.º I).

Art. 712 — O livramento condicional poderá ser concedido mediante requerimento do sentenciado, de seu cônjuge ou de parente em linha reta, ou por proposta do diretor do estabelecimento penal, ou por iniciativa do Consêlho Penitenciário, incumbindo a decisão ao juiz ou Tribunal que houver proferido a sentença em primeira ou única instancia.

Parágrafo único — No caso do artigo anterior, a concessão do livramento competirá ao juiz da execução da pena que o condenado estiver cumprindo.

Art. 713 — As condições de admissibilidade, conveniência e oportunidade da concessão do livramento serão verificadas pelo Consêlho Penitenciário, a cujo parecer não ficará, entretanto, adstrito o juiz.

Art. 714 — O diretor do estabelecimento penal remeterá ao Consêlho Penitenciário minucioso relatório sôbre:

I — o caráter do sentenciado, revelado pelos seus antecedentes e conduta na prisão;

II — o procedimento do liberando na prisão, sua aplica-

ção ao trabalho e seu trato com os companheiros e funcionários do estabelecimento;

III — suas relações, quer com a família, quer com estranhos;

IV — seu gráu de instrução e aptidão profissional, com a indicação dos serviços em que haja sido empregado e da especialização anterior ou adquirida na prisão;

V — sua situação financeira, e seus propósitos quanto ao seu futuro meio de vida, juntando o diretor, quando dada por pessôa idônea, promessa escrita de colocação do liberando, com indicação do serviço e do salário.

Parágrafo único — O relatório será, dentro do prazo de quinze dias, remetido ao Consêlho, com o prontuário do sentenciado, e, na falta, o Consêlho opinará livremente, comunicando à autoridade competente a omissão do diretor da prisão.

Art. 715 — Se tiver sido imposta medida de segurança detentiva, o livramento não poderá ser concedido sem que se verifique, mediante exame das condições do sentenciado, a cessação da periculosidade.

Parágrafo único — Consistindo a medida de segurança em internação em casa de custódia e tratamento, proceder-se-á a exame mental do sentenciado.

Art. 716 — A petição ou a proposta de livramento será remetida ao juiz ou ao Tribunal por ofício do presidente do Consêlho Penitenciário, com a cópia do respectivo parecer e do relatório do diretor da prisão.

§ 1.º — Para emitir parecer, o Consêlho poderá determinar diligências e requisitar os autos do processo.

§ 2.º — O juiz ou o Tribunal mandará juntar a petição ou a proposta, com o ofício ou documento que a acompanharem, aos autos do processo, e proferirá sua decisão, previamente ouvido o Ministério Público.

Art. 717 — Na ausência de qualquer das condições previstas nos arts. 710, n.º I, e 711, o requerimento será liminarmente indeferido.

Art. 718 — Deferido o pedido, o juiz, ao especificar as condições a que ficará subordinado o livramento, atenderá ao disposto no art. 767, devendo sempre impor ao liberado a obrigação de, periodicamente, comunicar ao juiz da execução ou ao diretor do estabelecimento penal a sua ocupação, os salários ou proventos de que vive, as economias que conseguiu realizar e as dificuldades com que luta para manter-se.

§ 1.º — Se fôr permitido ao liberado residir fóra da jurisdição do juiz da execução, remeter-se-á cópia da sentença de livramento á autoridade judiciária do lugar para onde êle se houver transferido e ao patronato oficial ou á autoridade policial, a quem alí couber a vigilância.

§ 2.º — O liberado será advertido da obrigação de apresentar-se imediatamente á autoridade judiciária e ao órgão incumbido da vigilância, referidos no parágrafo anterior.

Art. 719 — O livramento ficará também subordinado á obrigação de pagamento das custas do processo e da taxa penitenciária, salvo caso de insolvência comprovada.

Parágrafo único — O juiz poderá fixar o prazo para o pagamento integral ou em prestações, tendo em consideração as condições econômicas ou profissionais do liberado.

Art. 720 — A fórma de pagamento da multa, ainda não paga pelo liberando, será determinada de acôrdo com o disposto no art. 688.

Art. 721 — Reformada a sentença denegatória do livramento, os autos baixarão ao juiz da primeira instância, a fim de que determine as condições que devam ser impostas ao liberando.

Art. 722 — Concedido o livramento, será expedida carta de guia, com a cópia integral da sentença em duas vias, remetendo-se uma ao diretor do estabelecimento penal e outra ao presidente do Consêlho Penitenciário.

Art. 723 — A cerimônia do livramento condicional será realizada solenemente, em dia marcado pela autoridade que deva presidí-la, observando-se o seguinte:

I — a sentença será lida ao liberando, na presença dos demais presos, salvo motivo relevante, pelo presidente do Consêlho Penitenciário, ou pelo seu representante junto ao estabelecimento penal, ou, na falta, pela autoridade judiciária local.

II — o diretor do estabelecimento penal chamará a atenção do liberando para as condições impostas na sentença de livramento;

III — o preso declarará se aceita as condições.

§ 1.º — De tudo, em livro próprio, se lavrará termo, subscrito por quem presidir a cerimônia, e pelo liberando, ou alguem a seu rogo, se não souber ou não puder escrever.

§ 2.º — Dêsse termo, se remeterá cópia ao juiz do processo.

Art. 724 — Ao sair da prisão o liberado, ser-lhe-á entregue, além do saldo do seu pecúlio e do que lhe pertencer, uma caderneta que exibirá á autoridade judiciária ou administrativa sempre que lhe fôr exigido. Essa caderneta conterá:

I — a reprodução da ficha de identidade, ou o retrato do liberado, sua qualificação e sinais característicos;

II — o texto impresso dos artigos do presente capítulo;

III — as condições impostas ao liberado.

Parágrafo único — Na falta dessa caderneta, será entregue ao liberado um salvo conduto, de que constem as condições do livramento, podendo substituir-se a ficha de identidade ou o retrato do liberado pela descrição dos sinais que possam identificá-lo.

Art. 725 — A vigilância dos patronatos oficiais subordinados ao Consêlho Penitenciário, ou de autoridade policial exercer-se-á para o fim de:

I — proibir ao liberado a resistência, estada ou passagem nos locais indicados na sentença;

II — permitir visitas e buscas necessárias á verificação do procedimento do liberado;

III — deter o liberado que transgredir as condições constantes da sentença, comunicando o fato não só ao Consêlho Penitenciário como também ao juiz, que manterá ou não a detenção.

Parágrafo único — Se o liberado infringir quaisquer das condições impostas, o Consêlho Penitenciário poderá, confórme a gravidade da falta, representar ao juiz, para o efeito de revogar-se o livramento.

Art. 726 — Revogar-se-á o livramento condicional, se o liberado vier, por crime ou contravenção, a ser condenado por sentença irrecorrivel a pena privativa de liberdade.

Art. 727 — O livramento poderá ser também revogado, se o liberado deixar de cumprir qualquer das obrigações constantes da sentença ou fôr irrecorrivelmente condenado, por motivo de contravenção, a pena que não seja privativa de liberdade.

Art. 728 — Se a revogação fôr motivada por infração penal anterior á vigência do livramento, computar-se-á no tempo da pena o período em que esteve solto o liberado, sendo permitida, para a concessão de novo livramento, a soma do tempo das duas penas.

Art. 729 — No caso de revogação por outro motivo, não se computará na pena o tempo em que esteve solto o liberado, e tão pouco se concederá, em relação á mesma pena, novo livramento.

Art. 730 — A revogação será decretada a requerimento do Ministério Público, mediante representação do Consêlho Penitenciário ou dos patronatos oficiais ou da autoridade policial a quem incumbir a vigilancia, ou, de ofício, pelo juiz, que, antes, poderá ouvir o liberado, ordenar diligências e permitir a produção de prova no prazo de cinco dias, sem prejuizo do disposto no art. 725, n.º III.

Art. 731 — O juiz, de ofício, a requerimento do Ministério Público, ou mediante representação do Consêlho Penitenciário dos patronatos oficiais, ou autoridade policial encarregada da vigilância, poderá modificar as normas de conduta impostas na sentença, devendo a respectiva decisão ser lida ao liberado por uma das autoridades ou um dos funcionários indicados no n.º I do art. 723, observado o disposto nos ns. II e III e §§ 1.º e 2.º do mesmo artigo.

Art. 732 — Praticada pelo liberado nova infração, o juiz ou o Tribunal poderá ordenar a sua prisão, ouvido o Consêlho Penitenciário, suspendendo o curso do livramento condicional, cuja revogação ficará, entretanto, dependendo da decisão final no novo processo.

Art. 733 — O juiz, de ofício, ou a requerimento do interessado, do Ministério Público, ou do Consêlho Penitenciário, julgará extinta a pena privativa de liberdade, se expirar o prazo do livramento sem revogação, ou na hipótese do artigo anterior, fôr o liberado absolvido por sentença irrecorrivel.

TITULO IV

Da graça, do indulto, da anistia e da rehabilitação

CAPITULO I

Da graça, do indulto e da anistia

Art. 734 — A graça poderá ser provocada por petição do condenado, de qualquer pessôa do povo, do Consêlho Penitenciário, ou do Ministério Público, ressalvada, entretanto, ao Presidente da República, a faculdade de concedê-la espontaneamente.

Art. 735 — A petição de graça, acompanhada dos documentos com que o impetrante a instruir, será remetida ao ministro da Justiça por intermédio do Consêlho Penitenciário.

Art. 736 — O Consêlho Penitenciário, á vista dos autos do processo, e depois de ouvir o diretor do estabelecimento penal a que estiver recolhido o condenado, fará, em relatório, a narração do fato criminoso, examinará as provas, mencionará qualquer formalidade ou circunstância omitida na petição e exporá os antecedentes do condenado e seu procedimento depois de preso, opinando sôbre o mérito do pedido.

Art. 737 — Processada no Ministério da Justiça, com os documentos e o relatório do Consêlho Penitenciário, a petição subirá a despacho do Presidente da República, a quem serão presentes os autos do processo ou a certidão de qualquer de suas peças, se êle o determinar.

Art. 738 — Concedida a graça e junta aos autos cópia do decreto, o juiz declarará extinta a pena ou penas, ou ajustará a execução aos termos do decreto, no caso de redução ou comutação de pena.

Art. 739 — O condenado poderá recusar a comutação da pena.

Art. 740 — Os autos da petição de graça serão arquivados ao Ministério da Justiça.

Art. 741 — Se o réu fôr beneficiado por indulto, o juiz, de ofício ou a requerimento do interessado, do Ministério Público ou por iniciativa do Consêlho Penitenciário, providenciará de acôrdo com o disposto no art. 738.

Art. 742 — Concedida a anistia após transitar em julgado a sentença condenatória, o juiz, de ofício ou a requerimento do interessado, do Ministério Público ou por iniciativa do Consêlho Penitenciário, declarará extinta a pena.

CAPITULO II

Da rehabilitação

Art. 743 — A rehabilitação será requerida ao juiz da condenação, após o decurso de quatro ou oito anos, pelo menos, conforme se trate de condenado ou reincidente, contados do dia em que houver terminado a execução da pena principal ou da medida de segurança detentiva, devendo o requerente indicar as comarcas em que haja residido durante aquêle tempo.

(Continúa)

EDITAIS

EDITAL — De ordem do sr. Secretário da Fazenda, fica, pelo presente edital, intimado a comparecer á Estação Fiscal de Cabaceiras, o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, sob pena de demissão por abandono de emprego, na conformidade do estabelecido no artigo 44, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941.

Gabinête da Secretaria da Fazenda, 5 de novembro de 1941.

Elisa Cunha Mousinho
pelo diretor de Expediente

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa péde aos srs. proprietários, para ajudá-la na fiscalização dos serviços domiciliários, porquanto, uma fiscalização bem feita, trará economia nas despêsas que são pagas pelos interessados.

Qualquer irregularidade verificada durante a execução do serviço, deverá ser levada ao conhecimento do Engenheiro Chefe, que tomará imediatas providências, punindo os operários que cometerem as faltas.

A chefia, agradecendo a atenção dispensada, lembra que essa cooperação redundará em beneficio das partes.

A DIRETORIA

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 54 — Chamo concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba

3.000 Dormentes de 2m.00 x 5" x 8".

Os dormentes deverão ser de: Sucupira Vermelha — Jitaí e Pau Darco Roxo, sem tortura, broca e de quina viva em miôlo.

Os concorrentes deverão oferecer preços para os dormentes no depósito da Repartição requisitante.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega para o material oferecido indicando ainda as especificações do mesmo.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em 2 vias sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismos em moeda do país, em envelope fechados, e entregues até ás 15 horas do dia 14 de novembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, a praça João Pessôa, nesta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho e em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 14 de novembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 4 de novembro de 1941.

Graciano Medeiros — Diretor.

EDITAL PARA INTIMAÇÃO DE PROTESTO — Acha-se, em meu cartório, para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata no valor de 16:090$000 (dezesseis contos e noventa mil réis) aceita por José Vieira de Morais em favor da firma H. Schuler, e vencida em 29 de outubro do corrente ano. E como o devedor José Vieira de Morais não foi encontrado, intimo-o por meio deste edital, na fórma da lei, a vir pagar a dita duplicata ou dar as razões da recusa, ficando desde já intimado do protesto, caso não compareça. Campina Grande, 5 de novembro de 1941. A Oficial de Protestos — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência pública — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Coronel Comandante Presidente do Conselho de Administração, e de acôrdo com o decreto n.º 76, de 21 de novembro de 1940, observadas as disposições do Regulamento para os Serviços de Intendência e Administração da Força Policial, aprovado pelo decreto n.º 1.182, de 24 de dezembro de 1938, chamo concorrentes para o fornecimento dos materiais abaixo, especificados nos seguintes grupos.

GRUPO I — Uniformes (Matéria prima)

- 2.200 Metros de algodão para fôrro.
- 80 Grozas de botões brancos de osso, para cuéca.
- 100 Grozas de botões de massa, para camisa.
- 20 Grozas de botões pretos de osso, para sunga.
- 50 Grozas de botões jarina pardo, para culote.
- 18.000 Metros de brim caqui
- 1.000 Metros de brim azul marinho
- 1.500 Metros de brim azul mescla
- 5.000 Pares de colchête oxidados
- 5.000 Metros de cretone branco
- 100 Tubos de linha caqui n. 50 "Corrente"
- 50 Tubos de linha branca n.º 50 "Corrente"
- 1.700 Tubos de linha caqui "Zebra" n.º 50
- 400 Tubos de linha branca n.º 50 "Zebra"
- 25 Tubos de linha preta n.º 50 "Corrente"

GRUPO II — Calçados (Matéria prima)

- 10 Caixas de alcool em lata
- 2.000 Pares de almas
- 10 Quilos de cêra de carnauba
- 10 Latas grandes de cola cimento para couraça
- 20 Latas grandes de cola "Nuline"
- 1.500 Pés de couro de porco natural
- 12 Peças de elastico preto
- 3.000 Pares de enfiadores pretos para borzeguins
- 50 Libras de fio "Black n 4
- 60 Milheiros de ilhoses para borzeguins
- 150 Quilos de infuste
- 600 Fôlhas de lixa 0 (para madeira)
- 400 Fôlhas de lixa 1 (para madeira)
- 50 Rolos de 35 m/m de lixa 0 para salto
- 20 Rolos de 35 m/m de lixa 1 1/2 para salto
- 2.000 Metros de lona "Goiana" para fôrro
- 100 Quilos de papelão fino
- 70 Quilos de prego 5/8 x 18
- 30 Quilos de prego 1 x 17
- 6 Duzias de presilhas para botinas
- 2.500 Quilos de sola laminada
- 1.200 Pacotes de 80 grs. de tacha n.º 1 1/2
- 3 Latas grandes de tinta preta "Otolin"
- 6.500 Pés de vaqueta preta de 1.ª qualidade.
- 3.500 Metros de vira natural

GRUPO III — Perneiras (Matéria prima

- 200 Pares de aspas
- 200 Pares de ilhoses
- 200 Pares de fivelas oxidadas
- 200 Pares de pegadores
- 400 Quilos de sola fina

GRUPO IV — Artigos confeccionados

- 1 Groza de agulha n.º 12 (pé redondo) para máquina "Singer"
- 5 Grozas de agulhas n.º 13 (pé redondo para máquina "Singer"
- 1 Groza de agulhas n.º 16 (pé redondo) para máquina "Singer"
- 10 Frizas n.º 16
- 15 Frizas n.º 17
- 15 Frizas n.º 18
- 20 Frizas n.º 50
- 10 Caixas de giz para alfaiates (sortidos)
- 300 Pares de algarismos n.º 1, em metal amarelo, c/amostra
- 100 Pares de algarismos n.º 1, em metal branco, conforme amostra
- 300 Pares de algarismos n.º 2, em metal armarelo, conforme amostra
- 100 Pares de algarismos n.º 2, em metal branco, conforme amostra
- 100 Pares de algarismos n.º 2, em metal branco, conforme amostra
- 100 Pares de distintivos para o S. I., em metal amarelo, conforme amostra
- 30 Pares de distintivos para o S. I., em metal branco, conforme amostra
- 40 Pares de distintivos para radiotelegrafista, em metal branco, conforme amostra
- 200 Capacêtes em côr caqui, tipo "Exército"
- 2.500 Pares de meias de algodão
- 1 Groza de lamina de 5 polegadas marca "Maimin"

A presente concorrência obedecerá ás condições estipuladas nas cláusulas seguintes:

a) Os concorrentes deverão em suas propostas determinar a fabricação dos artigos oferecidos (marca) indicando todas especificações necessárias;

b) Os concorrentes deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contráto no caso da proposta ser aceita;

c) As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, em 3 vias, sem rasuras, emendas ou borrões, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual, contendo prêço por extenso e em algarismo, em moéda, em envelopes fechados e entregues até ás 14 horas do dia 25 de novembro do corrente ano, na Chefia do Serviço de Intendência da Fôrça Policial;

d) Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir;

e) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência;

f) A caução de que trata êste edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contráto sem causa justificada e fundamentada;

g) Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado;

h) Fica reservado ao Consêlho de Administração o direito de comprar todo ou parte dos materiais acima referidos, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando á nova concorrência.

Quartel da Fôrça Policial, em João Pessôa, 23 de outubro de 1941.

José Gadêlha de Mélo, major chefe do Serviço de Intendência.

Visto: **Anacléto Tavares da Silva**, cel. cmt. geral.

JUNTA COMERCIAL — EDITAL — A Junta Comercial do Estado da Paraíba, faz publico que, durante o mês de outubro de 1941, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria.

CONTRATO

De Luiz Marinho & Assis. Patos. Capital 100:000$000. Sócios solidários: Luiz Marinho da Silva com 50:000$000 e Francisco Pereira de Assis com .... 50:000$000. Gênero de comércio: tecidos, seus artefatos e chapéus a varejo. Epoca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contráto: indeterminado. A firma está registrada.

De B. Maia & Cia. Ltda. João Pessôa. Capital 60:000$000. Sócios de responsabilidade limitada: Benjamin de Farias Maia com 20:000$000 e Monteiro, Brito & Cia. com 40:000$000. Gênero de comércio: acessórios para automoveis, combustiveis e outros artigos de borracha. Epoca do balanço: 31 de outubro. Duração do contráto: indeterminado.

REGISTRO DE FIRMA SOCIAL

De Luiz Marinho & Assis. Patos. Capital 100:000$000. Sócios solidários: Luiz Marinho da Silva com 50:000$000 e Francisco Pereira de Assis com .... 50:000$000. Gênero de comércio: tecidos, seus artefatos e chapéus a varejo.

REGISTRO DE FIRMA INDIVIDUAL

De J. Jubert. João Pessôa. Capital 5:000$000. Gênero de comércio: representações em geral. Não tem filiais. Responsavel. Julien Mario Tomaz Jubert.

De Alcides Campêlo Galvão. João Pessôa. Capital .... 1:000$000. Gênero de comércio: miudezas e cigarros. Não tem filiais.

De J. S. Barbosa. Campina Grande. Capital 30:000$000. Gênero de comércio: fibras de caroá. Não tem filiais. Responsavel, José de Sousa Barbosa.

De Adelino Honorio. João Pessôa. Capital 100:000$000. Gênero de comércio importação e exportação de gêneros nacionalizados. Não tem filiais. Responsavel, Adelino Honorio da Silveira.

De Manuel Aragão. João Pessôa. Capital 5:000$000. Gênero de comércio: tipografia. Não tem filiais. Responsavel, Manuel de Luna Aragão.

DISTRATO

De Alves & Soares. João Pessôa. O sócio João Alves da Silva retira-se da sociedade e recebe por saldo de seu capital a importancia de 3:000$000, dando pleno e geral quitação ao sócio Abelardo Soares, o qual para efeito de pagamento do sêlo, declara que, na final liquidação, terá a haver da sociedade a quantia de 3:000$000. O ativo e passivo da firma ora dissolvida, ficam a cargo do sócio Abelardo Soares.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De J. Honorato & Cia. Ltda. João Pessôa. Alteração n.º 1365, de 20/10/941 retirou-se o sócio Antonio Farias da Rocha, cedendo as suas quotas no valor total de 10:000$000 ao sr. Edmir Dalia Honorato, que para fins comerciais assina Edmir Dalia J. Honorato, o qual fica admitido como sócio de responsabilidade limitada. A gerencia da sociedade caberá ao sócio agora admitido.

Da Sociedade Comissária "Argos", Ltda. João Pessôa. Alteração n.º 1360, de 9/10/1941: a clausula setima do primitivo contráto, ficará regida nos seguintes termos: a sociedade terminará o seu prazo contratual no dia 31 de dezembro de 1941.

DIVERSAS ANOTAÇÕES

De R. de Lima Santos. João Pessôa. Cancelada a requerimento do responsavel, sr. Radamés de Lima Santos.

De Miguel Freire. João Pessôa. Mudou o seu ramo de comércio para o de compra e venda de moveis.

De J. Matos & Cia. Cajazeiras. A sociedade abriu uma filial em Fortaleza, Estado do Ceará.

De Hermes Martins. João Pessôa. Mudou o seu ramo de comércio para o de material elétrico.

De Artur Barbosa Pereira Freire. João Pessôa. Transferiu o seu estabelecimento comercial para o mercado de Tambiá s/n.

De José Augusto Sebadelhe. João Pessôa. Transferiu o seu estabelecimento comercial para á rua Desembargador Trindade n.º 92 e, além do ramo de comércio de construções e reconstruções, se dedicará á compra e venda de metais usados.

ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE SOCIEDADES ANONIMAS

Da Cia. Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S/A. Campina Grande. Arquivou o balancête do movimento de seus armazens, durante o 3.º trimestre de 1941.

Da Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A. Cabedêlo. Arquivou o balancête, referente ao movimento de seus armazens, durante o 3.º trimestre de 1941.

Da Cia. Mineração Picui S/A. Picui — Filial). Matriz — Rio de Janeiro. Arquivou os seus documentos para o seu legal funcionamento.

ARQUIVAMENTO DE DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS

Dos Armazens Gerais de Campina Grande. Foi arquivado o seu balancête, referente ao 3.º trimestre de 1941.

PROCURAÇÃO REGISTRADA

De Antonio Gomes Carneiro. João Pessôa. Registrou uma procuração em favor do sr. Mario Pereira da Silva.

Da Cia. Mineração S/A. Picui — (Filial) — Matriz — Rio de Janeiro. Idem, em favor do dr. Odon Bezerra Cavalcanti.

Das Lojas Brasileiras S/A. João Pessôa (Filial) — Matriz — Rio de Janeiro. Idem, em favor do sr. Ernesto Loewembach.

Petições	63
Oficios recebidos	9
Oficios expedidos	19
Livros rubricados	57
Folhas rubricadas	8.016
Termos de aberturas e encerramentos	114
Certidões despachadas	3

Secretaria da Junta Comercial do Estado, 3 de novembro de 1941.

Maximiano Franca Néto — Escriturário, classe H — Secretário.

EDITAL de citação ao individuo Olavo Lopes da Silva, para se ver processar pelo crime previsto no art. 268 da Consolidação das Leis Penais. — O doutor Climaco Xavier da Cunda, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, que o dr. 1.º promotor publico denunciou **Olavo Lopes da Silva**, com 23 anos de idade, agricultor, residente no lugar Imbiribeira, distrito de Alhandra desta comarca, como incurso na sanção do art. 268 combinado com o de n.º 269, ex-vi do art. 272, da Consolidação das Leis Penais. E como não foi possivel citá-lo pessoalmente por não haver sido encontrado, sendo incerto e ignorado o seu paradeiro mandou passar o presente que por seu intermédio cito e tem por citado o referido denunciado para no dia 25 do corrente, ás 14 horas, no Forum, sito á rua das Trincheiras n.º 42, a fim de ser interrogado e se ver processar pelo crime aludido, sob pena de revelia, ficando desde logo citado para todos os termos da ação. E para conhecimento de todos, será o presente afixado no local do costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de novembro de 1941. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. (a.) **Climaco Xavier da Cunha**, Juiz de Direito da 3.ª vara. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Eunapio da Silva Torres.**

COMARCA DE CAJAZEIRAS — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias — O dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem que, tendo sido iniciado o **arrolamento** dos bens deixados por dona **Genuina Maria da Conceição**, residente que era no sitio Balsamo, desta comarca, e tendo o inventariante Crispiniano Alves Diniz declarado achar-se residendo na cidade de Belém, do Estado do Pará o herdeiro maior José Alves Diniz, ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de 60 dias, pelo qual chamo e cito o referido herdeiro para no prazo de cinco dias após a ultima citação dizer sôbre as declarações do inventariante e para os demais termos do processo até final sentença, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar publico do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 11 dias do mês de outubro de 1941. Eu, **Dimas Sobreira Andriola**, escrivão, o datilografei. (a.) **Darci Medeiros**, Juiz de Direito. Está conforme ao original; dou fé. Datilografei. Subscrevo e assino. O escrivão — **Dimas Sobreira Andriola.**

EDITAL de leilão publico de bens penhorados. — O doutor Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de leilão virem ou dêle noticia tiverem que o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em leilão publico, a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia 13 de novembro vindouro, ás 14 horas, no "Forum", os seguintes moveis, penhor dos a **Dionisio Lopes Carneiro da Cunha**, a requerimento do sr. **Severino Alves Aires**, na ação executiva que este move contra aquêle, para pagamento da quantia de cinco contos de réis: — 1 sofá, por 150$000; 2 cadeiras de braço, por 150$000; 1 centro de sala, por 50$000; 1 cadeira de junco, por 50$000; 1 cama patente para solteiro, por 60$000; 1 cama com lastro de arame, por .... 150$000; 1 mesa de cosinha, por 5$000; 1 pentiadeira, por .... 150$000; 1 cristaleira, por .... 200$000; 1 bufet, por 150$000; 6 cadeiras de sala de jantar, por 60$000; 1 porta chapéus, por .. 60$000; 1 mesa elastica, por .... 80$000; 1 filtro com mesa e pedra marmore, por 100$000; 1 centro de sala, por 10$000; 1 guarda roupa com três compartimentos, por 500$000; dois bidéis, por 150$000; 2 cadeiras estufadas, por 50$000; 1 sapateira, por 200$000; 1 "frigidaire", por 100$000; e uma cadeira de toilette, em 20$000, perfazendo o total de dois contos, quatrocentos e quarenta e cinco mil réis. Para conhecimeno de todos e de quem quizer lançar nos bens acima descritos, expediu-se o presente, que será afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial por três vezes, na fórma legal. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos trinta e um dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e um. (31-10-941). Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão que o fiz datilografar e subscrevi. **Climaco Xavier da Cunha**, Juiz de Direito da 3.ª Vara.

(783) EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA (30) DIAS — O dr. Climaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem, ou dêle notícia tiverem e interessar possa que a êste juizo foi dirigida a petição seguinte: Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital. Diz o Procurador da **Fazenda do Estado** que **Antonio Almeida**, morador á rua Cardôso Vieira, 96, deve a quantia de 577$000, proveniente do **impôsto de industria e profissão do exercício de 1940**, sendo: Principal 500$000; multa de 10% 52$500 e taxa de incêndio 25$000, como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado de citação ao executado, e, na falta dêste, aos seus herdeiros e responsaveis, para o pagamento incontinente de dita quantia e custas, e, não o fazendo, pelo mesmo mandado se proceda á penhora em seus bens, tantos quantos bastem, ficando, outrossim, e dêsde logo, citado para todos os têrmos da execução, até final, sob pena de revelia. Nêstes têrmos. P. deferimento. Procuradoria da Fazenda do Estado da Paraíba, 23 de abril de 1941. O Procurador da Fazenda interino. Evandro Souto. Nesta petição dei o seguinte despacho: A. como requer. J. Pessôa, 13-5-1941. E como tenham os oficiais de justiça encarregado da diligência certificado estar o devedor referido residindo em lugar incerto e não sabido, por êste edital chamo e cito o referido executado para dentro de 24 horas depois de terminado o praso do presente edital, comparecer no Cartório da Fazenda, situado na Avenida General Osório a fim de efetuar o pagamento, sob pena de ser feita a penhora em seus bens quantos bastem para dito pagamento, ficando citado para os demais têrmos da ação. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 29 dias do mês de outubro de 1941. (as.) **Damasio Franca**. Está confórme com o original, dou fé. O escrevente autorizado **Damasio Franca — Climaco Xavier da Cunha**.

(785) — CÓPIA — EDITAL de citação com o prazo de sessenta (60) dias. — O doutor Lauro de Miranda Lemos, Juiz de Direito da comarca de Pombal, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Publico desta comarca, como representante da Fazenda Federal, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Pombal. O Sub-Procurador Fiscal dos Feitos da Fazenda Nacional junto a este Juizo vem expôr e requerer a v. excia. o seguinte: Que o dr. **Rosa Almeida**, residente em Condado, deste termo, deve á **FAZENDA NACIONAL** a importancia total de setenta e seis mil oito centos réis (76$800) proveniente do imposto e multa por infração aos arts. 113, letra a e 116 § unico, do dec. 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932, e relativo ao exercicio de 1936, conforme se vê da certidão inclusa sob o n.º 465; Que, por isso, requer a v. excia. se digne, aos termos do art. 6.º do decreto-lei n.º 560, de 17 de dezembro de 1938, mandar citar o executado, e na sua falta os seus herdeiros ou quem de direito, para pagar, incontinenti, a referida quantia e custas do presente processo ou nomear bens á penhora e se não o fizer se proceda a penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento da divida sôbrada e custas, ficando o mesmo, desde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação até final, nomeadamente para dentro do prazo de dez dias, contado da data da penhora, deduzir a sua defêsa por meio de embargo, sob pena de revelia; Que caso não seja encontrado o devedor ou se achar oculto, péde a observancia do art. 6.º § 1.º ou do art. 9.º, tudo do mencionado decreto-lei n.º 960, de 17 de dezembro de 1938; Que caso a penhora recaia em bens imoveis, requer-se seja citada a mulher do executado, se fôr casado; Que, finalmente, péde-se seja cientificado o executado do local onde funciona este Juizo. Nestes termos. D. e A. esta com o documento anexo. E. deferimento. Pombal, 9 de outubro de 1941. Francisco Nelson da Nóbrega. Promotor Publico. Passado o competente mandado, foi pelos oficiais de justiça portado por fé, que o mesmo executado se achava em lugar ignorado e não sabido, pelo que ordenei se passasse este edital de citação com o prazo de sessenta dias para o mesmo executado comparecer no cartório do escrevente que este subscreve e assina a fim de efetuar o pagamento na fórma da lei, edital que será afixado no local do costume e publicado por três vezes na A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 24 de outubro de 1941. Eu, **Mauricio Camilo de Sousa**, escrevente, o datilografei e subscrevi. O escrevente **Mauricio Camilo de Sousa**. (a.) **Lauro de Miranda Lemos**. Está conforme com o original; dou fé.

Pombal, 24 de outubro de 1941.
O escrevente — **Mauricio Camilo de Sousa**.

HOJE — NA VITORIOSA "SESSÃO POPULAR" DO "REX"

DOROTHY LAMOUR — JOHN HOWARD — AKIM TAMIROFF

num drama notavel, dirigido por BORZAGE

DEUSES DE BARRO

COMPLEMENTOS

Uma mensagem lirica, endereçada aos nossos corações!

A VIDA, OS AMORES E A MUSICA DO GRANDE VITOR HERBERT

SONHO MARAVILHOSO

Uma operéta da PARAMOUNT com

ALLAN JONES — MARY MARTIN — SUZANNA FOSTER — WALTER CONNOLLY

DOMINGO — NO "FELIPÉIA"

Laurel & Hardy, o Gordo e o Magro — MOSQUETEIROS DA INDIA

FELIPÉIA HOJE A'S 7,15 HORAS —:— 1$100 — $800

2.ª série — O GRANDE GUERREIRO

Juntamente — ACHADO VIVO — Complementos

JAGUARIBE HOJE A'S 7½ HORAS — $900 — DOIS FILMES

1.° — TRUCS DE EVA

2.° — ELA PREFERE OS ATLÉTAS

O SEU FILHINHO póde ganhar um formidavel revolver automático e sua FILHINHA poderá ganhar uma linda boneca, frequentando a MATINAL DO "PLAZA", domingo ás 9½ horas, quando será apresentada na téla a 1.ª série do fantástico romance de mil aventuras "JIM DAS SELVAS". — No mesmo programa o "far-west" de luxo "CORAÇÃO DE BANDIDO" com Cesar Romero no papel de Cisco Kid.

Exija do porteiro, ao entrar, a senha para o brinde. — 5 revolveres automáticos. — 5 lindas bonecas. — 10 brindes ofertados pela "Casa 4.400" — 10 brindes!

PLAZA — Hoje! Na "Retumbante Popular" Hoje!

— PREÇO UNICO: 1$000 — A'S 7½ —

JOAN BLONDELL — BING CROSBY — MISCHA AUER

CAIDO DO CÉU!!!

LINDAS CANÇÕES PELA VOZ DE VELUDO DE BING CROSBY

Uma comédia que delicia pelo seu magnifico enrêdo e pelas suas lindas canções.

AMANHÃ! no "PLAZA" em matinée e soirée -- AMANHÃ!

SPENCER TRACY

AS AVENTURAS DE STANLEY E LEVINGSTONE

NANCY KELLY — RICHARD GREENE — WALTER BREEMAN

Uma joia da "20 TH CENTURY FOX"

ASTÓRIA HOJE A'S 7½ — PREÇOS: $800 e $600

UM COLOSSAL PROGRAMA DUPLA

SERVIÇO DE LUXO e FORASTEIRO DESTEMIDO

PREÇOS: 800 RÉIS E 600 RÉIS

SANTA ROSA HOJE A'S 7½ — Preço unico: 1$000

— PROGRAMA DUPLO —

INTRIGA INTERNACIONAL e mais SERVIÇO DE LUXO

MATINEE HOJE NO "PLAZA" A'S 4 HORAS — 1$000

HOTEL PARA MULHERES com Linda Darnell

METROPOLE

HOJE — A's 7½ horas — HOJE

7.° DIA DO MÊS DE ANIVERSARIO — COLOSSAL SESSÃO DA ALEGRIA — PREÇO UNICO: $600

Um elenco que dá o que falar. FRED MAC MURRAY, o incomparavel; ALLAN JONES, o homem da voz encantadora; MADELEINE CARROLL, a loura sapéca e CAROLYN LEE, um pingo de estrêla, em

SOLTEIRA POR CAPRICHO

COMPLEMENTOS

Amanhã! — 12 homens perdidos para a pátria, mulheres e filhos que os amavam! VICTOR MAC LAGLEN, o incorrigivel e BORIS KARLOFF, o homem das mil caras em — "A PATRULHA PERDIDA". — Serão oferecidos 3 brindes, oferta da "Perfumaria Paraibana". Se quem fatiga é o calôr, quem acaba é o "Protetor".

2.ª feira — Seria por descuido? Ou por milagre? Uma "Sessão das Moças" de abafar. Qual será o filme? Advinhem

DR. HEROFILO MACIEL

Assistente da Faculdade de Medicina de Recife. Do Hospital Santa Isabel. Ex-interno por concurso do Hospital de Pronto Socorro do Recife.

VIAS URINARIAS — CIRURGIA GERAL - PARTOS

Consultório: Cardoso Vieira, 192

Das 14,30 ás 16,30 diariamente

DR. HERMANCI PAIVA

Vias urinárias

Clínica médica

Residência: Avenida Tabajára, 885

Cons.: Rua Barão do Triunfo, 312 - 1.° — Fône 1.190

Consultas das 8 ás 11 hroas e das 13½ ás 17½ horas

JOÃO PESSÔA — PARAIBA

E' UM FRACO?

TEME A TUBERCULOSE?

EMAGRECIMENTO, TOSSE SÊCA, FEBRE, DÔRES NO PEITO, RESFRIADOS FREQUENTES E MAU ESTAR SÃO SINTOMAS DE FRAQUEZA PULMONAR, A PORTA ABERTA A' TUBERCULOSE.

VANADIOL

é excelente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tônico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Indicado na Anemia — Palidez — Fastio e em todos os estados de fraqueza.

CABÊLOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA — rua da República — João Pessôa.

DROGARIA CAHINO

Rua Maciel Pinheiro n.° 88

DROGARIA COSTA

Rua Maciel Pinheiro, 56

e MODA INFANTIL

Estás fraco e depauperado? Tendes Tosse e Bronchite?

Só Vinho Creosotado

de João da Silva Silveira.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PARA O SUL

Paquête ARARANGUA' — Chegará no dia 13 do corrente, saindo após para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Cargueiro CAMPEIRO — Esperado no dia 14, saindo após para Recife, Maceió, Baía, Vitória e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

Cargueiro ARAGANO — Esperado no dia 9, saindo após para os portos de Natal, Areia Branca Fortaleza, Maranhão e Belém.

Cargueiro ARARIBA — Esperado no dia 12, saindo após para os portos de Natal, Macáu, Aracatí, Fortaleza, Camocim, Tutoia, Maranhão e Belém.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ ás 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO

Rua Barão do Triunfo, 420 1.° andar — Tel. 1.606

JOÃO PESSÔA

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro 31 — Fône 1.443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquête BAEPENDY — Esperado no dia 15 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáus.

Paquête ALMIRANTE JACEGUAI — Esperado no dia 27 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Macáu, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Óbidos, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Cargueiro JOAZEIRO — Esperado no dia 7 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Cargueiro BANDEIRANTE — Esperado no dia 9 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceio, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Paquête CAYRU' — Esperado no dia 13 de novembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortalzea, São Luiz, Belem, La Guaira e Nova York.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Fône 1424 — Praça Antenor Navarro, 53-sob.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

ITABERA' — Chegará sábado, 1.° de novembro p. vindouro e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAIDAS:

ITAPURA — Chegará quinta-feira, 6 do corrente e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAQUERA — Chegará terça-feira, 11 do corrente.

ITATINGA — Chegará domingo, 23 do corrente.

ITAGIBA — Chegará domingo, 23 de novembro p. vindouro.

ITAPUI — Chegará domingo, 30 de novembro p. vindouro.

AVISO

As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ALUGA-SE a espaçosa casa n.° 12, á rua Braz Florentino (esquina com á av. General Osorio). Oitão livre. Possue bons comodos. Aluguel 260$000. Tambem alugam-se quartos para solteiros (no máximo dois para cada quarto), a 35$000, á rua Duque de Caxias, 566. A tratar na mesma rua n.° 614 ou Palmeira, n.° 208.

MOVEIS — Concêrto, palha e verniz. A tratar á rua Branca Dias, 154, das 9 ás 11 horas.

PRECISA-SE de um radio - telegrafista que saiba fazer á máquina o serviço de captação. Negócio urgente e de bom ordenado.

A tratar na redação dêste jornal das 15 ás 18 horas de todos os dias uteis.

É favor NÃO se apresentar quem não esteja habilitado.

VENDE-SE um cofre semi-novo marca "Roneo", tratar na Av. Vera Cruz n.° 7.

VENDE-SE uma casa com bons comodos, bem ventilada, quintal parte murado parte ajardinado, servida de água e luz, preço comodo. A tratar na mesma, sita á Avenida Gouveia Nóbrega (antiga Mira-Mar) n.° 1295.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer. Lavrador pratica em granle escala

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 7 de novembro de 1941

SECÇÃO LIVRE

MARIA TEIXEIRA SILVA

Missa de 7.° dia

João Felix da Silva, João Sebastião Silva e Alexina Silva, penhorados agradecem a todos que enviaram pesames e acompanharam os restos mortais da sua inesquecivel espôsa e mãe e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na Igreja do Rosário, ás 6 e 1/2 do dia 10 do corrente.

MAMONA

NAO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.° 5
End. Telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 84
JOÃO PESSÔA — PARAIBA

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 10 ás 11½ e das 16 ás 18 horas, diariamente.
Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.° andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1
Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1.550

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clínica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do COURO CABELUDO

Orientação moderna no tratamento da Sífilis e dos tumores malignos da pele.

ELETRICIDADE MÉDICA

DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 289
Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, rmeédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas como pelas crianças da mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.° CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

Doenças da péle, venéreas e sífilis — Eletricidade médica

ESPECIALISTA

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, 454 — 1.° andar.
CONSULTAS: De 16 ás 18 horas diariamente.
RESIDÊNCIA: — Rua Padre Meira, 148.

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE

(SOCIEDADE ANONIMA)

INAUGURADO EM 28 DE MARÇO DE 1940

Carta Patente n.° 2.280 de 7 de março de 1940

Códigos: A B C e Mascóte 1.ª e 2.ª — Tel. "POPULAR"

Rua Marquês do Herval n.° 50 — Campina Grande -- Paraíba -- Brasil

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Títulos Descontados		3.070:402$200
C/Correntes Garantidas		220:727$700
Ações em Caução		15:000$000
Efeitos a Cobrança		504:894$900
Valôres Depositados		440:000$000
Móveis		6:460$800
Objétos de Escritório		5:244$600
Correspondentes no Interior		238:209$500
Diversas Contas		40:237$300
CAIXA:		
Em moéda corrente no Banco	47:973$700	
Depositado no Banco Auxiliar do Povo	59:000$000	
Idem no Banco do Brasil	201:266$500	
Idem, idem, em outros Bancos	2:781$500	311:021$700
		4.852:198$700

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		22:800$000
Lucros Suspensos		8:600$000
DEPÓSITOS:		
C/Correntes com Juros	722:646$900	
C/Correntes Limitadas	384:654$900	
Depósitos a Prazo Fixo	1.118:326$500	2.225:628$300
Caução da Diretoria		15:000$000
Cobrança Caucionada		400:126$000
Depositantes de Títulos e Valôres		440:000$000
C/Correntes sem Juros		13:922$900
Títulos Descontados em Cobrança		234:000$000
Ordens de Pagamento		119:970$000
Títulos Redescontados		539:530$100
Dividendos a Pagar		80$000
Cobrança de C/Alheia s/a Praça		108:978$400
Inst. de Aposentadoria e P. dos Bancários		334$700
Impôsto Sôbre a Renda		4:796$000
Diversas Contas		118:432$300
		4.852:198$700

Campina Grande, 3 de novembro de 1941.
Luiz Juvencio dos Santos — Presidente.
Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente.
João Ferreira e Silva — Contador.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliano Moreira"

Clínica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: — Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO
Rua Peregrino de Carvalho, — 144 —

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do único produto líquido que atrái e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas.
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias
DROGARIA LONDRES

DR. OSÓRIO ABATH

Assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baía. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socôrro e Santa Isabel.

CIRURGIA E VIAS URINÁRIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 53
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Dr. Jósa Magalhães

(Médico especialista)

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504 — De 2 ás 5
Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242
— JOÃO PESSÔA —

PHOSPHATAN

VINHO RECONSTITUINTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
- LAB. PHYMATOSAN -

BARATINHAS MIÚDAS

Só desaparecem com o uso do único produto líquido que atrái e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmácias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 128

BANCO DO PÔVO S. A.

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CRÉDITO SÔBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C/C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOÃO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlo. — Fornece-se cadernêta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3½ %. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. — 6 mêses, 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. — 24 mêses 8½ % com retiradas mensais dos juros em chéques selados. — Fornece-se cadernêta.